BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

TEVE INÍCIO ONTEM NA CAMARA A VOTAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

(TEXTO NA 2ª. PAGINA)

AUMENTADO O SALÁRIO FAMILIA DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

TORNEIO MUNDIAL DOS CAMPEÕES — Na reunião de ontem à noite, da diretoria e do Cons. Técnico de Futebol, ficou em princípio resolvido que o Brasil concorrerá ao Torneio Mundial dos Campeões com 2 equipes (Rio e S. Paulo), e os países Uruguai, Suiça, Espanha, Inglaterra, Itália e Portugal com seus "teams" campeões. Esse torneio será realizado no Brasil em junho e julho de 1951. Os países acima que não comparecerem serão substituidos pelos que disputaram o IV Campeonato Mundial de Futebol, aqui realizado

O PREFEITO VETARÁ O PROJETO DE AUMENTO DOS MÉDICOS

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

DERROTADA A RUSSIA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.863
Diretor: [illegible] — Gerente: OTÁVIO LIMA

Unificados os assuntos de Formosa e da Coreia

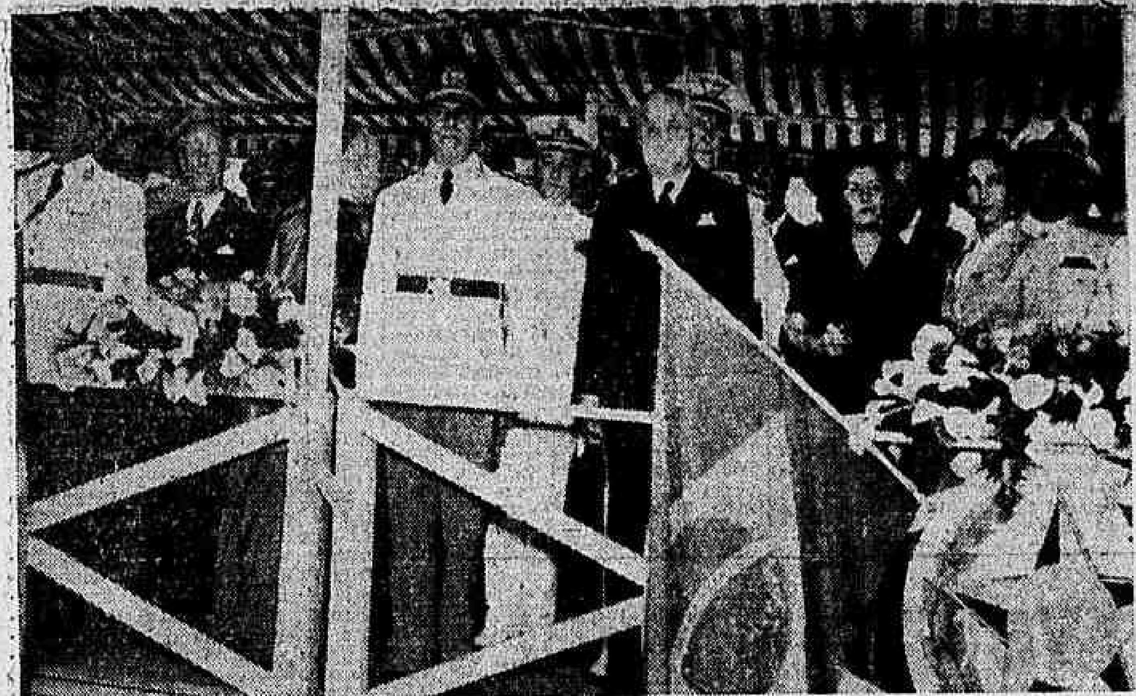
Serão discutidos em conjunto — Presente ao debate a delegação da China comunista

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, decidiu, apesar da oposição russa, unificar os assuntos de Formosa e da Coréia, num mesmo debate do qual participará a delegação da China comunista. O Conselho derrotou por 7 contra 1 voto e 3 abstenções, a proposta soviética cuja aprovação teria eliminado do temário o asunto da Coréia. O presidente do Conselho, Ales Bebler, da Iugoslávia, convidou imediatamente tanto a delegação da China comunista, como a sul-coreana, que ocuparam seus lugares na mesa do Conselho. O general Wu Hsiu Chuan, que chefia a delegação de Peiping, pediu imediatamente a palavra, mas Bebler a concedeu ao embaixador norte-americano Warren Austin. A delegação comunista chinesa não se sentou logo à mesa do Conselho, depois de aberta a sessão, porque Bebler decidiu esperar que fôsse aprovado o temário. Durante o debate anterior à votação, Malik declarou que a mensagem do chanceler comunista chinês Chou En Lai, na qual pedia que o Conselho debatesse o problema de Formosa, especificava que o regime de Peiping não estava disposto a tratar simultaneamente o relatório do general Douglas Mac Arthur, segundo o

(Conclui na 8.ª pág.)

HOMENAGEM DOS BRASILEIROS AOS MORTOS DE 1935

Reverenciada a memória dos bravos que tombaram em defesa das nossas instituições — A palavra dos representantes das Fôrças Armadas — A tocante cerimônia no cemitério de São João Batista, com a presença do Presidente da República



O presidente da República e outras altas autoridades, no palanque armado no Cemitério de São João Batista

A exemplo dos anos anteriores, a data aniversária em que se reverencia à memória dos bravos brasileiros que morreram em defesa da Pátria na intentona dos comunistas foi comemorada com imponentes solenidades, destacando-se a cerimônia evocativa no túmulo em homenagem aos heróis, erigido no cemitério de São João Batista. O govêrno, as classes armadas e o povo fizeram na manhã de ontem, uma grande romaria àquele local, prestando suas homenagens à memória dos heróis de 1935.

O Presidente da República, que, na ocasião, estava acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, tendo à frente os seus chefes ministro José Pereira Lira e general de Exército Newton Cavalcanti, foi recebido com as honras que lhe são devidas, realizando-se a cerimônia evocativa perante ao monumento dos heróis tombados na defesa das nossas instituições, da liberdade e do Brasil.

(Conclui na 9.ª pág.)

Incêndio de grandes proporções

SAN SALVADOR, 27 (INS) — Seis casas comerciais foram arrasadas por um incêndio na cidade de Arménia, a 60 quilômetros de San Salvador. O incêndio começou ao explodir um tanque de gasolina. Não houve vitimas no incêndio, mas as perdas são calculadas em cêrca de um milhão de colombos.



À esquerda, Lindstone Sampaio Cavalcante e, à direita, Flavio Antunes de Morais, condenados, respectivamente, à pena de 16 e 17 anos de reclusão

Condenados os autores do latrocinio do edificio Aclamação

Foram-lhes infligidas as penas de 16, 17 e 23 anos de reclusão

O rumoroso caso do latrocinio levado a efeito no edifício Aclamação sito à praça da República, 93, na noite de 8 de outubro do ano passado teve ontem decisão final. Os responsáveis pelo barbaro estrangulamento do velho fiscal aposentado do Imposto do Cnsumo, Demostenes de Oliveira da Veiga, foram condenados à pena de reclusão.

Rememorando os fatos

Demostenes de Oliveira da Veiga, funcionário público aposentado, ocupava àquela época o apartamento 303 do citado edifício. Sexagenário já, Demostenes era homem de um viver singular. Afastado de tudo e de todos, vivia só para si, metido em seu

(Conclui na 9.ª pág.)



André de Souza Rebouças

O elétrico bateu no cargueiro

Pânico entre os passageiros — Grande o número de feridos — Acusam-se os maquinistas — No local, autoridades policiais e da Central do Brasil



Flagrante do local do desastre

Entre as estações do Encantado e Engenho de Dentro, na noite de ontem ocorreu um desastre, em consequência do qual várias pessoas receberam ferimentos leves, felizmente. Um trem elétrico chocou-se com a trazeira de um cargueiro. Devido ao choque, ficaram bastante danificados o carro motor do elétrico, de prefixo "V-169 — Madureira", e o vagão n. 66VB, do cargueiro havendo ainda ruptura do engate entre o 3º e o 4º vagão do elétrico.

O choque

Saindo às 9,15 de D. Pedro II, atrasado quatro minutos o V-169 passou pelo Engenho de Dentro, dirigido pelo motorneiro Francisco Maria da Silva, de 56 anos, casado, residente na travessa Chaves, 209, em Nova Iguaçú. Pouco além, estava o cargueiro, dirigido pelo maquinista Valdemiro Anselmo Silva, que acabava de dar saida, pois estivera alguns minutos parado, devido a estar fechado um sinal luminoso ali existente.

Mal havia reiniciado a marcha, ocorreu o choque. Houve pânico entre os passageiros do elétrico, que procuravam sair dos vagões, atirando-se ao leito da estrada, pelas portas e janelas.

Falam os maquinistas

Nossa reportagem esteve no local, ouvindo várias pessoas. O maquinista do cargueiro disse que a luz vermelha do último carro da sua composição estava acesa e que, portanto, a culpa do desastre cabe ao motorista do elétrico. Este, porém, afirmou que a referida luz estava apagada. Essas palavras foram confirmads

(Conclui na 6.ª pág.)

TRAGÉDIA NO INTERIOR DO AUTO

Após alvejar por duas vezes a bela mulher que o acompanhava o bancário desferiu um tiro no coração — Ambos morreram no local — Conheceram-se em Niterói — Na Gávea a impressionante cena de sangue — Removidos os corpos

Quase sempre o sr. André de Souza Rebouças procurava no largo da Carioca o motorista Herval Pereira, que dirige o carro de n. 51-12.88, e neste veículo fazia os seus passeios, ou ia em vários lugares a serviço. Assim, entre os dois nasceu uma camaradagem, se bem que desconhecesse um o nome do outro. Ontem, cêrca das 17 horas, Herval, como de costume, estava ali estacionado, quando se aproximou do carro o freguês, que pediu seguir para a estrada da Gávea. O motorista fez funcionar o motor, notando que o passageiro se fazia acompanhar agora de uma mulher.

De nada quis saber e seguiu para o lugar indicado. Durante o trajeto não, ouviu a mínima conversa entre os dois e foi pisando no acelerador com destino à Gávea. Uma vez na estrada prosseguiu até que, ao chegar nas proximidades do prédio n. 727, Rebouças mandou parar e seguir então pela avenida Jaime Silvado. Momentos depois dava outra ordem, pe-

(Conclui na 9.ª pág.)



O corpo de André de Souza Rebouças, no interior do carro, na posição em que foi encontrado; e ao lado, o motorista Herval, que conduziu o casal quando fazia declarações à reportagem

A FIGURA DO ASSISTENTE SOCIAL

(Especial para A MANHA)

DENTRO do amplo entendimento do que seja, pelo conceito moderno, *serviço social*, estendido, como dever de auto-defesa das sociedades, naturalmente civilizadas, a todos os movimentos de amparo, de aproveitamento e de dignificação do elemento humano, na luta permanente pela vida, é de primária, comezinha e imprescindivel necessidade fixar, antes de mais nada, as linhas mestras de que tem de revestir-se, para não falhar a si mesma, a figura perfeita do perfeito *assistente social*. Efetivamente, de que valerá preocupar-se o Estado com a solução de um problema, tão grave e tão complexo, no dominio da ética, da sociologia e da economia experimental, se não promover os meios insubstituiveis para contar com a honesta, idônea, eficiente cooperação dos que irão constituir a melhor e a maior garantia da tarefa prexcelsa?

Sem *assistentes sociais*, capazes e bem senhores de suas apostolares atribuições, será inócua ou improficua qualquer tentativa, no sentido daquilo que se colima, quando se fala em *serviço social*. Já de uma feita, da tribuna da Camara Federal, analisando, como Presidente da Comissão de Educação e Cultura, umo proposição, que se impunha ao voto do plenario, e que, inexplicavelmente, no mesmo encontrara antagonismos, por sinal, que com facilidade superados, pus em relevo o pessimo vezo de querermos, neste País, e na mór parte das ocasiões, dirimir dificuldades e encaminhar principios de salvação publica, atendo-nos ao expediente de generalizações anodinas e inoperantes. Não vai, nesta ordem de idéias, fazermos a apologia genérica das iniciativas tendentes a nos integrarem na comunidade dos povos convictos de seu deveres, em materia de *serviço social*, se não completarmos tais manifestações, doutrinarias e temáticas, com a consequente objetivação dos propósitos sobrealudidos, em providencias impreteriveis, sem as quais falharemos, por inteiro, no rumo daquele escopo.

Isto, consequentemente, diz, sem nenhuma duvida, com aquilo, que vinhamos referindo, e que estabelece, afinal de contas, no panorama da psicologia interpretativa e da fenomenologia ontologica, a serena verdade de que se o Estado não dispuser de agentes à altura das atividades da *assistencia social*, agentes esses integralmente aptos a seu relevante ministério, será pura e simples ilusão oserviço a que tais figuras se devam destinar.

O *assistente social*, antes de mais nada, terá que ser uma entidade de expressão impessoalissima e refinada, esquecida não raro, de si mesma, até os deslimites da abnegação, fatores êstes que excluem quaisquer interesses inconfessaveis ou subalternos, mediatos ou imediatos, fora do ambito de seu apostolado magnifico. Será, por outra maneira de exprimir, uma floração moral de solidariedade humana, entendida como dever e não como favor, através do conceito daquilo que uma e outra possuem de mais belo e de mais confortativo. E tal modo de compreender o assunto foi que levou o preclaro Prof. Alvaro Dória a dizer, como ainda há pouco tempo o afirmou, em formosa alocução a que tive a dita de assistir, que o *assistente do serviço social*, primeiro que tudo, é uma *consciencia*, iluminada pela inspiração do bem-fazer mas sob o imperio de um signo obrigacional.

Por ai se pode aquilatar a benemerencia, por exemplo, da Exma. Sra. D. Terezita Porto da Silveira, como pioneira modelar, entre nós, da formação de bons *assistentes*, como os que se prepararam em sua excelente Escola de Serviço Social, já reconhecida, hoje, pelo Govêrno, como instituição digna de todo o amparo e de tôda cooperação oficial, senão de pleno aproveitamento pelo Estado Brasileiro, para obra de maior envergadura e de mais vastos rendimentos.

Somente motivos de aplausos, por conseguinte, representa a atuação daquela distinta dama compatricia, que foi a criadora da *Revista de Serviço Social*, desta metropole, e que assim soube antecipar-se ao próprio Govêrno do País, encaminhando a resolução de um problema, para a qual entrou, generosa e belamente, com a mais valiosa contribuição.

Altamirando Requião

Elevado o padrão do salário-família instituido para os funcionários municipais

Sancionado pelo prefeito, o projeto de lei oriundo da Câmara dos Vereadores

O prefeito Mendes de Morais, em ato de ontem, sancionou o projeto de lei oriundo da Câmara dos Vereadores, que elevou o salário familia instituido pelo decreto n.º 5.976, que é do seguinte teor:

Artigo 1.º — O salário familia instituido pelo decreto-lei número 5.976, de 10 de novembro de 1943, com a modificação constante na Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948, será pago aos servidores da Prefeitura, na forma por que é regulado nas citadas leis, observados os vencimentos, remunerações, salários ou proventos, a qualquer titulo, na seguinte base: Por dependente: Até Cr$ 2.000,00 — Cr$ 150,00; Mais de Cr$ 2.000,00 a Cr$ .... 4.000,00 — Cr$ 100,00; Mais de Cr$ 4.000,00 a Cr$ 6.000,00 — Cr$ 60,00; Mais de Cr$ 6.000,00 a Cr$ 8.000,00 — Cr$ 50,00. § 1.º — Para os que percebem acima de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), será concedido aos responsáveis que tenham mais de três dependentes e na base de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), cada um. § 2.º — Não terão direito à percepção de salário familia os que perceberem mais de Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Artigo 2.º — As disposições desta lei se aplicam aos dependentes de servidores falecidos antes da vigência da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948.

Parágrafo único - A documentação que for exigida para êsse fim é isenta de selos, taxas e emolumentos. Artigo 3.º — O pagamento de salário familia não cessa com a morte do servidor do Distrito Federal, continuando a perceber o benefício os filhos menores de qualquer condição, os enteados, os adotivos e, mesmo maiores, os inválidos. Artigo 4.º — Para atender ao aumento de despesa decorrente desta lei o prefeito solicitará os necessários créditos. Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Voltou a reunir-se a Comissão Parlamentar de exame do Codigo Eleitoral

Depoimentos prestados perante esse órgão — Constituidas as sub-comissões — Trabalho dos demais órgãos técnicos da Câmara

A Comissão Parlamentar de Inquerito constituida para examinar as falhas do Código Eleitoral levou a efeito ontem mais uma reunião, à qual compareceu o coronel Guyer de Azevedo, que prestou o seu depoimento.

A requerimento do sr. Aliomar Baleeiro será ouvido pela comissão o deputado José Leomil.

Tambem foi ouvido ontem o deputado Guaraci Silveira que declarou considerar suspeito o resultado das eleições em seu Estado, por dois motivos: primeiro porque não foram cumpridas as disposições legais que determinam a publicação diária da apuração, urna por urna, e, bem assim, dos mapas referentes aos resultados gerais; segundo, por ter ocorrido vários enganos no cômputo do Tribunal Regional Eleitoral, enganos esses que bem poderiam provir de desonestidade de qualquer um dos rsponsáveis pela organização dos mapas.

Referiu-se ainda aquele parlamentar a outro fato que considera desrespeito ao Código Eleitoral e que a seu ver demonstra a sua falência. Trata-se, frisou, da falta da leitura das cédulas, uma por uma, na medida que iam sendo apuradas.

Sub-Comissões designadas

Três sub-comissões foram designadas para, em face das denucias trazidas à comissão parlamentar de inquerito, realizarem investigações nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco. Ficarão elas, respectivamente, assim constituidas.: Vandoni de Barros, Wellington Brandão, Aldo Sampaio e José Bonifacio. Aliomar Baleeiro, Manuel Novais, Eduardo Duvivier e Antero Leivas. Gil Soares, Sigefredo Pacheco, Brigido Tinoco e João de Abreu.

Economia

Também esteve reunida ontem a Comissão de Economia que discutiu e votou o projeto referente ao imposto único que incide sôbre lubrificantes, inclusive gasolina, o qual voltou à comissão de Finanças, com emendas.

— Dicutido e votado também foi o projeto que isenta de direitos de importação e taxas aduaneiras, excluida a de previdência social, material destinado à radiofonia ou à televisão, tendo sido designado o sr. José Jofili para apresentar a súa nova redação.

Finanças e Orçamento

Realizou ontem, a Comissão de Finanças uma reunião, tendo concluido o exame das emendas do Senado aos orçamentos dos ministérios da Aeronáutica e Justiça, respectivamente relatadas pelos srs. Deoclécio Duarte e Alcisio de Castro.

Ficou convocada uma sessão noturna, a fim de serem apreciadas as emendas do Senado aos orçamentos da Presidência da República, Ministério da Fazenda e Receita, as quais serão relatadas, respectivamente, pelos srs. Raul Barbosa, Antonio Mafra e Horácio Lafer. Serão analisadas também, provavelmente, as emendas apresentadas pela Câmara Alta ao orçamento do Ministério da Agricultura, para as quais ainda não fôra designado relator.

Educação e Cultura

A Comissão de Educação e Cultura também levou a efeito uma reunião ontem, durante a qual o sr. Pedro Vergara relatou o projeto que incorpora ao patrimonio histórico da cidade o edificio n. 101 da Praça 15 de Novembro. Apresentou o representante gaucho longo parecer discordando da medida, tendo a comissão aprovado o seu ponto de vista.

— De acôrdo com outro parecer do mesmo deputado a comissão resolveu não tomar conhecimento de um memorial dos estudantes secundários dos cursos livres regidos pelo art. 91 do decreto-lei n. 4.244, de 9-6-42, solicitando a aprovação de um projeto que alterasse as disposições legais que disciplinam aqueles cursos. O aludido memorial, que chegou àquele órgão técnico sem data e sem assinatura, foi mandado arquivar.

INSURGIRAM-SE CONTRA A TABELA ÚNICA

Parecer a respeito do procurador geral da Depública

Ao Supremo Tribunal Federal, Inocêncio José da Silva e outros, extranumerários do Ministério da Viação, impetraram um mandado de segurança, insurgindo-se contra a tabela única e pedindo para que não fossem incluidos na classe de escrevente-datilógrafo ou na de auxiliar administrativo, de acôrdo com o decreto n.º 27.809, de 23 de fevereiro do corrente ano. Sustentarem que, antes da tabela única, exerciam as funções de auxiliar de escritório, de mais facil acesso.

O mandado de segurança foi distribuido ao ministro Orozimbo Nonato, que deu vista dos autos ao procurador geral da República, sr. Plinio Travassos. Este vem de devolver o processo, acompanhado de longo parecer, em que acentua ter sido muito variada a nomenclatura das funções que integravam as tabelas de extranumerários dos Ministérios, que não atendiam ao interêsse do serviço público.

Com a criação da tabela, foram êles colocados ali com a mesma referência que tinham, para daí por diante poderem concorrer às promoções pelo critério geral dos funcionários públicos efetivos, ou seja por antiguidade ou merecimento. Houve, pois, o propósito de melhorar a situação dos servidores mensalistas em geral e de acabar com a situação, se não irregular, ao menos fora da realidade.

Concluiu o chefe do Ministério Público Federal mostrando que os impetrantes divergem do critério adotado na reestruturação e desejam ditar normas a respeito. No entanto, direito não têm ao que pretendem, muito menos amparável por mandado de segurança.

Os autos voltaram ao relator, que pedirá dia para julgamento do mandado de segurança.

A MANHA

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Tempo — instavel.
Máxima — 27,4.
Minima — 21,0

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionarios tabelados no 8º dia util:

SALARIO-FAMILIA
(Cap.-IPASE)

A — B-H — H-J — J-O — O-Z — A-Z — A-Z — Salario-familia de oposentados — A-Z — Salario-familia de dependentes de servidores.

AVULSOS
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(diaristas)

Laboratorio da Produção Mineral; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Divisão de Aguas; Divisão de Geologia e Mineralogia; Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote nº 8.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Barão de Pirassinunga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Rua Ipiranga — Laranjeiras; Praça Verdum — Grajau; Rua Arnaldo Quintela — Copacabana; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Lorgo do Jacarezinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça "H" — Vila Darci Vargas; Rua Honorio e Vasco da Gama — Cachambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA: — Considerando transferido "ex-officio", no interesse da administração, a partir de 101-50, do Ministerio da Aeronautica para o da Fazenda, o oficial administrativo, classe H, Nidia Pichi.

Na pasta da JUSTIÇA: — Transferindo a pedido, de policia especial para detetive, Miguel Roque.

Concedendo aposentadoria a José Marcos da Mota, professor de ensino primario, padrão J, nomeando, para o mesmo cargo, Maria José Furtado de Campos.

Concedendo naturalização — a Alexandre Roth — Giscia Eisenstadt — Israel Grinspun — Frima Kosnitzer — Irene Haez Matic — Rebecca Keifman — Wulf Kulihovsky e Sonia Rembem, naturais da Rumania; a Stephan Kurz — Erwin Noschline e Otto Seidl, naturais da Tchecoslovaquia; a Frika Kriwitz — Josef Gerenblein — Isaac Iurovsky — Jayme Salomão — Bella Samsovici — Daniel Iretzky Antipoff — Riva Erikame Krich — Moyses Huck — Maria Wieler — Arão Brilmann — Benjamin Cheman e Bella Jurevsky, naturais da Russia; a Maria Kwusner — Maria Lengye — Oscar Samu Hausner — José Matis — Ireno Krump — Janes Lengyel — Jorge Francisco Kiss — Francisco Montano — Elisabeth Scheneider — Julio Kuptner e Elisabeth Madeleine Kurz, naturais da Hungria; a Agnes Adelheid Schon — Maximilian Scewarz — Frederico Weismann e Clarisse Stransky, naturais da Russia; a Rubins Talans e Rachile Talans, naturais da Letônia; a Lucien Fuchs, natural da França a Eugen Pick, natural de Koszeg; a Alenxander Cwiklinski — Asna Freiga Zeiger — Aron Bursztyn — Moyses Adler — Mauricio Brattel — Sara Goldfeld — Saloman Szterenzys — Isaan Samuel Merelenbaum — Jakob Karpin — Ester Karpin — Etiene Bryk — Gabriel Fortgang —Felipe Goldfeld — Elina Tauba Wald — Bernard Feniger — Cerka Fakiel — Abram Steinber Aron Biderman — Eliasz Steinfeld — Emilja Zeiger — Icek Kampel — Isaac Major Grojsman — Ignacio Maluchnik — Hermann Mucher — Raika Belle Spiegel — Juda Richeter — Josef Jerzy Hamburger — Luis Orenstajn — Saul Herz Morelenbaum — Saphier Bryk — Alfred Hirsch — Zofia Feniger — Szaja Rozenblum — Szaja Lejo Zeiger — Wolf Krurholz — Szlams Zelman Trajber — Zajndla Razenblum e Sucher Frajdrach, naturais da Polonia; e Elice Calmanowitz — Joseph Johann Kelleh e Elsa Adler Geribelo, naturais da Suiça.

Assinou os seguintes decretos:

Concedendo reconhecimento à Escola Tecnica de Agrimensura do Pará:

— outorgando à Prefeitura Municipal de Camocim concessão para distribuir energia eletrica na sede do Municipio de Camocim, Estado do Ceará;

— aprovando projeto e orçamento para instalação da rêde de energia elétrica na vila residencial "Presidente Dutra", em Curacá, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil;

— reconhecendo excesso de despesas feitas pela Companhia Docas da Bahia e alterando o decreto nº 15.868, de 19-6-44, que aprovou projetos e orçamentos para obras no pôrto da Bahia;

— autorizando o Serviço do Patrimonio da União a aceitar a doação dos imoveis situados na Praça monsenhor Confucio, em Goiás, Estado de Goiás, destinados à instalação de Museu Historico do Estado de Goiás; e,

— aceitando doação de imovel situação em Recife, destinado a construção de casas para residencia de oficiais da 2ª Zona Aérea.

xxx

Enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de anteprojetos de lei, autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito suplementar, em reforço de dotação consignada na Verba 3 — Serviços e Encargos, do Ministerio da Fazenda — Orçamento Vigente.

xxx

Recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, e senador Novaes Filho, ministro da Agricultura; e, em audiencia, os Srs. deputado Clemente Mariani e Archimedes Guimarães, secretario da Fazenda do Estado da Bahia, Carlindo Huguenel, secretario de Justiça e Finanças do Estado de Mato Grosso, Alexandre Siciliano Junior e Sra. Maria Cristina Contanzo, presidente e secretária geral da Organização Social Pio XII (Associação de Assistencia a Menores Trabalhadores Rurais), e embaixador Edmundo Vasquez, da Bolivia.

xxx

Fez-se representar pelo ministro Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, da Presidencia da Republica, à solenidade da posse do embaixador José Carlos de Macedo Soares na Academia Brasileira de Filologia.

Começou na Câmara a votação da Lei do Inquilinato

Rejeitadas tôdas as emendas com parecer contrário das Comissões — Homenagem aos mortos da intentona comunista — Sessão noturna hoje para a votação do Orçamento

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi presidida pelo sr. Cirilo Junior e teve inicio com a presença de 55 representantes. No expediente, foram lidas diversas mensagens, tôdas referentes à abertura de créditos para efeitos administrativos.

O primeiro orador foi o sr. Wellington Brandão que ocupou a tribuna durante tôda a primeira hora, para justificar seu projeto de lei que visa dar garantia de preço mínimo, em favor do produtor, com referência aos gêneros de primeira necessidade. O orador focalizou a situação dos produtores, em face da ganância dos intermediários e demonstrou que só a garantia de preço poderá fazer o necessário aumento de produção de que precisa o país.

Homenagem aos mortos de 1935

Duas vezes falou o sr. Arruda Câmara. Da primeira, para pedir a aprovação de um voto de gratidão e de saudade aos que tombaram em defesa da legalidade, no estúpido motim de 1935. O voto foi aprovado e, mais tarde, o mesmo orador voltou à tribuna, a fim de tratar da política de Pernambuco.

Maioria absoluta

O sr. Dâmaso Rocha fez o necrológio de Luiz Mitre, diretor do órgão da imprensa argentina, "La Nacion", frisando a influência daquele jornal, na formação civica da mocidade do Rio Grande do Sul.

O sr. Vasconcelos Costa, do P. S. D. mineiro, manifestou-se contra a tese da maioria absoluta.

Imposto sôbre combustíveis

Já ao entrar na ordem do dia o sr. Dolor de Andrade manifestou-se contra um projeto que reajusta o imposto único sôbre combustíveis. Mais tarde, depois de demorada discussão em tôrno do assunto, o projeto foi retirado de pauta e encaminhado à Comissão de Finanças.

Vencimentos de magistrados

Na ordem do dia foram aprovados os avulsos, referentes aos orçamentos dos Ministérios da Justiça e da Aeronáutica, em que a Câmara apreciou as emendas que vieram do Senado.

Foi aprovada, a seguir, a emenda à Constituição, de número 8-A, relativa à alteração do artigo 20, parágrafo 3.º, que dispõe sôbre vencimentos de desembargadores do Tribunal de Justiça.

Lei do Inquilinato

A Casa passou, a seguir, à votação da Lei do Inquilinato. As emendas foram distribuidas em dois grupos, para facilidade de votação, conforme o parecer das comissões. Foram rejeitadas, logo, as que tinham pareceres contrários e aprovadas as outras, com exceção das partes destacadas, para votação à parte.

Dêsses destaques foi rejeitado o que permitia aumento de 10 por cento no aluguel de prédios residenciais e 20 por cento em comerciais.

Aumento para inquilinos-proprietários

Da matéria aprovada, destacou-se a que admitiu o acréscimo do dispositivo que aceita novo arbitramento, em caso de se tratar de inquilinos que já adquiriram ou construiram prédios próprios.

Quando se votava o destaque referente à garantia ao proprietário, cujo edificio teve sua construção iniciada no periodo de 26 de julho de 1944 a 29 de agosto de 1946, do livre arbitramento de aluguéis, houve falta de número e a sesão teve que ser interrompida.

Na próxima sessão será votado, em primeiro lugar, o dispositivo que diz ser livre a convenção de aluguéis de prédios não alugados, na data da lei, ou dos que estão sendo construidos ou vierem a ser, ou vagarem na vigência da lei.

Sessão noturna hoje para a votação do Orçamento

O sr. Rui de Almeida reclamou o andamento do Código de Vencimentos e Vantagens e o presidente, ao encerrar os trabalhos, convocou, para hoje, além da sessão ordinária, mais uma noturna, para votação do orçamento.

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1449

RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS

CUPÃO N. 9

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

Voto em.......................

....

Estabelecimento.................

....

Votante..........................

....

SÓ É VALIDO ATÉ SABADO, DIA 2 DE DEZEMBRO

OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

O Prefeito vetará o projeto de aumento de vencimentos dos médicos

Motivo: dificuldades do erário municipal — Esclarecedor telegrama, ontem, transmitido aos interessados — Aguardará a iniciativa do Govêrno Federal

Os médicos da Prefeitura, a exemplo do que vem sendo pleiteado pelos seus colegas pertencentes ao serviço público federal, suscitaram a questão de aumento de vencimentos e viram aprovado pela Câmara dos Vereadores um projeto de lei que unificava a carreira de médicos no padrão "O".

Todavia, para se converter em lei, precisa o projeto de lei aprovado, ser sancionado pelo prefeito, a quem os médicos interessados logo se dirigiram por telegrama.

Acontece que, ontem, esclarecendo o assunto, o general Mendes de Morais, endereçou aos mesmos a seguinte resposta, que bem define a sua atitude:

"Doutor Joaquim Mota e outros — Rua Barão de Lucena 44 — Botafogo — DF — Telegrama s/n.º — de 27 de 11 de 1950 — Tenho prazer acusar telegrama com que me distinguiram médicos Prefeitura colaboradores dedicados ao serviço da causa publica todos homens de notável cultura e bom senso pt Durante tôda minha administração médicos têm recebido maiores demonstrações apreço conseguindo uma reestruturação de que resultou o acréscimo de uma letra em sua carreira vg sendo raro aquêle que não conseguiu pelo menos duas promocões depois de um longo periodo de estagnação pt Estou bem seguro que qualquer dos signatários em meu lugar não poderia "a priori" assegurar a sanção a uma lei que vg além de não ser do meu conhecimento vg acarretará certamente sério gravame às finanças municipais hoje equilibradas depois de insano trabalho durante quatro anos de constante vigilância e defesa erário público além de importar igual medida para outras carreiras cientificas e técnicas também merecedoras minha atenção de chefe vg mas que não têm possibilidades outras estranhas ao serviço municipal pt A unificação de padrão "O" para todos médicos eliminará não sòmente a hierarquia indispensável no serviço público e nos estabelecimentos e nosocômios como nivelará em vencimentos tantos médicos recém-nomeados com os antigos servidores cheios de serviços e closes de sua hierarquia pt Além do mais a reestruturação com o padrão final importará em uma situação de desigualdade para os médicos federais cabendo-me aguardar a iniciativa govêrno federal a quem devo orientação pt Demais a reestruturação de cêrca de 1.600 médicos em letra "O" foi procedida pela Câmara Vereadores sem mensagem do Executivo incidindo assim disposto na lei orgânica a que sou obrigado respeitar e defender pt Convém vg portanto vg face tais razões médicos municipais tantas provas têm dado dedicação e compreensão aguardar estudos mais ponderados vg porquanto aceitar medidas tulmutuárias vg demagógicas e precipitadas resultará situação fatal não recebimento vencimentos pontualidade a que estão habituados por se exaurirem recursos erário municipal sòmente com o pessoal vg além de não atenderem necessidades públicas pt Por tais motivos vg bem a contragosto vg mas com espirito público e cônscio cumprimento meu dever vetarei a lei aprovada pt Saudações cordiais — Angelo Mendes de Morais — Prefeito do Distrito Federal".

Está, assim, pràticamente, vetado o projeto de lei que tanto viria beneficiar aquela classe e o prefeito Mendes de Morais ao fazê-lo, encontra, sem dúvida, justificados motivos que prefere de logo esclarecer, numa precisa demonstração de espirito público.

HOMENAGEM AO SR. JOSÉ PEDROSO

Um grupo de politicos prestigiosos no Estado do Rio, funcionarios da CEFER e amigos do sr. José Pedroso, estão organizando um grande jantar de homenagem ao ilustre homem publico, em regozijo pela sua eleição para Deputado Federal, pela velha provincia fluminense. Trata-se de homenagem justa, uma vez que o sr. José Pedroso Teixeira da Silva, pela sua brilhante administração frente aos destinos da Caixa Economica Federal (Est. do Rio) tornou-se credor da admiração do povo daquela unidade da Federação.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Provido um recurso extraordinário

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro José Linhares. Aprovada a ata da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos feitos em mesa, cujo resultado foi o seguinte:

Não tomaram conhecimento do agravo de instrumento da Cooperativa Banco de Crédito Geral, de Pernambuco, e negaram provimento ao de Napoleão Lauso, de São Paulo.

Não conheceram ainda dos recursos extraordinários de Justino Martins Porto, desta capital, Virginio Chantre, desta capital, J. C. de Lima, da Paraiba, Manoel Viana, de Minas Gerais, e Bento Pio de Oliveira, de Minas Gerais.

Julgando o recurso extraordinário de A. Lemos & Cia., do Rio Grande do Norte, conheceram dêle e lhe deram provimento, por unanimidade de votos. O julgamento dos recursos do Estado do Paraná, recorrida Maria Teresa Camargo de Macedo, e da Sul América, recorrido José Bispo dos Santos, foi adiado.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória - Fábrica de Tintas Vitória - Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Uma nova modalidade de chantagem

A firma promete construir uma residência e depois burla o comprador entregando uma casa de caráter popular

A compra do terreno e construção da casa própria passou agora a ser motivo para uma nova modalidade de chantagem. Firmas construtoras sem idoneidade suficiente anunciam nos jornais esse tipo de operação imobiliária, conseguindo por meio desse processo o interêsse de pessoas que desejam adquirir uma residência. Assim, vai o candidato ao escritório da empresa e ali mostram-lhe uma linda casa, com terreno preparado, tudo muito bonito e com foros de honestidade. Passa-se, então, à discussão das condições que se apresentam vantajosas para o candidato com um financiamento a longo prazo e juros escorchantes de 12% ao ano. Os juros o candidato tem que aceitar pois só nessas condições é que os donos da maroteira fazem o negócio. Não há que fugir: ou aceita as condições impostas ou não faz a casa. Bisonho, sem conhecer os meandros e labirintos dessas transações, o candidato assina um contrato cheio de omissões e falhas, cuja falta de escrupulo por parte dos diretores da empresa se patenteia através dessas falhas e omissões propositadas. Dá-se início à construção e a firma contrata por preço ínfimo um sub-empreiteiro de má índole profissional, com mão de obra da pior qualidade, tão baixo é o padrão de salários pagos. Ao sub-empreiteiro entrega a responsabilidade da construção, fornecendo-lhe material de segunda classe e as plantas com as omissões de detalhes. Explora-se, assim, as duas partes, embora já saiba de antemão que o sub-empreiteiro não poderá nunca cumprir as condições do contrato feito pela firma com o candidato. Daí em diante começa o tormento do novo proprietário. Sem o recurso legal para reclamar, tais são as omissões do contrato, cabra-veja contra o sub-empreiteiro, que por sua vez, alega o péssimo pagamento do trabalho e começa a exigir "por fóra" aquilo que devia cobrar da construtora. Esta, por outro lado, afirma, com o despudor que lhe caracterizou a confecção do contrato omisso, que contratou os serviços e que o sub-empreiteiro é quem não o faz direito. Um circulo vicioso perfeito e acabado. Enquanto isso, o candidato que comprou uma casa residencial orçada, em, por exemplo, Cr$ 312.000,00 vê com desgosto, que, lhe vão entregar uma casa tipo popular, cuja mão de obra e matéria prima não orça nos Cr$ 150.000,00. O lucro é de cem por cento, fóra os juros de 12% ao ano, que eleva o preço da casa, ao fim do pagamento, em perto de Cr$ 560.000,00. Tal modalidade de chantagem é acobertada pelos orgãos fiscalizadores porque, torna-se difícil descobrir antecipadamente o golpe. Depois de dado, estão os chantagistas a coberto com um instrumento jurídico, embora de capacidade duvidosa. Seria o caso da Delegacia de Economia Popular, a Prefeitura do Distrito Federal e outros orgãos da fiscalização tomar conhecimento dessas empresas e por meio de uma fiscalização mais rigorosa evitar que o público seja tão iludido em sua boa fé.

O sinistro foi causado pela imprudência dos dois navios

Os comandantes, em consequência, irão responder a processo criminal

Há meses, como foi noticiado, o barco de cabotagem "Brasilmar", quando navegava ao sul de Guaratiba, com destino a Paranaguá, foi abalroado pelo navio "Celestial", indo aquele ao fundo. Um dos tripulantes desapareceu no local, apesar dos socorros prestados pelo navio norte-americano, e outro, veio a falecer, quando em viagem para êste porto.

O mestre do navio nacional, de nome Bertoldo José da Costa, ao ser ouvido pela polícia, declarou que a culpa cabia ao navio norte-americano, que vinha em direção ao Rio. Avistado à uma distância de 200 metros, em dado momento, viu que o navio "Celestial" dava forte guinada para a esquerda, atingindo o "Brasilmar".

O pilôto do navio norte-americano, porém, atribuiu a responsabilidade do sinistro ao mestre do navio nacional. Afirmou que, à uma distância de duzentos metros, o "Brasilmar", que viajava em diagonal, em sentido contrário, e, ao invés de desviar de rumo para a sua direita, fê-lo em sentido contrário, cortando a proa do navio "Celestial", que ia na sua rota normal, sem mudar de sua direção.

Apesar da acareação entre os dois comandantes, o caso não ficou bem esclarecido, razão por que foram pedidas informações à Capitania sôbre o resultado do inquérito administrativo ali instaurado a respeito. O relatório apontou então os dois navios como causadores do sinistro. Tudo indicou, mostrou o relator, que tanto um como outro não navegavam bem, fazendo-o sem a devida cautela, uma vez que se divisaram à apreciável distância, com tempo suficiente para que a navegação, e mudança de rumo se fizesse sem os riscos de que resultaram o acidente.

Concluindo o inquérito policial, foram os autos enviados ao juiz da 4ª Vara Criminal, que os encaminhou ao promotor, para exame do caso e denúncia dos acusados.

Reunião de agrônomos, químicos e veterinários com o prefeito Mendes de Morais

Será realizada hoje, às 9,30 horas, no Palacio Guanabara, uma reunião de engenheiros agronomos, quimicos e veterinários com o Prefeito Mendes de Moraes para tratar de assuntos de interesse da classe. A comissão de tecnicos fará ao prefeito uma exposição consubstanciando as reivindicações dos profissionais da produção no tocante à reestruturação de suas carreiras no serviço público municipal, paralelamente ao movimento que realizam na esfera federal.

IMPORTANTE PONTE ENTRE PETROLINA E JUAZEIRO

Capitaneados pelo engenheiro Pierre Julien Achille Moreau, diretor da firma Estacas Franki, seguiram ontem para Petrolina em um Bandeirante especial da Panair do Brasil sob a pilotagem do comandante João Luis Pereira das Neves os engenheiros Victor Mahy, Antônio José da Costa Nunes, Victor Merle Ladvocat, André Denizou, Assis Scaffa e o técnico Augusto M. Wolters. Os referidos especialistas vão, ali, verificar a situação em que se encontra uma ponte que se está construindo entre as cidades de Petrolina e Juazeiro, sob a supervisão daquela firma. A referida obra de arte da importante estrada Rio-Bahia tem 1.100 metros de extensão, projetando-se sobre o Rio São Francisco e sua terminação virá pôr paradeiro a sérios problemas de transporte naquela região, até hoje exposta aos precalços da travessia fluvial, facilitando o acesso de uma cidade para outra e entrelaçando com maior facilidade e rapidez os centros produtores com as zonas consumidoras ou de escoamento.

Paulo Gracindo voltou à Rádio Nacional

Como foi recebido o seu retôrno — Sua estréia, dia 4, com o programa "Alô! Alô! Dona História!" — Falam vários "astros" e "estrelas"

Paulo Gracindo voltou à Rádio Nacional!

— E' verdade?

— Sim, é verdade. Assinei contrato ontem.

— Feliz?

— Felicíssimo!

— Quando vai estrear?

—No dia 4 de dezembro, quando também for lançado o programa de Fernando Lobo, "Alô! Alô! Dona História!", a ser transmitido, de segunda a sexta-feira, das 17h45m às 18.

PAULO GRACINDO

— Como é o programa?

— Uma conversa com as grandes figuras da humanidade que estão no reino dos mortos. Por exemplo: liga-se para Santos Dumont, e, então, fala-se que o seu invento, hoje, já é utilizado também para matar, quando deveria, segundo o seu inventor, servir aos homens. Liga-se para Chopin e comenta-se que suas músicas, mormente o "Noturno", hoje, se prestam para tudo. É claro que tudo será ilustrado, conforme o caso. Muito boa a idéia do programa.

IMPRESSÕES

Embora já esperada, a concretização do retôrno do célebre artista ao elenco da Rádio Nacional suscitou os mais vivos comentários, bem como alegrias. Alegrias para a imensa legião de ouvintes da PRE-8, que terão, outra vez, ensejo de ouvir aquele que tantos triunfos soube conquistar pelo seu mérito próprio.

Numa rápida "enquette" entre os artistas da Nacional, colhemos impressões de Manoel Barcelos, Brandão Filho, Paulo Tapajós, Aurélio de Andrade, Heron Domingues, Isis de Oliveira, Nélio Pinheiro e Floriano Faissal, diretor do Departamento de Rádio-Teatro — todos, unanimemente, foram categóricos em declarar que, "além do júbilo que nos causa a sua volta, Paulo Gracindo é um artista à altura do prestigio da Rádio Nacional. Que seja benvindo!"

Os senhores José Caó e Victor Costa, diretores da PRE-8, traduziram tôda a sua satisfação, nestes termos:

— Demos mais um grande artista a Floriano Faissal e o recebemos com todo o carinho.

Nesse tom, manifestaram-se outros colegas de Paulo Gracindo.

Sem dúvida, o seu retôrno à Rádio Nacional fornece ao noticiário uma informação de profundo interêsse para os circulos artísticos e radiofônicos, e, em especial, para os ouvintes.

Matou os filhos atendendo ao pedido do amante

CONSUMADO O CRIME, ARREPENDIDA, SUICIDOU-SE — MATAM-SE TAMBEM O MARIDO E O AMANTE DA CRIMINOSA — TREMENDA TRAGÉDIA EM BARRA DO PIRAI

O pacato subúrbio denominado Muqueca, em Barra do Piraí, Estado do Rio, foi palco de uma espantosa tragédia, sem precedentes na crônica policial do Estado do Rio. Uma mulher, céga pela paixão, que nutria pelo seu amante, foi a autora do terrível drama.

Quando há dois anos, Albertina David, de 28 anos, casada, com Luiz David, de cujo consórcio nasceram Alair, de 5 anos, e Jorge, de 3, procurou o "terreiro" do "pai de santo" José Antonio, para curar-se de um mal que a acometia, ali conheceu Floriano Soares, solteiro, de 28 anos, filho do conhecido macumbeiro. Passando a frequentar as sessões de baixo espiritismo, que constantemente eram realizadas, Albertina iniciou um namoro com Floriano, que se transformou numa paixão irrefreada. Os dois amantes encontraram numa preta velha, a cartomante Maria Benedita, a alcoviteira, para seus frequentes encontros. Mas, Floriano, com o passar dos meses, tornou-se exigente, chegando ao ponto de pedir a Albertina que se desvencilhasse dos filhos. Sua amante, atendendo-o, procurou desfazer-se dos rebentos, oferecendo-os aos parentes e amigos, que os não aceitaram. Receosa de desgostar Floriano, só viu uma solução. Não deixaria que os filhos vivessem para atrapalhar o seu romance. Para isso, adicionou formicida à alimentação dos garotos, e, certa de que os efeitos não se fariam esperar, chamou as autoridades médicas. Socorridos, Alair e Jorge, entretanto, não resistiram ao veneno, falecendo quando eram levados à Assistência.

DESESPERADA MATOU-SE

Albertina, porém, não teve fôrças para sobreviver, ao trágico resultado de seu tremendo crime. No velório, tomada pelo remorso, mal podia se conter, muito embora seu amante tudo fizesse para acalmá-la. Repentinamente, procurou o marido, não se sabendo o diálogo travado entre os dois. Talvez, tivesse contado tudo ao esposo.

Albertina, então, decidiu se matar, o que fez, ingerindo o mesmo veneno, com que liquidara seus filhos. Luiz David ficara só. Onde a felicidade que tanto sonhara em companhia de seus filhos e esposa? Sexta-feira, de volta do cemitério aonde fôra assistir ao enterramento de seus entes mais queridos, vinha sob o peso da dor, do desespero, e da saudade. A morte também lhe seria o único meio para fugir da triste realidade. Em sua casa, consumou o que pensara. Matou-se.

FLORIANO MORRE, GOLPEANDO-SE

Restava ainda o último personagem da trágica ocorrência. Floriano Soares, o amante exigente. A morte da pessoa que amava ardentemente não lhe deixava outra alternativa senão fugir deste mundo. Lançando mão de uma lâmina de "gilette", golpeou o pescoço e os pulsos, sucumbindo. Os recursos médicos não evitaram que morresse.

Maria José, irmã de Luiz David e casada com José Patrocinio de tal, declarou que Albertina nestes dois anos, comparecera a cerca de 750 sessões de macumba, na residência daquele "pai de santo". Disse também que Albertina tentara matar o marido, antes de assassinar os filhos. Maria Benedita foi também por ela acusada, que a responsabiliza pelo crime praticado por sua cunhada.

O delegado de Barra do Piraí, sr. Lincoln de Carvalho providenciou todas as medidas necessárias, determinando a exumação dos corpos, para a formação do inquérito.

A SAFRA DO CAFÉ

15 e meio milhões de sacas

ESTIMATIVAS FEITAS — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CENTRO DO COMERCIO DO CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

Falando, ontem, à imprensa desta capital sôbre uma estimativa da safra brasileira de café divulgada pelo Departamento de Agricultura Norte-americano, segundo a qual o Brasil colheria de 17 a 18 milhões de sacas de café, das quais 16 e meio milhões para exportação o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Café do Rio de Janeiro, declarou:

— As informações que temos não nos levam a esperar, infelizmente, para nós, safra superior a quinze e meio milhões de sacas. Digo infelizmente, porque as necessidades da exportação e do consumo brasileiro giram em tôrno de dezoito e meio milhões de sacas. Assim, é que, no ano agrícola 1948-1849, exportamos .... 18.270.176 sacas, e no ano agrícola de 1949-1950, exportámos .. 17.475.089 sacas. A nossa produção nesses anos foi de 16.767.552 e 14.413.620 sacas, respectivamente. O excesso da exportação sôbre a produção foi coberto, em parte, pelos estoques do D.N.C., lançados ao mercado, como é do conhecimento geral.

Ora, pelos calculos mais pessimistas vamos entrar, no ano agricola, 1950-1951, sem nenhum remanescente de safras anteriores, ficando, apênas, os estoques dos portos, e, assim mesmo, abaixo dos níveis pré-fixados pelo Regulamento de Embarque. Diante disso, concluímos, que o interêsse nacional seria o de uma produção como a que anunciam os americanos do norte. Só assim poderemos atender, normalmente, as necessidades do consumo brasileiro e dos mercados internacionais.

O aspecto da produção será estudado pormenorizadamente e já com números efetivos de avaliação, na mesa redonda, que será realizada em fevereiro próximo na capital de São Paulo. Até lá, sem que tenhamos números fiéis de avaliação da safra entrante, temos que ficar no terreno das conjecturas, posto tenhamos certeza de que com uma safra de 17 milhões — se alcançarmos tal cifra como anunciam os americanos — teremos café apenas para atender as solicitações dos mercados mundiais. Tendo em vista mesmo conclusões do Departamento de Estado norte-americano, que predizem ser a produção mundial de café para as safras 1950-1951 inferior em 2 por cento à atual safra, ou seja 1949-1950, só podemos esperar que a nossa exportação vá além de 18 milhões de sacas, se para isso tivermos café. Sendo a safra mundial inferior em 2 por cento à atual caberá ao Brasil, se puder, preencher o claro da produção, porque ela evidentemente caiu nos paises produtores e concorrentes do Brasil.

VIOLENTO INCÊNDIO

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — violento incêndio ocorreu às 17 horas de ontem no prédio número 867 da rua 25 de Março, onde estava instalada a firma Simão Mossi e Companhia. O citado estabelecimento foi completamente destruido pelas chamas, sendo os prejuizos avaliados em mais de 1 milhão de cruzeiros.

Honra ao mérito do trabalho

A ENTREGA, HOJE, DAS PRIMEIRAS LÁUREAS — OS EMPREGADORES E EMPREGADOS QUE RECEBERÃO OS PRÊMIOS

O Ministério do Trabalho registrou domingo último, o 20.º aniversário de sua fundação. Criado em 26 de novembro de 1930, pelo então presidente Getulio Vargas, teve como seu primeiro ministro, o jornalista Lindolfo Collor, seguindo-se na referida Secretaria de Estado, os senhores Agamemnon Magalhães, Salgado Filho, Waldemar Falcão, Alexandre Marcondes Filho, Roberto Carneiro de Mendonça, Octacílio Negrão de Lima, Morvan Dias de Figueiredo, Honório Monteiro e atualmente Marcial Dias Pequeno.

O desenvolvimento do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e sua atuação na vida nacional, tem sido da maior importância, focalizando o Brasil no cenário internacional em face da sua organização e dos direitos assegurados aos trabalhadores em geral, como um dos paises mais adiantados do mundo da legislação trabalhista.

Enquanto que em outras nações, as reivindicações operárias, constituíram lutas e movimentos tumultuosos, em nosso país, os direitos sociais foram conquistas pacificas, antecipando-se os poderes públicos, diante da evolução social do mundo.

Ainda agora, com a aprovação pelo Congresso do descanço semanal remunerado e participação dos empregados nos lucros das empresas, que passaram a integrar a Constituição, novo passo foi dado na conquista operária.

HONRA AO MÉRITO DO TRABALHO E PRODUÇAO

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Palácio do Catete, a entrega solene das primeiras laureas a empregados e empregadores, instituido pelo Decreto 28.527, de 22 de agosto de 1950. Essas distinções serão sempre conferidas em datas festivas nacionais, sendo que, aos empregados, de preferência a 1.º de maio de cada ano. Transcorrendo agora o 20.º aniversário da criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o presidente Eurico Gaspar Dutra resolveu comemorar a data fazendo pessoalmente a entrega das primeiras laureas conferidas a sete empregados e empregadores que, no comércio e na indústria, distinguiram-se pelos seus trabalhos e pelos seus esforços na criação e distribuição de riquezas, tornando-se merecedores do reconhecimento nacional.

OS EMPREGADOS

Os empregados distinguidos são: Adolfo Madeira, empregado da "Empresa A Noite", com mais de 35 anos de serviços e sem falta ao trabalho; Oscar Gonçalves, pela sua dedicação ao trabalho e exemplar conduta no serviço, por indicação do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo; Harry Charles Tanner e João Henrique Lucas, com mais de 50 anos de serviço no comércio carioca, por indicação do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

E os empregadores: Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e Carl Ernest Otto Siems, brasileiro naturalizado, industrial de Friburgo.

Vão começar os cortes de luz

MAIS DE MIL CONSUMIDORES JÁ FORAM ADVERTIDOS — CONTINUA BAIXO O NIVEL DAS AGUAS EM RIBEIRÃO DAS LAJES — NOVAS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RACIONAMENTO DE LUZ E ENERGIA ELÉTRICA

Prosseguem os trabalhos da Comissão de Racionamento de Luz e Energia Elétrica a fim de evitar desperdicios de luz e energia eletrica, em virtude de baixo nivel das aguas em Ribeirão das Lages. Falando, ontem, à reportagem, o cel. Alcir de Paula Freitas, presidente daquela Comissão, teve oportunidade de declarar que mais de mil consumidores já foram advertidos de que estão gastando luz além da quota estabelecida pela Comissão.

— "Entre eles, estão centenas de empresas comerciais, conforme relação que já fiz publicar pela imprensa. Já foi exaustivamente anunciado de que o pouco caso de alguns consumidores vem perturbar todo o nosso sistema de economia, prejudicando inclusive, os consumidores de boa vontade que vêm cooperando conosco, restringindo o seu consumo ou se abstendo de ir além das quotas. Necessariamente, teremos que tomar medidas severas contra os que não querem cooperar com a maioria, os que teimam em prejudicar a população. Contra aqueles mil advertidos usaremos, em dezembro proximo, nossa punição, que é o corte de luz por oito dias. A medida que a Light fôr extraindo as contas dos já advertidos e se comprovarmos gasto além da quota, baixaremos, imediatamente, atos determinando à companhia fornecedora o corte de luz. O primeiro corte é de oito dias, o segundo, de 30 e o terceiro e último é ate o fim do racionamento. O nivel das aguas em Ribeirão das Lages continua baixissimo, contendo a represa, apenas, 20% da sua capacidade total. Diante de fatos dessa gravidade, não nos podemos permitir a maiores contemporizações, em beneficio geral da cidade.

— Quero tambem advertir aos lojistas em geral que cumpram a portaria que estabeleceu horários para iluminação de vitrinas, letreiros e luminosos em geral. Após a advertencia — que já fizemos a diversos — continuando o desrespeito às determinações de horários, seremos obrigados a cortar a iluminação desses letreiros, luminosos ou vitrinas."

O "Bola Preta" era o Banco Internacional do Japão...

"Aviões que bombardeariam o Rio de um momento para outro" — Outras surpreendentes revelações sôbre a chantagem do terrorismo japonês no interior de São Paulo

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Novas revelações acabam de ser feitas sôbre a chantagem do terrorista japonês no interior do Estado, agora representado pela organização denominada Dai-Nippon-Kukumim-Zen-Ei-Tai, que tem como chefe e fundador Kohako Kamaguishe, preso com numerosos outros espertalhões. Sabe-se que Kohako costumava viajar constantemente para o Rio de Janeiro, onde gastava o dinheiro tomado dos seus ingênuos patrícios de São Paulo sob os pretextos mais diversos, sempre ligados à mística da invencibilidade do Japão. Numa dessas viagens, Kohako tirou uma fotografia do clube carnavalesco carioca Bola Preta, exibindo-a depois aos patrícios como sendo a de uma filial do Banco Internacional do Japão. A razão da escolha daquele clube para a tramóia era o fato de êle possuir uma bandeira com uma bola negra no centro, bandeira essa que, fotografada, parecia mesmo a do Japão. Na mesma fotografia apareciam aviões sobrevoando o Rio de Janeiro, explicando Kohako que eram aviões japoneses que bombardeariam o Rio de Janeiro de um momento para outro, logo que o Japão ordenasse que fôssem liquidados os terroristas.

Apurou-se que entre as pessoas que estavam na lista da Kokumim para serem exterminadas figuravam mais de 100 japoneses, bem como alguns brasileiros.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4300 — 32-7355

Atropelado e morto o maestro da Tuna do Orfeão Português

NÃO RESISTINDO À NATUREZA DA LESÃO SOFRIDA, VEIO A FALECER AO SER SOCORRIDO NA ASSISTENCIA

Um acidente de lamentáveis e funestas consequências verificou-se às primeiras horas da tarde de ontem. Nêle foi vitimado uma figura de real valor na música. Trata-se de Alfredo Marques Coelho, português, com 65 anos, casado, residente na rua Lutércia, n.º 9, e que exercia as funções de maestro da "Turma do Orfeão Português. Colhido que foi por uma ambulância e, dada a gravidade da lesão sofrida, poucos momentos teve de vida.

Alfredo Marques Coelho, o musicista atropelado

ATROPELADO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

A lamentável ocorrência da qual resultou a morte do musicista luso verificou-se no cruzamento da avenida presidente Vargas com a rua Marquês de Sapucaí. Ali, despercebido, ao passar pela frente de um bonde, quando tentava atravessar a grande artéria, foi colhido pela ambulância n.º 198, da Assistência Municipal, dirigida pelo motorista Elias João David, que, segundo testemunho de populares que presenciaram o fato, nenhuma culpa teve no caso. Tudo, portanto, foi obra da fatalidade.

FALECEU AO SER SOCORRIDO

Conduzida a vítima na própria ambulância que a atropelara, foi prontamente socorrida no Posto Central de Assistência. Mas, dada a gravidade da lesão que sofrera, veio a falecer quando lhe eram ministrados os primeiros cuidados médicos, sendo o cadaver removido para o necrotério do I.M.L..

"DE LUTO O ORFEÃO PORTUGUÊS"

A noite, nossa reportagem esteve no "Orfeão Português", onde ouviu diversos sócios. Todos foram unânimes em afirmar que o extinto era pessoa das mais queridas no clube, dadas as suas qualidades pessoais. Era dos mais antigos sócios do clube.

PREENCHIMENTO DE CARGOS DE FISCAL DO TRABALHO

Na exposição de motivos do Ministerio do Trabalho, sugerindo o preenchimento imediato de cargos que menciona, da carreira de Fiscal de Trabalho, sem prejuizo de reestruturação a ser feita oportunamente, o presidente da Republica despachou da seguinte forma: "Autorizo".

ENCERRAMENTO DA "CAMPANHA DA CRIANÇA" NO PALÁCIO GUANABARA — Realizou-se, sábado, nos salões e jardins do Palácio Guanabara, a festa de encerramento da "Campanha da Criança". Compareceram mais de duas mil pessoas prestigiando, assim, aquela iniciativa da mais alta finalidade filantrópica. Foi executado um escolhido programa artístico, salientando-se o "Ballet", do Teatro Municipal, que mereceu calorosos aplausos da assistência. Estiveram presentes ministros de Estado, senadores, deputados, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, o general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, membros do Corpo Diplomático e figuras representativas da sociedade. Na foto acima, um aspecto da elegante festa. (Foto da A. Nacional)

JANTAR DANÇANTE
Diariamente, das 20 às 24 horas, no "STUDIUM" do HOTEL EXCELSIOR COPACABANA, com Djalma Ferreira e seus MILIONÁRIOS DO RITMO.
Mesmos preços do Restaurante sem consumação mínima. Reservas e informes — 27-0050 — Ar condicionado

PARA QUE A TRAIÇÃO NÃO SE REPITA

PRESTARAM-SE ôntem, no Brasil inteiro, homenagens à memória das vitimas da traição comunista de 1935. No dia de ôntem, há quinze anos passados, era o povo brasileiro surpreendido com o mais vil ataque até hoje suportado pelas suas instituições. Homens nascidos e educados no Brasil, mas desfibrados pela ideologia que já escravizara milhões de sêres humanos sôbre a face da terra, não trepidaram em aliar-se a assaltantes estrangeiros e, submetendo-se ao seu comando, lançar a infame tentativa de implantar no país, à custa do sangue dos patriotas, o terror, como ponto de partida de um regime de opressão feroz.

Em mais uma passagem da negra efeméride foi ontem lembrado, como se faz todos os anos, o sacrificio daqueles a quem o Brasil deveu a defesa da sua liberdade e da sua honra. As solenidades com que foi cultuada a memória dos que sucumbiram vitimados pela vil traição de 27 de novembro de 1935 serviram mais uma vez de advertência para que todos os patriotas não esmoreçam na vigilância, ainda hoje indispensável, que impedirá uma reprodução do ato covarde de há três lustros passados.

Não é evidentemente pelo prazer de exibir sua capacidade de preparar-se para a guerra que hoje o mundo democrático se rearma, cinco anos depois de haver posto fim ao maior conflito bélico da História, em que foram derrotadas as fôrças militares do totalitarismo da dirita. Estamos hoje presenciando atos de banditismos semelhantes àqueles que antecederam o deflagrar da segunda grande guerra. O assassínio de Dolfuss, a invasão da Albânia e da Abissínia, os assaltos à Áustria, à Tchecoslováquia e à Polônia são atos que têm os seus equivalentes, nos dias que correm, com a misteriosa morte de Jan Masaryk ,a dominação comunista na Romênia, na Hungria, na Polônia, na Albânia, na Tchecoslováquia, na China. E o que ocorre na Coréia e no sudeste da Ásia é o desenvolvimento logico do programa traçado pelo imperialismo de Moscou para o domínio do mundo.

Se hoje os países democráticos se rearmam é porque não querem reincidir no êrro trágico da política do pacifismo imbele, que levou a Munique; é porque estão iniludivelmente ante a ameaça de uma agressão que em muitos casos não virá de fóra, mas tomará a fórma de uma luta interna provocada pela quinta coluna vermelha. Só na América do Sul, segundo há poucos meses declarou o jornalista norte-mericano Jim G. Lucas, com base em dados do serviço secreto do seu país, há trezentos mil quintacolunistas soviéticos, a maior parte dos quais no Brasil. Não menciona o jornalista a cifra relativa ao nosso país, mas é o Brasil certamente, dentre todos os países sul-americanos, aquele em que, depois de 1945, mais se espalhou o veneno comunista. Aqui, o comunismo perdeu, é claro, grande número de adeptos, então indivíduos ingênuos, os quais ainda não haviam percebido que estavam seguindo as palavras de ordem lançadas por lacaios fanáticos do imperialismo russo. Ficou, no entanto, uma minoria ativa e resoluta, pronta a cumprir cegamente as ordens dos seus cheefs. E tais chefes continuam a pregar abertamente a guerra civil, a tramar, com diabólica tenacidade, outra miseravel traição.

Disse Truman, na mensagem este ano enviada ao Congresso, que o comunismo, em sua luta sem treguas pelo poder, se aproveita das demoras e dos recuos que as nações democráticas atravessam em seus esforços para assegurar uma vida melhor aos seus cidadãos. E êsse desafio não procura apenas pôr à prova a honestidade da prática de democracia. E' também um desafio militar.

Com efeito. Não há hoje no mundo livre país algum que esteja inteiramente a coberto de um assalto armado dos totalitários vermelhos. A atividade de um comunista, mesmo nos países onde o seu partido tem existência legal, é absolutamente igual à de um espião. Tôdas as suas tarefas de militante têm caráter conspirativo. E' que a finalidade última é a tomada do poder pela violência.

Em face disso, mais do que nos anos anteriores, as comemorações com que ôntem prestamos homenagem aos herois tombados na intentona vermelha de 1935 serviram para alertar o povo brasileiro contra as sub-reptícias manobras dos agentes do bolchevismo. Não se pense que diante do fracasso do golpe de há quinze anos passados, apenas desferido dentro do pátio dos quarteis procurarão os dirigentes comunistas numa nova investida contra a pátria, o apoio dos trabalhadores, para obscurecerem o horror de mais outra traição.

Tal não acontecerá, porque o trabalhador brasileiro, sabemno os empreiteiros da desordem, não pactua com lacaios de uma potência estrangeira. De modo que, ao pregarem pela sua imprensa nova desordem sangrenta, sabemos de antemão que só usarão tentá-la um grupo de fanáticos — o que, no entanto, não deixa de ser extremamente perigoso.

Assim, conservemos no pensamento o sacrifício dos herois de 1935; com o espírito alertado, cada um de nós poderá contribuir para que a traição não se repita.

★ Venda de discos

HA' ALGUNS anos, quando a venda de discos começou a acusar expressivos índices de progresso entre nós, não faltaram os observadores que atribuiram o fato a simples mania, a um gosto passageiro como a moda que vem e vai. Todavia, o que na verdade se passava era coisa mais profunda, altamente significativa, cujo progresso se manteve em ascensão. A música passou a ser uma constante como tantas outras para o gôsto popular e o comércio de discos se expandiu, dando margem até ao aparecimento de casas de discos usados, à semelhança do que se passa no comércio de livros, com os conhecidos "sebos".

O fenômeno não é só brasileiro e nem diz respeito apenas à música popular. A indústria do disco, possibilitando a boa música para milhões de pessoas que não podem pagar preços elevados para um recital em grande estilo difundiu os clássicos de maneira muito mais ampla do que se pensa. Sabe-se que inquéritos levados a efeito na capital paulista em 1938 concluiram que a preferência dos compradores de discos não era só pela música popular, mas pelos compositores clássicos, como Beethoven, Tschaikovski, Chopin, Strauss e outros.

Segundo se anuncia agora, êsse desusado interêsse pela música vai aumentar enormemente daqui por diante. A fabricação dos discos de 33 1/3 rotações por minuto, que oferecem muitas vantagens sôbre os antigos, de 78 rotações, originou verdadeira revolução no comércio especializado, cujas vendas atingem a cifras verdadeiramente astronômicas. Segundo notícias vindas dos Estados Unidos, a Columbia bateu em setembro último os seus próprios "records", vendendo um milhão de discos "Long Play", enquanto observava que até outubro as suas vendas de gravações de músicas clássicas em 78 R. P. M. representavam menos de 15 por cento do total de seus negócios. Anuncia-se também que a Victor estuda presentemente a eliminação dos discos de 78 rotações do campo de suas gravações de música fina, para dar preferência aos de 33 1/3 e 45 R. P. M. Observam os entendidos que as consideraveis reduções sofridas pelas vendas de discos de 78 rotações tende a aumentar muito, à medida em que os discofilos tomarem conhecimento das gravações de 33 1/3 e 45 rotações.

Segundo os dados que tivemos em mãos, os discos que agora alcançam tão promissora aceitação oferecem certas soluções ao problema de gravação de trechos longos, cuja interrupção nos de 78 R. P. M. acabou por desmerecê-los. Outro aspecto favorável aos discos de 33 e 45 rotações é o relativo à maior comodidade que oferecem ao acondicionamento nas discotecas. Tais discos apresentam, ainda alguns inconvenientes, mas o que no momento interessa é mostrar que estão obtendo enorme aceitação, elevando os índices de venda a posições até aqui desconhecidas.

Em última análise isto quer dizer que o comércio de discos avança de maneira incomum, o que evidencia que a música é de fato uma constante no gôsto do público. Em nosso tempo ouvese música como nunca se ouviu antes.

*

☆ Produção industrial britânica

A CAPACIDADE produtiva britânica, hoje em dia, é tal, que suas indústrias provavelmente atingirão maior produção de armamento do que na última guerra, se um esfôrço total fôr necessário. Este comentário é feito pela Administração de Cooperação Econômica em um relatório sôbre a recuperação industrial e econômica britânica no após-guerra, publicado êste mês em Washington.

Como exemplo do aumento da produtividade industrial, o relatório cita a produção de aço, agora mais do que cincoenta por cento acima de antes da guerra, e a produção de veículos, com um aumento de mais de cem por cento. A indústria britânica, como um todo, elevou a produção à trinta e quatro por cento acima da de antes da guerra, com apenas duas indústrias — a de construção e mineração.

Os ganhos da produção britânica desde a guerra, por incrível que possa parecer, significaram apenas um e meio por cento de aumento em consumo. Com efeito, a maior parte do aumento da produção do país foi para o exterior em troca de matérias primas. Mesmo com uma apertada cobertura em artigos de consumo, a Grã-Bretanha compreendeu que não podia pagar suas despesas e a brecha foi fechada pela ajuda americana.

O volume principal desta ajuda, que somou aproximadamente a 2,5 milhões de dolares durante os dois primeiros anos do Plano Marshall, foi utilizado para a compra de matérias.

O relatório conclui que embora a economia britânica, com a ajuda do Plano Marshall, tenha dado longos passos no sentido da recuperação, a tarefa de desviar uma grande parte desta recuperação para a defesa será delicada. O Reino Unido encara o problema de manter um equilibrio entre o rearmamento de um lado e uma economia sadia do outro.

A VEZ DO AÇUCAR

A politica do presidente Eurico Dutra, no setor economico, sempre se orientou no sentido de dar ao açucar, o nosso velho e tradicional produto, novas possibilidades não só no mercado interno com nas áreas internacionais. A modernização de nossas fabricas de açucar ajusta-se esplendidamente a essa politica economica, pois todos compreendem, sem grande esforço, que, sem um parque industrial técnicamente perfeito, jamais poderemos pensar em vender o nosso produto ao estrangeiro. A luta, portanto, do poder publico federal contra as usinas antieconomicas é das mais oportunas. O romantico engenho, tão decantado em prosa e verso por escritores e poetas, não é mais um tema dos nossos dias. E' um antepassado, um vôvô industrial de épocas mortas. O que se quer, neste momento, é um parque açucareiro sincronizado com as realidades do nosso mercado interno, que cada dia mais se torna exigente. Mostram as estatisticas que o consumo "per capita" brasileiro vem aumentando acentuadamente nos ultimos cinco anos, o que demonstra que estamos em face de um mercado nacional de grandes perspectivas. Há além disso o cosumidor estrangeiro. Com açucar de usina anti-economica de engenho ou de banguê, não poderemos pensar em sair do país para enfrentar a concorrencia de fabricas modernissimas, como as de Cuba, por exemplo. Compreendendo essa realidade é que o govêrno do presidente Eurico Dutra traçou, e está executando, um plano de modernização de nosso parque industrial açucareiro, capaz de aproveitar eficientemente a materia prima, com maior rendimento para a economia do país. Essa politica vem dando excelentes resultados e a nossa produção tem subido de ano para ano, como pode ser verificado pelo confronto das estatisticas de produção de 1946, 1947, 1948 e 1949. Este ano, já estamos com uma vantagem de mais de 10 por cento sobre a safra de 1949. Esse numero tende a aumentar, pois a moagem, pelo menos no norte do Brasil, está, por assim dizer, no inicio. De qualquer modo, é alentador o panorama que se descortina para o açucar nacional. O mercado interno consolida-se cada dia que passa e o brasileiro vai consumindo mais açucar. Enquanto isso, as nossas fabricas, dentro da orientação governamental, vão se modernizando. Usinas velhas, banguês e engenhos estão desaparecendo de nossa paisagem rural. As liricas fabricas de açucar dos romances vão dando lugar a modernas maquinas de moer cana, de poder tremendo, como as de Pernambuco, São Paulo e Estado do Rio. E todos lucram com essa transformação industrial: consumidor, plantador de cana e fabricante de açucar. E o Brasil também, de vez que espera ainda muito do velho produto, tão intimamente ligados aos seus melhores momentos de civilização e esplendor economico.

*

RECUAM OS FRANCESES

SAIGON, 27 (U.P.) — As forças francesas abandonaram Chuphaisan, depois de uma batalha de dois dias com os rebeldes vietminheses liderados pelos comunistas, nesse baluarte avançado francês, situado 35 quilometros a sudoeste de Moncay, ancora oriental da antiga linha de defesa francesa, sobre o Mar da China, segundo o informam as autoridades militares. Essas autoridades acrescentam que se acredita que pelo menos uma parte da guarnição francesa que defendia Chuphaisan — que os aviões dão como destruida — conseguiu escapar.

TRUMAN DIRIGE-SE AO CONGRESSO

WASHINGTON, 27 (INS) — O presidente Truman apresentou hoje à consideração do Congresso uma lista de nomeações feitas por êle, quando as sessões das Camaras estiveram suspensas. Entre as nomeações se encontram as de Walter C. Gifford, para embaixador norte-americano em Londres, e de Howard Tewksbury, como embaixador no Paraguai.

PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE ALUGUERES

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Truman solicitou formalmente ao Congresso que prorrogue o controle federal de alugueres até 31 de março de 1951.

*

Café da Manhã

A MILIONÁRIA DO AR

DE UNS dias para cá tem tido a cronista as suas primeiras experiências de milionária, malgrado poucos saberem que ela está em tal prosperidade. Convem, entretanto, que, por uma questão de sinceridade, ela se explique. E' milionária, mas do ar. Não — também não é aquela bobagem de se ser milionário só de viagens aéreas. Quem viaja e engole distância, fica sempre o mesmo sujeito, não muda. Eu sou criatura de sorte, e inda tenho um titulo tão belo, que talvez o prefira a qualquer outro, para pôr nos cartões de visita: Televidente! Um titulo com magia, como se vê.

Antes de tudo, vamos saber o que é ser milionário. Para mim, essa qualidade não é subjetiva: O dinheiro guardado no Banco, o sujeito trabalhando mais que seus operários, vestindo direitinho como os outros, e comendo como os outros, às vezes até pior. Milionário, a meu ver, é aquêle que desfruta do que poucos desfrutam, dando água na boca do próximo.

Pois, como eu ia dizendo, de uns dias para cá comprei um aparelho de televisão, e passei à requintada classe dos ainda raros televidentes cariocas. Dizem que há uma questão de fé no progresso — que pode ser resolvida com a simplicidade com que se aceita a fé religiosa. Meu caso com a televisão foi assim. Fé no maravilhoso da ciência, posta a serviço das vantagens dentro de um lar. Pois, é como lhe digo. Entrei numa casa de artigos de rádio e comprei o aparelho, sem jamais ter visto uma irradiação. Vim com êle em meu carro, e à noite, como houvesse programa, vi a mais emocionante das formações de imagens: Primeiro, o quadro que se ilumina lentamente. Depois, o rápido passar de ondas escuras, de traços negros, que se alternam com os riscos vivos de luz. Tôda a primeira fase da Criação do Mundo ali aparece, em segundos. A misteriosa separação das trevas e da luz, depois o universo formado, nitido, vindo daquele cáos de ondas negras e de flechas brilhantes.

Com que emoção tive em meu apartamento aquela vertiginosa prova do progresso! Primeiro, assisti a um teatro, onde reconheci até na intérprete o vestido bonito com que eu a vi na "Menina das Nuvens". Depois, um desenho animado. Em seguida, um musical. Mas, o mais palpitante me pareceu o jornal da televisão, onde eu veria cenas que nem os principais jornais de cinema, por estrear, dariam na seguinte semana. Dois dias depois teria em casa uma entrevista de Procópio, num programa de Magalhães Júnior, e feita por Carlos Frias. E pude observar a oportunidade para os grandes atores. Procópio, recitando um monólogo, esteve mais vivo e mais próximo, em seu primeiro plano, que no teatro. Sua máscara nunca me pareceu assim esplêndida.

Os meus amigos vêm conhecer minha maravilha em casa, e é isso que me põe de posse da minha riqueza. Amanhã, de-certo, tomarão coragem e comprarão seu aparelho de televisão.

Noto, em relação aos que não conhecem ainda uma irradiação televisora, um grande ceticismo: "Isso não pega. E' carissimo!"

Mas, será preciso notar que em tôdas as revoluções do progresso sempre houve resistência. Com o cinema falado, por exemplo.

Quanto ao som — a televisão nos dá um do melhor quilate. Não se poderá exigir mais completo no rádio.

Antes de fazer minhas próprias experiências de milionária do ar li criticas sôbre o desequilibrio entre a grandeza em si da conquista da televisão e o seu mediocre aproveitamento, com programas de qualidade inferior. Esse sempre será o destino das aquisições do progresso. A própria máquina de imprensa, se pudesse falar, como faria queixas a respeito da estupidez humana! Tudo: cinema, rádio, telefone, tudo tem de sofrer o impacto da burrice — ai de nós — muito mais proliferadora do que a inteligência. Mas, na televisão, como nos outros setores de comunicação com o vasto público, há também um tentador acêno para os inteligentes. E' preciso que se não escondam, intimidados com a vulgaridade.

A televisão, ainda mais do que o rádio, vem revolucionar os costumes. Dizem que as mulheres americanas acham até que se trata de uma nova forma do velho serão, que agrupava tôda a familia, antigamente.

Por outro lado, casos engraçados são repetidos, como aquêle do marido americano que, depois do jantar, foi ter com um amigo, para um negócio urgente. Sozinha e tranquila, daí a pouco, a espôsa ligou o aparelho de televisão. Estava sendo irradiada uma alegre ceia em certa "boite", e a mulher viu o "negócio" de que tratava o marido. Era um "lourão", uma vampiro, que com êle dançava agarrada, aos beijos. E a televisão foi discutida no tribunal de divórcios.

Quando eu comprei meu aparelho vi que o público parece exigir a televisão da Nacional. O vendedor assegurava à cronista:

— "Logo a senhora a terá em casa!"

Foi também com essa fé que eu fiz minha compra.

—oOo—

— *Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.*

Dinah Silveira de Queiroz

Novo govêrno da Venezuela

CARACAS, 27 (U. P.) — O sr. German Suarez Flamerich, civil, que tomou posse hoje como membro da Junta de Govêrno da Venezuela, prometeu em discurso que pronunciou no Palácio Miraflores, que o govêrno da Venezuela promulgará um estatuto eleitoral tão pronto seja possível. Suarez Flamerich, que ocupa na Junta o posto deixado vago pelo assassinato do tenente-coronel Carlos Delgado Chalbaud, depois de empossar-se em seu cargo disse que "a atuação do govêrno inspirar-se-á na firme decisão de realizar eleições que dêm uma forma duradoura às nossas instituições republicanas".

Acusados de alta traição

PRAGA, 27 — (U.P.) — Nove clericos da Igreja Catolica Romana, entre os quais Mons. Stanislav Zela, Bispo e Vigario Geral de Olomouc, entrarão em julgamento hoje, em Pamkrac, sob a acusação de alta traição e espionagem.

VIRA' AO BRASIL O EMBAIXADOR NABUCO

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O embaixador do Brasil nesta capital, Mauricio Nabuco, informou que hoje visitou o Departamento de Estado para discutir "varios assuntos em geral", já que pretende ir ao Brasil, em viagem de férias, em dezembro proximo. Nabuco, acompanhado do Ministro Conselheiro Afranio de Mello Franco, visitou o Secretario de Estado Adjunto, Edward Miller. A reunião, que durou vinte minutos, assistiu tambem Randolph Kidder, funcionario do Departamento a cargo dos assuntos brasileiros. Após a reunião, Mauricio Nabuco declarou aos jornalistas que pretende fazer a viagem de Nova York a bordo de um navio, a fim de passar o Natal no Rio de Janeiro. Acrescentou que deverá permanecer dois mêses no Brasil.

JACKSON DE FIGUEIREDO

Luiz Magalhães

JACKSON de Figueiredo, escritor filosofo de notavel virtude, nasceu em Aracaju, Sergipe, a 9 de outubro de 1891 e faleceu tragicamente no Rio de Janeiro, a 4 de novembro de 1928. Era filho de Luiz de Figueiredo Martins, farmaceutico que cursara a Escola de Medicina da Bahia, tornando-se mais tarde professor do Ginásio. Sua mae era D. Regina Jorge de Figueiredo Martins, descendente de uma familia de escritores, de quem Jackson herdou suas tendencias para a literatura.

O menino foi educado em casa, pelos pais. D. Regina, senhora muito religiosa, procurou formar-lhe o espirito dentro dos principios da igreja católica, mas Jackson nunca se conformou em aceitar passivamente esses ensinamentos, discutindo os dogmas e demonstrando curiosidade em torno do misterios da Biblia. Entregue a um pastor da Igreja Episcopal, cidadão americano de grande cultura, perdeu, no periodo desse curso, o que lhe restava de respeito pela religião. E' ele próprio que o afirma: "Tinha que estudar a Biblia com o mesmo espirito com que estudava aritmética. Fazia duzias de perguntas, sem alcançar resposta satisfatoria, na idade em que o homem, apesar de ainda criança, começa a avaliar o mundo por meio dos principios utilitarios da razão".

Com apenas 14 anos, adotou o principio positivista do "rien n'est vrai, tout est permis", enveredando por um caminho perigoso para um espirito de tal vivacidade, em plena formação.

Sua vida de estudante foi tempestuosa, marcada por incidentes constantes, alguns de importancia. Irascivel e violento, dificilmente conservava amigos nos varios colegas de quem se aproximava mais intimamente. Analisando o homem na função da missão que exercia, era até mesmo insolente com os professores por quem não se sentia inclinado por laços de respeito ou simaptia. E desprezava sumariamente mestres e colegas que não pertenciam ao estreito circulo de relações que mantinha. Envolveu-se em varios conflitos e questões, em algumas das quais encontrou a intervenção da policia. Em uma das numerosas brigas que sustentou, recebeu um ferimento de que restou uma cicatriz, visivel até aos ultimos dias da sua vida.

Em 1915, depois de um curso assim agitado, formou-se bacharel pela Faculdade de Direito da Bahia.

Dono de uma curiosidade intelectual voracissima, inteligente e vivo desde menino, estudara pouco, pois aprendia facilmente as materias do curso: em compensação, lera abundantemente livros sobre os mais variados assuntos, formando uma cultura tumultuosa, mas variada, vivamente temperada pelos seus principios de eterno revoltado.

Muito moço ainda, rejeitou formalmente o Cristianismo, que considerava religião sem base solida ou racional, tornando-se materialista de pensamento. Iniciou tenaz combate contra todas as idéias que reputava anti-materialistas, especialmente os principios religiosos dos que o rodeavam, levando a sua intransigencia ao ponto de atormentar, com tal insistencia, os seminaristas que passavam regularmente pela porta da sua casa, tanto que os diretores do seminario determinaram oficialmente a mudança do itinerario habitual.

Em 1914 modifica novamente seus principios espirituais; torna-se cético, de um ceticismo doloroso, parecendo dominado por uma crise intelectual. E' nessa época, o periodo final do seu curso juridico, que se transfere para o Rio de Janeiro, onde chega atacado por uma desagradavel molestia de pele e terrivelmente neurastenico.

Só, sem relações e com poucos recursos, o inicio da sua vida na metropole foi dificil. Conseguiu, entretanto, ingressar no jornalismo, começando por ser revisor de provas parlamentares e, em pouco tempo, graças ao vigor da sua inteligencia e dos seus trabalhos, figurava entre os colaboradores habituais mais lidos em todo o Brasil, publicando abundantes trabalhos em numerosos jornais do interior.

Apareceu, nessa época, a pastoral de D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, convocando os católicos à ação. Jackson de Figueiredo maravilhou-se com a coragem desse sacerdote, que assim enfrentava as condições-ambientes e confessou o seu entusiasmo publicamente. Apesar disso, ainda em duvida quanto às origens basicas da religião, recusou-se a voltar às hostes do catolicismo.

Em 1918, vitima da epidemia de gripe que devastou o pais, Jackson esteve às portas da morte. Converteu-se então, confessando e comungando pela primeira vez, integrando-se completa e sinceramente na Igreja Católica e mantendo-se nessa situação até ao fim da vida.

A 4 de novembro de 1928, dirigiu-se à praia, com um amigo e um filho de 8 anos para pescar. Antes de iniciar essa atividade, que era o seu divertimento predileto dos ultimos tempos, fez uma entusiastica preleção ao filho, mostrando-lhe, na grandiosidade das montanhas e na imponencia do Pão de Açucar, a obra de Deus.

Foi essa a ultima manifestação das sua idéias, feita, aliás, com o entusiasmo habitual. Momentos depois, quando em pleno exercicio da pescaria, perdendo o equilibrio sobre o rochedo em que se encontrava, viu-se obrigado a lutar contra as ondas revoltas, que o impeliam para as grandes pedras. Resistiu bravamente, como excelente nadador que era, Esgotado pelo esforço, fez um ultimo aceno ao filho e ao amigo que se encontravam na praia, horrorizados com a tragedia e desapareceu na voragem, para só aparecer 8 dias mais tarde, momento em que a familia e os amigos se reuniam na cerimonia funebre realizada na Catedral.

JURAMENTOS HISTORICOS

POR MICHEL BERVEILIER

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

NÃO há um aluno em França que não tenha ouvido falar do "Juramento de Estrasburgo; o prestigio que goza êsse texto solene e sincero é de ordem essencialmente filológica: é, com efeito, tradicionalmente considerado como o primeiro documento em língua comum da história nacional. Até então, a língua empregada para êsse gênero de atos oficiais era o latim. Mas quando Luiz, o Germânico, e Carlos, o Calvo, selaram aliança contra seu irmão Lothario, em Estrasburgo, em 842, para se fazerem compreender de suas tropas, renunciaram à língua dos clérigos e pronunciaram o famoso juramento em duas línguas — já o bilinguismo! — de uso corrente: romano e tedesco.

Quando para selar um pacto não menos solene, ainda que bem diferente, no mês de agôsto último, alguns representantes da França na Assembléia Consultiva do Conselho da Europa lançaram a fórmula do "Juramento de Estrasburgo", não foi por acaso que o fizeram: a expressão se propunha a êles já aureolada pela história. Mas qual história? Da que devia consagrar no ano seguinte o tratado de Verdun: — o desmembramento do império de Carlos Magno, em três pedaços: reino da França, reino de Lotário e reino da Germânia. Em suma, a origem das divisões da Europa e da cristandade. Pouco depois Drepanius Florus, Diácono da Igreja de Lyon, já deplorava a situação nestes têrmos: "Um belo império florescia sob um brilhante diadema; só havia um príncipe e um povo. Esse reino, outrora bem unido, está dividido em três lotes; em vez de rei vemos reizinhos, e em vez de reino, farrapos de reino. O bem geral é esquecido, cada um se ocupa dos seus interêsses egoistas..." Vista sob êsse aspecto, a fórmula "Juramento de Estrasburgo" toma um ar atrevidamente paradoxal. Parece mesmo uma provocação ao destino. Para designar o ato sacramental pelo qual a Europa, depois de mil anos de lutas internas, pretende se reconstituir sôbre bases novas, não é talvez particularmente oportuno evocar a aliança dos dois filhos de Luiz, o Piedoso, contra o terceiro...

Noã faltam, no entanto, juramentos famosos na História, em particular, na nossa! Se nossa orgulhosa modestia exige que recorramos a um precedente histórico, nossa Revolução de 1789 abunda em episódios simbólicos e premonitários. Não penso nessa imortal "noite de 4 de agôsto", quando espontâneamente os delegados da nobreza na Assembléia Constituinte renunciaram aos seus direitos feudais; onde, como disse Michelet, "a feudalidade, no fim de um reinado de mil anos, abdica e abjura..." Que exemplo para as nações de hoje, tôdas "privilegiadas" a qualquer titulo com relação a nações irmãs! Penso também no juramento não menos memorável que prestaram os representantes dos 83 departamentos recentemente criados, no altar da Nação, no "Champ de Mars" a 14 de julho de 1790. Naquele dia, em meio a um entusiasmo indescritivel, os 60.000 delegados das antigas provincias do norte, do sul, do levante e do ocidente, juraram abolir seus interêsses caducados, e formaram um só corpo e uma só alma: — a França. Tanto é verdade que não há tradições que se conservem, contra a evidência de um progresso e a vontade comum de o realizar. Tal foi a nossa "Federação", há 160 anos. Sua lição devia ser clara para todo o mundo.

Mas penso sobretudo num outro juramento, o de 20 de junho de 1879, chamado "Jeu de Paume". Esse, marca precisamente o inicio da revolução construtiva e contém em potência tôda a parte durável de sua obra. Até então os Estados Gerais convocados, contra vontade, pelo soberano, dissipavam o tempo em questões de processo a que se achavam adstritos. Sobretudo se impunha a questão: votar-se-la "por ordens" ou "por cabeças"? O rei queria que as três ordens deliberassem e votassem separadamente. A terceira, ao contrário, duas vezes mais numerosa que cada uma das duas ordens privilegiadas, insistia em que as deliberações se fizessem em comum, e se votasse "por cabeças". Foi só quando se tornou evidente a má vontade do govêrno real, que êle decidiu por sua própria autoridade constituir-se em "Assembléia Nacional", convidando os delegados do clero e da nobreza a se juntarem a êle. E quando a 20 de junho a dita Assembléia achou fechada por ordem do rei a sala dos debates, foi então que se reuniu em outro lugar de Versalhes, no "Jeu de Paume", que servia para os divertimentos da Côrte. Alí, enfim, por proposta do advogado Mounier, ela declarou: "que em qualquer lugar que ela fôsse forçada a se reunir, alí estaria sempre a Assembléia Nacional; que nada poderia impedí-la de continuar suas deliberações; que até acabar e firmar a Constituição, jurava não se separar nunca". Três dias depois, quando o rei enviou seu mestre de cerimônias intimar o presidente da Assembléia a evacuar a sala das sessões, Mirabeau replicou com a célebre apóstrofe, e a Assembléia não obedeceu, o rei cedeu. Dissidentes das duas primeiras ordens juntaram-se ao Tiers. E a 9 de junho nasceu a Assembléia Constituinte.

E' pena que em Estrasburgo, em lugar dos cortes de tênis nos limites dos quais a "Maison de l'Europe" se acha justamente construída, não haja, propriamente falando, um "jeu de paume"... Vê-se fàcilmente o partido que dela poderiam ter tirado os amadores de nomes históricos. Não seja essa a dúvida. Em face dessa construção transitória (expressamente construída para durar no máximo dez anos), do outro lado da praça Lenôtre, há um belo jardim cujas frescas relvas recebem a sombra de árvores centenárias. E' o parque chamado da "Orangerie", no fundo do qual aparece um pavilhão de mármore rosa que Napoleão destinava à Imperatriz Josefina. Por ocasião da próxima reunião da Assembléia Européia, não enviados nem por seus governos nem por seus respectivos parlamentos, mas todos animados pela chama federalista e sustentados pelo fervor popular. Uma Assembléia concorrente? Esperemos, para ver. Mas será talvez alí que se prepara sem ciência nossa, o próximo juramento histórico. Na falta de um segundo "juramento do "Jeu de Paume", é preciso reconhecer que "Juramento da Orangerie" soaria bem. (SFI)

Procópio Ferreira reaparecerá, hoje, no Teatro Serrador dando desempenho à comédia "Essa mulher é minha" ★ "Os Aprendizes" vão atuar no auditório da Imprensa Nacional, sob a direção de Jacy Campos ★ "As meninas Barranco", por Conchita de Morais, subirá à cena sexta-feira, no Teatro Regina

Mundo Social

AGRADAVEIS foram os momentos de amizade que reuniram tantos amigos do casal Walter Carneiro Ribeiro-Juracy Ribeiro. A reunião serviu de pretexto para que todos conhecessem o novo e amplo apartamento do Leme, de propriedade dos distintos anfitriões. Arte e bom gosto, reina em toda a ornamentação, suavemente disposta em cores claras e repousantes. Cortinas graciosamente dispostas, faziam o décor "rafinée", que terminava no apurado gosto das tapeçarias e de belos quadros de naturezas mortas ou sonhadoras paisagens.

O senhor e a senhora Carneiro Ribeiro, simpáticos e atraentes, cativaram seus numerosos convidados: sr. e senhora Antevaldo Lopes; senhorita Marina Medeiros; sr. Helio Carneiro Ribeiro; sr. e senhora Adalberto Carvalho; senhorita Lola Fanaia; sr. e senhorita José Olinto; senhora e senhorita Petribú; senhorita Amélia Ribeiro e muitos outros amigos.

∴

OALMOÇO foi concorridissimo no belo solar de verão, na ilha de Paquetá. Sob frondosas mangueiras foram dispostas dezenas de mesinhas que, ornamentadas graciosamente com flores campestres, davam um aspecto festivo e acolhedor. Os anfitriões, o senhor e senhora Antonio de Moraes Lagó, receberam todo o Rio elegante para a festa de suas Bodas de Prata.

Seus filhos lhes proporcionaram momentos de indisivel alegria, acolhendo carinhosamente dezenas de convidados que foram representados por figuras do corpo diplomático, intelectuais e musicistas.

Uma tarde cheia de encantamento.

DYLA JOSETTI.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Zuleika Hélcios Taveiras
Antonieta Niemeyer
Iolanda Rodrigues Teófilo

SENHORITAS:
Maria de Lourdes Alves Soares
Lourdes Alves

SENHORES:
Mauricio Leitão da Cunha
Agostinho Pereira de Sousa
Walter Belo Barbosa
José Miranda Jordão
Gilberto de Almeida Rêgo
Atilio Maroti
Hortêncio Lopes
Manoel de Oliveira Lopes, nosso confrade
Domingos Barbosa, nosso confrade
Mauricio Leitão da Cunha

CLOVIS PESTANA — Fez anos ontem, o dr. Clovis Pestana, ex-ministro da Viação do atual Govêrno e deputado eleito para o próximo quinquênio, pelo Estado do Rio Grande do Sul. O aniversariante, membro proeminnte do Partido Social Democrático, veio à convite, do presidnte da República do D.E.R. do Rio Grande do Sul, para a pasta da Viação, cuja passagem assinalou com o impulso que deu às obras rodoviárias, ferroviárias e planos completos para o aparelhamento total dos nossos portos. Jovem, porém, com uma visão larga dos nossos problemas soube, enfrentá-los com decisão e, resolvê-los dentro do tempo que lhe foi dado para dirigir a Secretaria de Estado que mais serviços prestou e presta à Administração Federal. Modesto, cumpriu seu mandato de ministro como quem serviu à F.E.B., durante os dias de guerra. Jamais cobrou os serviços que prestou ao país. Deixou o Ministério da Viação desencompatibilisando-se para concorrer à deputação federal pelo Rio Grande do Sul. Recebeu uma das mais expressivas votações em seu Estado, tendo alcançado o primeiro lugar, entre os seus pares pessedistas. Na Câmara, certamente, será um novo valor a impulsionar os trabalhos legislativos. Seu futuro politico mostra-se promissor e muito se espera do representante gaúcho no Parlamento. Por todos esses titulos, amigos e admiradores prestaram, ontem, significativa homenagem ao natalíciante.

CHARLES PULLEN HARGREAVES — Fez anos, ontem, o sr. Charles Pullen Hargreaves, alto funcionário do Banco do Brasil e oficial de gabinete do ministro da Fazenda. Figura muito estimada em nossa sociedade, recebeu o aniversariante, inúmeras felicitações.

— Aniversaria, hoje, o sr. Antonio dos Santos, nosso representante junto à direção do Hospital Getulio Vargas.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da senhora Alzira Santos, Talarico, esposa do nosso companheiro de imprensa, José Gomes Talarico.

Homenagens

Transcorrendo, quinta-feira, dia 30, o quinto aniversário da gestão do dr. Alberto Mourão Russel, à frente do Juizado de Menores, seus amigos e auxiliares, vão prestar-lhe uma homenagem, às 16 horas, na sede do Juizado.

Recepção

Em honra do embaixador de Portugal e sra. Antonio de Faria, a Federação das Associações Portuguesas do Brasil, oferecerá hoje, das 18 às 20 horas, no Real Gabinete Português, de Leitura, uma recepção ao ilustre casal.

Reuniões

Reunir-se-á no dia 5 de dezembro, próximo, na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros, sob a presidência do prof. Haroldo Valadão, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

Falecimentos

SRA. MARIA PAULA SOARES REIS — Faleceu, nesta capital, a viuva Maria Paula Soares Reis, mãe do dr. Ernani Reis, promotor público, com exercicio na Procuradoria Geral do Distrito Federal, e antigo diretor deste matutino.

A ilustre senhora, que contava a idade de 83 anos, deixou, ainda, os seguintes filhos: professoras Otilia e Maria do Carmo Reis; drs. Euclides, José e Alfredo Reis Junior. Era, ainda, avó do nosso companheiro Fernando de Souza Reis, diretor do Suplemento "Ciência para todos", editado por este jornal.

O seu enterramento foi realizado, ontem, às 17 horas, no Cemitério do Cajú, tendo o féretro saido da Capela Santa Terezinha, na praça da República.

Escola de Música Grajaú

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2531.
R. Marechal Joffre, 139, apto. 104.

SERÃO REVELADAS INFORMAÇÕES ATÔMICAS

WASHINGTON, (USIS) — Detalhes necessários para a montagem e operação de certo equipamento de estudos da energia atômica para fins pacificos serão publicados, de acôrdo com um entendimento entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá. Segundo a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, esas informações referem-se a seis reatores nucleares de baixo poder, usados para pesquisas nesses três paises.

★ ★ ★ PERFEITO AR CONDICIONADO ★ ★ ★
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11.35-1.30-3.40-5.50-8-10.45 HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10.45
ROBERT TAYLOR LANA TURNER VAN HEFLIN
ESTRADA PROIBIDA
"JONNY EAGER" PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
NAS JORNAL DA TELA
Metro Goldwyn Mayer
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
★ FILME METRO GOLDWYN MAYER ★

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

CAIÇARA

EM CARTAZ NO VITÓRIA, S. LUIZ, ETC.

3 1/2

Cavalcanti seguiu o caminho mais certo. Primeiramente, colocou tôda a sua experiência em favor da base. Em lugar de dirigir, procurou formar corretamente uma equipe. No Brasil, reinava o império da improvisação. Quando se faz um filme há um ou dois elementos que entendem de cinema e muitos incluidos na equipe por exigência dos produtores, a fim de baratear o custo do filme. Cavalcanti fez o contrário. Mandou vir do estrangeiro cêrca de noventa por cento de auxiliares técnicos e colocou uma pequena parte de "descobertas" a fim de cooperarem com os ensinamentos dos mais adiantados no meio. No Brasil, em geral, o diretor tem que cuidar de quase tudo porquanto faltam até pessoas capacitadas para os pequenos cuidados do "set". O filme inaugural da Vera Cruz representa, sob êsse aspecto, um marco de inegável progresso. Tecnicamente, tudo está bem cuidado. Sente-se uma organização funcionando. Portanto, hosanas à grande emprêsa que em tão boa hora surgiu no país.

Artisticamente ainda não é o celulóide capaz de ser exportado para obter êxito no estrangeiro. Há certos defeitos entre as diversas e boas qualidades. Os senões começam pela história, sem dúvida fraca. Depois, bem que podiam deixar de lado a magia negra. Tampouco o roteiro foi bem feito. A maior falha foi a sensação de alongamento que o desenrolar fornece. A partir da morte do sórdido Amaro, o celulóide praticamente estava terminado. Sente-se que muita coisa foi incluida a fim de preencher o tempo de projeção. Por exemplo, a morte do menino a fim de justificar o posterior exterminio do vilão. Depois, mais desnecessária ainda foi a sequência do entêrro do mesmo. Com a anexação de pouca coisa anteriormente, bem que o filme poderia finalizar com o belo trecho decorrido na Pedra do Sino. E' o prolongamento da ação que impede maior agrado público do conjunto. Certamente que, se Cavalcanti não tivesse estado tão assoberbado com os cuidados de instalação de uma indústria, teria evitado os senões.

À direção de Adolpho Celli é apreciável no tocante ao elemento humano. Nota-se que não teve a necessária agilidade a fim de favorecer elementos para um corte e montagem brilhantes. Há muita coisa simpiória da sua parte em matéria técnica, e límpida desigualdade no tocante à composição dos quadros. Ora são precisos e, em outras, deixam a desejar. Por exemplo, há certos trechos no inicio fornecendo essa lembrança e ao contrário, abrangendo a questão de recursos de montagem, temos o trecho da perseguição do menino, filmado com melhor rumo. Consequentemente, ao lado de inegáveis qualidades não ficou uma visão de harmonia capaz de impressionar para uma pelicula que rumava o mercado exterior. Porém, o equilibrio da parte técnica, os cuidados das minúcias e o muito razoável plano em que os atores foram situados trazem uma louvável impressão ao celulóide, sem dúvida bem acabado. Sente-se o favorecimento de um organizado estúdio e não a angústia dos problemas de filmes rodados sem os devidos recursos.

Satisfazem os desempenhos pois, neste tocante, Celli demonstrou seu merecimento. Há discrição dos intérpretes. Os melhores são Eliane Lage e Mário Sérgio seguidos de perto por Abilio Pereira de Almeida. Carlos Vergueiro está natural mas podia ter retirado algo mais. A preta Felicidade, fazendo uma "ponta" consegue obter uma explêndida atuação "roubando" vários trechos. Muito bons os tipos escolhidos para papeis caracteristicos, valorizando o conjunto. Há unidade fotográfica nas cenas exteriores e interiores, trabalho de Hoke, Flowe e Pehenzelin. Agradável a música de Mignone, "Caiçara" representa um progresso louvável do cinema brasileiro.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

S. LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Caiçara", com Eliane Lage e Abilio P. de Almeida — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Na Teia do Destino" com James Mason e Joan Bennett Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR PRIMOR, COLONIAL e MASCOTE — "Fogo do Inferno", em técnicolor, com William Elliott e Marie Windsor — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

METRO PASSEIO — "Estrada Proibida", com Robert Taylor e Lana Tuner — Às 11,35 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Estrada Proibida", com Robert Taylor e Lana Turner, — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Cavaleiro Negro" com Rod Cameron e Adrian Booth — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — "A Coroa de Ferro", com Massimo Girotti e Elisa Cegani. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Veneno Branco" — Sessões especiais para senhoras — Às 10,30 — 12 e 13,30 horas. Para homens: Às 15,20 — 16,50 — 19,40 — 21 e 22,20 horas.

REX — "Reinado do Crime" com Fred MacMurray e "Vida Apertadas", com William Bendix — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "A Coroa de Ferro", com Massimo Girotti e Luiza Ferida — Às — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "A Coroa de Ferro," com Massimo Girotti e Luiza Ferida. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "A Venus de Fogo", com Mercedes Barba — A partir das 12 horas.

IPANEMA — "Cavaleiro Negro" com Rod Cameron e Adrian Booth — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ' — "Nosceste Para Mim", e "Gosto desse Bruto" — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Suplicio Eterno" e "Herois Anônimos" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Caiçara" com Eliane Lage e Abilio P. de Almeida — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "A Coroa de Ferro", com Massimo Girotti e Elisa Cegani — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "A Ultima Aventura" e "Belas Traidoras" — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Na Teia do Destino" com James Mason e Joan Bennett — A partir das 16 horas.

PARA TODOS — "A Coroa de Ferro", com Massimo Girotti e Luiza Ferida — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Caiçara", com Eliane Lage e Abilio P. de Almeida — A partir das 13,30 horas.

Teatro



HAMILTA RODRIGUES, da Companhia Procópio Ferreira, que hoje reaparecerá no Teatro Serrador com "Essa mulher é minha", de Raymundo Magalhães Junior

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estreias e toda correspondencia para a secção teatral deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Última semana — apresentada desde Setembro, e contando já com quasi cento e cinquenta representações no Teatrinho Jardel, a revista "Miss França" chega agora ao final de sua carreira, devido à magnifica interpretação de Valter Davila, Mara Rubia, Ballet Pigalle, Jardel Filho, Ema Davila e Martin Vargas. Por força de contrato, já no começo de Dezembro, isto é, na semana vindoura, o Teatrinho Jardel dará o grito de Carnaval, lançando a nova revista de Ary Barroso, "Sapato de Pobre". Até lá, porem, "Miss França" será apresentada todas as noites em duas sessões.

Ingressaram na Associação Brasileira de Criticas Teatrais os nossos confrades Claude Vicent e Sobato Magaldi.

Encontra-se em Roma a atriz Horacina Corrêa que vinha atuando junto a Orquestra Fon-Fon. A conhecida atriz afastou-se daquela orquestra por questões artisticas. Em fevereiro Horacina estará novamente entre nós.

Sucesso de "A Herdeira", com Bibi — Raras vezes um espetaculo despertou tanto interesse como o que Helio Ribeiro está apresentando no Teatro Fenix, na interpretação de Bibi Ferreira e seu magnifico elenco. "A Herdeira" vem alcançando extraordinario sucesso e tem empolgado a quantos comparecem aquela casa de espetaculos da Avenida Almirante Barroso. De fato "A Herdeira" é o maior espetaculo do genero comedia e nos dá uma estupenda criação de Bibi Ferreira que é seguida, bem de perto, por Belmira de Almeida, Nelson Vaz e David Conde. Outros otimos papeis são defendidos por Nelly Rodrigues, Jacy Campos, Aurora Aboim, Geny França e Cirene Tostes. Esse espetaculo está indicando Bibi Ferreira para vencedora dos premios de direção e interpretação do corrente ano.

"As meninas Barranco" — "Loucuras de madame Vidal" a divertidissima comedia de Verneuil que Dulcina e Odilon estão apresentando no Teatro Regina se despedirá do cartaz na proxima quinta-feira, depois de uma carreira vitoriosa, na qual fez rir a cidade durante seis semanas.

Na proxima sexta-feira, finalmente, Dulcina e Odilon apresentarão a esperadissima peça "As meninas Barranco" que vem ha muito sendo anunciada e cuja apresentação foi adiada por se ter enfermado a Sra. Conchita Moraes.

Agora, porem, já completamente restabelecida a eminente atriz, reaparecerá em "As meninas Barranco", uma famosa peça argentina, de Gregorio Laferrère, em tradução de Odilon Azevedo.

"As meninas Barranco", segundo fomos informados, será a maior criação comica de Conchita Moraes, que terá a seu lado um grande elenco, sob a direção de Jorge Diniz. Os cenarios serão de Luciano Trigo.

Procopio estreará, hoje, às 21 horas no teatro Serrador, com o comédia "Essa mulher é minha", de Raymundo Magalhães Junior. O reaparecimento do grande artista e seu elenco vem sendo aguardado com extraordinario interesse.

O sucesso de "Mulheres de Fogo" no teatro Carlos Gomes e defendido por Beatriz Costa, Colé, Celeste Aida, Zilka Salaberry, Salomé, Jurema Magalhães, Virginia Noronha, Antonio Spina e outros.

Últimos dias de "O Pecado Original" — Encerrando sua temporada no Teatro Copacabana, "Os Artistas Unidos" apresentarão "O Pecado Original" somente hoje, amanhã e quinta-feira. Nesta peça de Cocteau tomam parte Henriete Morineau, Manoel Pera, Oscar Felipe, Dinorá Pera e Margarida Rey. Hoje, espetaculo às 21 e 30, e 5ª-feira, ultima vesperal às 16 e 30, a preços reduzidos.

Vão reaparecer "Os Aprendizes" sob a direção de Jacy Campos que darão espetaculos ás segundas-feiras. Dentre as suas novas atuações existem algumas programadas para o auditorio da Imprensa Nacional, por iniciativa do Dr. Renato Magalhães.

Teatro de Arte, no Copacabana — Dia 8 de dezembro, Maria Jacintha apresentará, no Teatro Copacabana, o Teatro de Arte, que reiniciará, assim, suas atividades no Rio de Janeiro. O elenco está constituido dos seguintes elementos: Nicette Bruno, Beatriz de Toledo, Margarida Rey, Fernanda Montenegro, Walter Amendola, Narto Lanza, Magalhães Graça, Oscar Felipe, Jorge Gonzaga, Wilson Ribaldo.

Estão em ensaios duas encantadoras comedias, que oferecem oportunidades brilhantes aos jovens artistas do Teatro de Arte: "Quatro Irmãs", de Marton de Forest, e "Alegres canções na montanha", de Julien Luchaire — traduzidas, respectivamente, por Gustavo Dória e Miroel Silveira.

Os ensaios dessas duas deliciosas comedias estão a cargo da Senhora Ester Leão. O repertorio cuidadosamente escolhido, por Maria Jacintha, no sentido de bem aproveitar e bem trabalhar as sensibilidades jovens de seu elenco, alem das duas comedias já aludidas, promete uma variedade de peças de estilos, destacando-se: "O Avarento" de Molière; "A Sapateira Prodigiosa", de Garcia Lorca; "A Ninfa de Coração Fiel", de Margaret Kennedy; "A Dama da Madrugada", de Alejandro Casona; "Conflito", de Maria Jacintha; "As Guerras do Alecrim e da Manjerona", de Antonio José.

Pernambuco de Oliveira prestará seu concurso realizando os cenarios de "Quatro Irmãs".

Somente mais três segundas-feiras — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, o grando sucesso de Rodolfo Mayer na presente temporada teatral, vai sair de cena com meio ano de representações e com casas esgotadas, em virtude de compromissos assumidos pelo consagrado ator brasileiro para apresentar a peça em diversos lugares. Rodolfo Mayer tem na peça de Pedro Bloch a maior criação de sua carreira artistica devendo apresentá-la não só no Brasil e em Portugal mas, em espanhol, nos paises latino-americanos. É provavel que Rodolfo Mayer, depois destas três últimas segundas-feiras, em que apresenta a peça em vesperal às 17 horas e à noite às 21 horas, realize uma ultima apresentação de "As mãos de Euridice", mas, desta vez, em espanhol, no Teatro Municipal, tendo como plateia o corpo diplomatico dos paises latino-americanos e suas respectivas colonias aqui radicadas. Esta ultima interpretação já será em espanhol pois Rodolfo Mayer deseja submeter-se a este teste antes de deixar o pais para poder honrar verdadeiramente, no estrangeiro, o nosso teatro e a nossa cultura.

Aimée acertou em cheio, encenando, no Rival, a comedia de Felix Gandera "A Noiva deita-se às 11...", que vem provocando um delirio de gargalhadas na plateia, especialmente no segundo ato. Aimée está deliciosa, no papel da noiva embaraçada, e Alexandre Carlos, otimo, no marido que não quer saber dela. E Ribeiro Fortes faz um excelente tipo cômico tirando resultados da incrivel historia do besouro... Ainda estão no elenco a atriz Samaritana Santos, Felix Baptista, Miriam Roth e Georgette Villas.

Fazia fortuna com a venda da maconha

PRESO O CONTRAVENTOR EM COMPANHIA DE OUTROS

FORTALEZA, 26 (Asapress) — As autoridades da Ordem Politica e Social prenderam há dias, em flagrante, fumando a maconha, os individuos Francisco Martins Filho, vulgo "Boca Rica" e José Felix Sobrinho, vulgo "Pará", que, submetidos a interrogatorio, negaram-se a revelar a procedencia do entorpecente, acusando-se mutuamente. Entretanto, compareceu à Delegacia a mulher de "Pará", que revelou ter sido a erva adquirida na casa de José Coelho Diniz, vulgo "Maranhense" o qual, aliás, já havia sido preso duas vezes, por causa do entorpecente.

E a questão esclareceu-se prontamente. Declarou "Maranhense" em cujo poder foi encontrada grande quantidade de maconha já feita cigarros, que recebia a erva diretamente do Maranhão tratando com sua mulher de colocá-la nesta Capital, obtendo rendosos lucros. Apuraram as autoridades que Maranhense já estava fazendo fortuna com o seu criminoso comercio, tendo até mesmo adquirido uma casa na pria do Meireles. Os investigadores da DOPS sairam pela manhã à rua acompanhados por "Maranhense" para que êste indicasse a casa de seus freguêses, esperando-se, assim, que sejam detidos novos e numerosos fumantes de maconha. Cada freguês pagava ao vendedor a importancia de cinco cruzeiros, por cigarro. Estão sendo tomadas medidas para a prisão do contrabandista da erva, que é um ajudante de caminhão.

SANTO ANTONIO
Agradeço graça alcançada
YEDA

VIII CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Sua realização em janeiro próximo, nesta capital

Será realizada de 6 a 21 de janeiro do próximo ano, nesta capital, patrocinado pelo D.N.E.R., o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

O importante conclave que vinha até então sendo organizado pelo Automovel Club do Brasil reunirá representantes de todos os Estados do Brasil, contando com o apoio das entidades oficiais, dos governos estaduais e municipais.

O temário do Congresso versará sôbre os seguintes assuntos: 1) — Politica, Administração e Legislação Rodoviária; 2) — Execução dos planos rodoviários; 3) Uso e exploração das rodovias; 4) Ensino da Tecnica Rodoviária; 5) — Educação e Publicidade Rodoviária.

Uma Exposição Rodoviária com uma documentação impressionante sôbre o que vem realizando o atual govêrno no setor rodoviário será apresentada também ao público durante a realização do Congresso que tem na presidência de sua comissão organizadora o engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues, da alta administração do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

FESTA DE ANIVERSÁRIO DA CONGREGAÇÃO MARIANA

Na Paróquia dos Pilares

Comemorando o seu 2.º aniversário de fundação a Congregação Mariana, na Paróquia dos Pilares, fará realizar, no dia 3 de dezembro próximo, o seguinte programa:

1.ª PARTE — 6,30 horas — Concentração dos Marianos no Largo da Abolição e desfile para a Matriz; 7 horas — Missa festiva (celebrada pelo Revmo. Padre Diretor da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro); 8 horas — Será servido chocolate aos convidados; 9 horas — Reunião solene no Cinema Trindade (gentilmente cedido, Entrada franca).

2.ª PARTE — 16 horas — Recepção dos Congregados — Candidatos e Aspirantes — Posse da nova Diretoria pelo Revmo. Padre Diretor da C. M.; 17 horas — Solene procissão de N. S. das Graças, Itinerário: Av. João Ribeiro — Cassmiro de Abreu — Francisca Vidal — Av. 29 de Outubro e Matriz; Bênção do Santissimo Sacramento; 19 horas — Leilão em beneficio das obras da Matriz.

Nos dias 30, 1.º e 2 haverá, às 19,30 horas, triduo preparatório com pregação.



NINGUÉM ESCAPA AO SEU CASTIGO
dramático caso de amor vivido
Você é suscetivel? — Missão de vingança — Encontrarei a felicidade ouvindo a voz do amor!
AULAS DE AMOR — SEDUÇÃO NOTURNA DA MULHER CASADA
CONSELHOS DE BELEZA — POESIA — PASSATEMPOS E HUMORISMO, ETC.
Leia o n. 175 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor,
tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 2,50 — Nas bancas.

DINHEIRO?
DINHEIRO A GRANEL
...PARA QUEM ENTREGAR XUXA' AOS ESPIÕES QUE TÃO ENCARNIÇADAMENTE O PERSEGUEM.
Haverá quem, em troca de um maço de pelegas, mande para a morte XUXA' e Tininha? Sim! Existe um delator, renegado e covarde.
E por culpa dêsse perverso, XUXA' e Tininha arrostam o mais pavoroso dos perigos. Suprema emoção, eletrizante interêsse, encerra esta nova aventura de "XUXA" ,que se intitula:
O HOMEM-LÔBO
e constitui o n. 5 de "XUXA, primoroso álbum semanal de 36 páginas, com insuperáveis quadrinhos, em que vêm sendo desvendados os mais curiosos mistérios e intrigas da espionagem moderna.
CR$ 1,00 — NAS BANCAS

CONTRA-OFENSIVA COMUNISTA NA COREIA

A MANHÃ
ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de novembro de 1950 NÚMERO 2.865

A calamidade da tormenta nos EE. UU.

Milhões de pessoas sem luz, além de avultado número de mortos — Previsões meteorológicas — Também em Londres cai denso nevoeiro

NOVA IORQUE, 27 (U.P.) — A pior tormenta de que se notícia na região noroeste deste país causou pelo menos 247 mortes, deixou milhões de pessoas sem luz e aquecimento, criando, ainda, a possibilidade de escassez de alimentos, uma vez que perduram ameaças de novas inundações. A tormenta, que se encontra no momento sôbre o lago Huron, avança lentamente para o norte, com intensidade decrescento.

Os serviços de eletricidade sofreram prejuizos, que, à primeira vista, foram calculados em mais de 100 milhões de dólares. Os prejuizos maiores ocorreram nas cidades dos Estados de Connecticut, e Ohio, contíguos ao Estado de Nova Iorque e na região de Pittsburgh. Em ambas as regiões, continua nevando, embora com menor intensidade do que no fim da semana, quando a neve alcançou espessura jamais registrada anteriormente. Na cidade de Nova Iorque, entretanto, ainda, estão sem eletricidade 56.000 vivendas, mas a companhia de eletricidade promete restabelecer o serviço no cair da tarde. Em Cleveland, a policia ordenou aos automobilistas que suspendam a circulação e a guarda nacional patrulha as ruas em "tanks" e autos blindados com ordens de "atirar para matar", a fim de evitar a pilhagem. Na região da Nova Inglaterra, a tormenta foi pior do que a de 1938. Quase todas as comunidades dos seis Estados que constituem a Nova Inglaterra ficaram sem eletricidade em várias ocasiões. O último relatório do Serviço Meteorológico diz que "a tormenta perdeu grande parte de sua intensidade nas últimas 12 horas e, embora continuem caindo ligeiras nevadas sôbre a região dos grandes lagos até ao Vale de Ohio, até a leste dos Apalaches, a precipitação é muito pequena e os ventos diminuiram notavelmente". Nas regiões leste e central do Canadá a situação volta à normalidade, depois de ter a tormenta causado prejuizos, pelo menos, de 3 milhões de dólares. Segundo noticias das provincias de Quebec e Ontario houve pelo menos 20 mortos. Na região da Nova Inglaterra, foi interrompido o serviço de nada menos de 95 mil telefones.

PREVISÕES DO TEMPO

NOVA IORQUE, 27 (INS) — Os serviços de metereologia informam que a grande tormenta que esteve caindo sôbre o país está cedendo e que só haverá agora, pequena geada. No entanto, a temperatura continua baixa, muito abaixo de zero, enquanto que mais de 30 polegadas de neve cobrem as estradas norte-americanas.

LONDRES SOB INTENSO NEVOEIRO

LONDRES, 27 (U.P.) — Um nevoeiro tão denso que não permite enxergar a um palmo de distância, cobre as ilhas britânicas interrompendo as comunicações. Dos 33 vôos regulares para o Canadá, somente um pôde ser realizado, enquanto centenas de pessoas que se destinavam à América do Sul, ficaram retidas no aeroporto de Northolt. Os trens e ônibus circulam com atraso que vão de poucos minutos a várias horas.

Pelo segundo dia consecutivo, a iluminação das ruas foi acesa ontem ao meio-dia. Só circulavam os taxis, e os pedestres andavam junto ao meio-fio, para orientar-se. O rei Jorge cancelou sua viagem de automóvel ao castelo de Sandringham. O tráfego no rio Tâmisa foi completamente suspenso. Um navio inglês, ancorado ao largo de Margate, sofreu consideráveis avarias ao ser abalroado por outro barco vindo de Glasgow.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8868

Ruiu o centro da linha aliada

Ameaçados de cêrco cem mil soldados da O.N.U. — Luta desesperada para evitar um "desastre militar" das Nações Unidas

TOQUIO, 28 (Terça-feira (De Earnest Hoberecht, Correspondente da U.P." — As fôrças aliadas, ameaçadas de sofrerem o que os despachos da frente qualificam de "desastre militar", continuam lutando desesperadamente para conter a contra-ofensiva das tropas comunistas chinesas e para cerrar a perigosa brecha aberta no centro de sua linha.

Cêrca de duas divisões comunistas chinesas avançaram 32 quilômetros através da brecha nas linhas aliadas, na zona montanhosa do centro da Coréia. Depois de avançarem essa distancia, as fôrças vermelhas dirigiram-se para o oeste, num movimento que ameaça cercar quase 100.000 soldados da ONU.

O pior revés já sofrido

Despachos procedentes da frente de batalha indicam que as tropas aliadas já sofreram, em consequencia da ofensiva vermelha, o que os correspondentes qualificam de "o pior revés das fôrças da ONU na guerra coreana". Ademais, as informações do quartel do 8º Exercito acrescentam que as fôrças aliadas sofreriam um "desastre militar" se as medidas de emergencia adotadas pelo Alto Comando aliado para conter a ofensiva comunista não dessem resultado.

O movimento de flanco comunista através da brecha aberta nas linhas aliadas, em virtude da derrota e completa desorganização do 2º Corpo de Exercito Sul-Coreano, ameaça a 2ª e a 25ª Divisões Norte-Americanas, que já se viram obrigadas a recuar 6,5 quilometros ante o assalto chinês.

Elevadas as baixas norte-americanas

Se os comunistas obtiverem êxito em seu movimento de flanco, isolarão aquelas e outras divisões aliadas. Despachos da frente revelam que a contra-ofensiva comunista, que paralizou a ofensiva ordenada pelo general McArthur para "acabar com a guerra", já causou grandes baixas às forças norte-americanas. Joe Quinn, correspondente da U.P., informou que já há sinais de que "os comunistas realizaram mais de uma matança em grande escala, combinando com êxito suas táticas de infiltração e assalto em massa".

Desconhecida a sorte de duas divisões da ONU

TOQUIO, 27 (Earnest Hoberecht, da U.P.) — (28, terça-feira, no Extremo Oriente) — O centro da linha aliada na Coreia do Norte ruiu, sob a vigorosa contra-ofensiva de 20.000 soldados comunistas chineses, e um porta-voz do 9º Corpo de Exercito da ONU declarou que se desconhece a sorte de duas divisões aliadas que se encontravam naquela zona. Como consequencia da contra-ofensiva comunista, que ameaça cercar pelo menos mais quatro divisões das forças da ONU, está indecisa a sorte do assalto geral ordenado pelo gal. Douglas Mc Arthur, para "por fim à guerra". Durante a contra-ofensiva, as tropas comunistas chinesas e norte-coreanas avançaram de 19 a 32 quilometros, nas ultimas 48 horas. A linha aliada ruiu num setor de 35 quilometros, entre Tokchon e Oechang, onde o chefe do 8º Exercito, Tte. Gen. Walton Walker, havia ordenado às 7ª e 8ª divisões sul-coreanos que "defendessem suas posições a qualquer preço". Ao as desequilibrarem essas posições, ficou sem defesas suficientes a 2ª divisão norte-americana, no flanco ocidental das tropas sul-coreanas, e encontra-se em perigo toda a linha ocupada pela 24ª e 25ª divisões dos EE.UU. e 1ª divisão sul-coreana.

Em ação a fôrça aérea aliada

A 1ª divisão de cavalaria dos EE. UU. e a 27ª brigada da Comunidade Britanica, que se encontravam até agora na reserva, foram rapidamente enviadas para a frente de batalha, num esfôrço para conter a penetração vermelha, enquanto os aviões aliados não cessavam de atacar as fôrças comunistas, com bombas de gazolina gelatinosa, foguetes e fogo de metralhadoras. Superfortalezas B-29 atacaram com bombas incendiarias e bombas explosivas de 1.000 e 1.500 libras, as principais vias de comunicações e centros de armazenamento comunistas, desde a fronteira do rio Yalu, até as linhas de frente, em torno de Taechon e Unsan e na zona ao sul de Huichon.

Por seu turno, aviões de transporte lançaram grandes quantidades de munições e abastecimentos para as fôrças aliadas na zona avançada da frente. Um porta-voz do 8.º Exército disse que se acredita que as fôrças vermelhas que avançam para o sul, a partir de Tokchon, procuram estabelecer contato com cêrca de 20.000 guerrilheiros concentrados em Songchon, quase 65 quilômetros para o sul e apenas 50 quilômetros de Pyongyang, ex-capital da Coréia do Norte.

Os efetivos comunistas

Em Yongsangdong, perto do rio Chongchon, soldados da 25.ª Divisão contaram 374 cadáveres de soldados comunistas. Nessa zona, os norte-americanos aprisionaram 6 comunistas chineses pertencentes ao 39.º Exército comunista chinês. Disseram os prisioneiros que o 40.º Exército comunista chinês, que estava de reserva, ia atacar "durante a noite". Acredita-se que os comunistas chineses e norte-coreanos contem com o total de 123.000 homens em toda a linha de frente.

Pessimismo entre os aliados

As noticias colhidas pelos correspondentes da United Press no Q. G. do 8.º Exército são pessimistas. O correspondente Peter Kalisher disse que em consequência da contra-ofensiva vermelha, as fôrças da ONU "afrontam um grande desastre militar". O correspondente Joe Quinn, que ficou isolado com as fôrças aliadas em Unsan, há três semanas, durante o contra-ataque comunista, comentou: "A situação atual se parece muito com a de Unsan".

Movimento de tropas russas

SEOUL, 27 (U. P.) — De oito a nove divisões soviéticas, num total de 150.000 homens, estariam se movimentando de Vladivostok para o sul, em direção da fronteira de nordeste da Coréia. A informação foi dada aos jornalistas por um dos membros do govêrno da Coréia do Sul, que não assumiu a responsabilidade de sua veracidade. A noticia originou-se nas declarações prestadas por um prisioneiro comunista chinês, capturado perto daquela fronteira, e que disse ter sido informado dêsse movimento de tropas russas por um general soviético, de nome Vasiliev, em Harbin, na Mandchúria.

Inadmissível a petição da Colômbia

A CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA NÃO INTERPRETARÁ SUA DECISÃO SÔBRE O CASO HAIA DE LA TORRE

HAYA, 27 (INS) — A Côrte Internacional de Justiça resolveu, hoje, ser "inadmissível" o pedido colombiano para que êsse alto tribunal interpretasse sua decisão de 20 de novembro, a respeito do caso do asilo concedido pela Colômbia ao lider aprista peruano, sr. Victor Raul Haya de la Torre. A decisão do tribunal contraria ao pedido da Colômbia obteve votação de 12 contra um.

"VITÓRIA PERUANA"

WASHINGTON, 27 (INS) — O embaixador do Peru, sr. Fernando Berckmeyer, declarou hoje que a decisão da Côrte Internacional de Justiça, rejeitando o pedido colombiano para uma interpretação de sua decisão de 20 de novembro, no caso de Victor Raul de Haya de la Torre, constitui "uma vitória peruana". Beckmeyer declarou que êle interpreta a rejeição da Côrte como no sentido de que Haya de la Torre deve ser entregue às autoridades peruanas, e acrescentou que êste deveria ser o próximo passo, num caso que se tem prolongado por tanto tempo.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE COLOMBIANO

HAYA, 27 (U.P.) — O agente colombiano J. M. Yepes declarou, depois de afirmar que, pelo que toca à Colômbia, o caso Haya de la Torre perante a Côrte Internacional de Justiça, "está liquidado e não voltará a ser submetido a êsse tribunal", que a questão está agora entre os dois govêrnos e que a Colômbia espera que o Peru faça uma proposta. Na opinião de Yepes, a Colômbia "não está obrigada, em face da decisão do tribunal, a entregar Haya de la Torre". Acha que é possível que a disputa seja levada ao conhecimento do tribunal da União Panamericana. "Foi um fracasso trazer êsse assunto ao conhecimento dessa Côrte de Haya", disse êle. "Há demasiados europeus nela, que não entendem dos assuntos sul-americanos".

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A APRESTAÇÃO
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

ELEITA A MISS AMERICA LATINA

NOVA IORQUE — Eis "Miss América Latina", Miss Patricia Patterson Castro. Ela foi eleita no Hotel Vanderbilt e deverá visitar repúblicas americanas como embaixatriz da boa vizinhança. (Foto J. N. P.)

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

Três mil camponeses em pânico

37 CRATERAS DO ETNA NA MAIS VIOLENTA ERUPÇÃO

CATANIA, Sicilia, 27 (INS) — Centenas de carretas tiradas por muares e bois foram empregadas na rudimentar evacuação de mais de 3.000 camponeses, presos de pânico, das localidades de Milo, Formazzo e Rinazzo, ameçadas diretamente pela torrente de lava que brota do vulcão Etna.

É A MAIS VIOLENTA ERUPÇÃO

CATANIA, Sicilia, 27 (U.P.) — As bocas escancaradas de trinta e sete cratéras, grandes e pequenas, do Etna, continuam a lançar torrentes de lava incandescente, na mais violenta erupção desse vulcão nos últimso 21 anos. Entretanto, a natureza agreste do terreno, o tempo frio e os obstáculos naturais conseguiram deter ou retardar a descida da lava, depois de haver ela escorrido ao longo de cerca de quilômetros pelas encostas do monte. Os funcionários do Observatório Oficial informaram, na manhã de hoje, que os vales e as colonias que rodeiam o monte desviaram as torrentes principais de lava do rumo da aldeia de Formazzo, e o professor Gustavo Cumin, da Universidade de Catania, declarou que, ao menos nas 48 horas mais próximas, não haverá perigo para a área habitada. Acrescentou, porém, que essa segurança só permanecerá se os acidentes do sólo, não alterarem novamente o fluxo da lava. ccc°

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.°. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.° AND. — 2as., 3as., 5as. 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

A CÊRA Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.° AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr. pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

ESPELHO DO SEU DESTINO

PSEUDONIMO .. ..

SEXO............ ESTADO CIVIL............

NASCI DIA...... MÊS............ ANO..........

ÀS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

VANESSA MARIA — CASTRO — PARANÁ — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, caprichosa e idealista. Espírito voluntarioso. Vontade ativa. Liberal nas despesas e generosa nas dádivas. Pouco previdente e econômica. Tendência à ostentação. O ano de 1951 promete um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

SERGIPANA — ARACAJÚ - SERGIPE — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sincera e emotiva. E' dotada de grande autonomia de espírito. Paciente e tolerante, sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. O ano de 1951 promete um período ditoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

CLÉIA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inconstante, sonhadora e romântica. Espírito sugestionável. Vontade hesitante. E' afetuosa, compassiva, embora algumas vezes seja mal compreendida. Aprecia as coisas antigas e tem grande apêgo a tudo quanto é seu. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 20, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ETELVINA — BOTUCATÚ — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza alegre, sincera e curiosa. Espírito otimista. Vontade persistente. Tem sentimentos contemplativos e humorísticos. E' generosa e facilmente associa-se aos sofrimentos alheios. O ano de 1951 lhe promete um período venturoso e modificações favoráveis. Anos importantes, 51, 55 e 63. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

ESPERANÇOSA — CATAGUAZES — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta natal indica: natureza altiva, caprichosa e independente. Espírito voluntarioso. Vontade persistente. E' orgulhosa, ambiciosa e tem ardente desejo de salientar-se na sociedade. As vezes é um pouco impaciente e cheia de preconceitos. O ano de 1951 promete um novo afeto e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

CORILA — BELEM — PARÁ — As influências planetárias da sua carta revelam: natureza idealista, ambiciosa e ativa. Espírito decisivo. Vontade empreendedora. Tem firmeza de atitudes e sabe vencer as situações embaraçosas. Um tanto orgulhosa e apaixonada pelas honras, dignidade e altas posições. O ano de 1951 promete um período favorável aos seus interesses Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoráveis: o perfume lilás, a cor rubra e a pedra ametista e o dia de terça-feira.

CIDINHA — OLIMPIA — SÃO PAULO — Observo no seu tema natal natureza sincera, idealista e generosa. Espírito apreensivo. Vontade hesitante. Deliberada nas ações e muito sensível nas expressões. Tendência para os assuntos místicos. Aprecia o isolamento e evita a sociedade. O ano de 1951 promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

AVENTUREIRO — VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza emotiva, inspirada e visionária. Espírito sonhador. E' sujeita a períodos de melancolia e desespêro, pois, aspira as coisas mais elevadas do que as de interêsse comum na vida. O ano de 1951 lhe reserva algumas surpresas desfavoráveis. Anos importantes: 26, 30 e 35. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

FLORENTINO — MACEIÓ - ALAGOAS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inquieta, inconstante e curiosa. Espírito expansivo e alegre. Vontade vacilante. Tem habilidades para organizar, dirigir e ocupar diversos cargos. Imaginação analisadora e penetrante. Um tanto imprevidente e inclinado à ostentação. O ano de 1951 promete um periodo desfavorável à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

(Esta secção cont. na 5ª-feira)

SENHORITA...
O MUNDO AGORA E' SEU!
TRABALHE VIAJANDO
CONHECENDO NOVAS TERRAS
E NOVOS COSTUMES!
Altas personalidades de todos os países, príncipes, ministros, marajás, serão seus hóspedes em suas viagens internacionais.
Outras cidades, costumes diferentes, estarão ao seu alcance quando você se tornar Comissária a bordo dos Bandeirantes da PANAIR DO BRASIL. Apenas 85 horas mensais de vôo. Ótima remuneração.
Idade 20 a 28 anos. Boa aparência. Uso obrigatório da língua inglesa. Propostas do próprio punho, em inglês, acompanhadas de um pequeno retrato, para:
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
CAIXA 694 – RIO DE JANEIRO

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 20,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 20,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 20,00 por mês
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.863

RESTABELECEM OS PARTIDOS AS SUAS ATIVIDADES POLITICAS



NOVA LEI ANTI-FASCISTA NA ITÁLIA — O Gabinete italiano, chefiado pelo "premier" Alcide de Gasperi, aprovou recentemente nova lei anti-fascista durante uma sessão de oito horas em Roma. A lei visa a reprimir as atividades do partido neo-fascista chamado Movimento Social Italiano. A foto mostra De Gasperi quando falava aos jornalistas, após a reunião do gabinete.

Expectativa em tôrno das próximas reuniões, ainda esta semana, do P. S. D. e da U. D. N.

A convocação extraordinária do Congresso irá até o dia 31 de janeiro

Declarações do sr. Odilon Braga — Não pôde ainda falar o sr. Soares Filho — O P.S.D. vai dar um balanço da situação

A convocação extraordinária do Congresso e o reinício das atividades de alguns dos maiores partidos nacionais, como o PSD e a UDN, constituem os fatos de maior importância da semana em curso. O primeiro, que prende no momento a atenção dos deputados, deu margem a uma controvérsia, a qual, segundo as últimas démarches, está praticamente encerrada com o encontro de uma fórmula conciliatória, que harmonizou as opiniões divergentes. Como se sabe, tôda a discussão se resume ao prazo de duração dos trabalhos extraordinários do Congresso. Pelo requerimento êsse prazo é extensivo até o dia 9 de março, enquanto grande número de deputados, por motivos diversos, preiteia a conclusão dos trabalhos a 31 de janeiro. Em declarações prestadas à imprensa, o sr. Odilon Braga já fez sentir a opinião de muitos dos seus liderados, que lhe aduziram fortes razões de ordem moral para preferirem o encerramento da sessão extraordinária do Legislativo nesta última data. E' bem provável, por isso, que a UDN transmita instruções ao sr. Afonso Arinos, relator do requerimento na Comissão de Justiça da Câmara, no sentido de que se manifeste favorável ao novo critério que atenderia também melhor aos desejos da maioria do PSD.

A reunião do P.S.D.

Enquanto no Congresso se verifica certa movimentação com os entendimentos em torno do requerimento convocador do Parlamento, nos meios partidários não é menor a atividade com a perspectiva de interessantes reuniões ainda esta semana. Assim é que o PSD, reunirá, amanhã a sua Comissão Diretora. Em circulos chegados ao partido era corrente que essa reunião seria uma preliminar para futura reunião do Conselho Nacional, que é o órgão supremo da agremiação. Em virtude de muitos dos seus membros se acharem ausentes desta capital é bem duvidoso que o Conselho venha a reunir-se brevemente. Dessa forma, em sua próxima sessão, a Comissão Diretora fará tão somente um levantamento da situação do PSD após o pleito de 3 de outubro, do qual saiu vitorioso na maioria dos Estados tanto para os postos do Executivo como para os do Legislativo estadual e federal.

Posição da U.D.N.

O deputado Soares Filho, lider da UDN na Câmara, deveria pronunciar ontem o seu esperado discurso, definindo a posição do seu partido em face de certos aspectos da situação politica nacional. Motivos de fôrça maior o impediram de falar ontem. O parlamentar fluminense se suas condições de saúde permitirem ocupará oportunamente a tribuna, sendo provavel que o faça depois da reunião da Comissão Executiva do seu partido. Essa reunião, a ter lugar amanhã, está sendo também aguardada com interêsse. Ao que fomos informados, os assuntos a serem ventilados nessa ocasião se prendem à questão da maioria absoluta e à convocação extraordinária do Congresso.

Regressou do Maranhão o senador Vitorino Freire

Por via aerea, regressou do Maranhão, e já participou dos trabalhos de ontem no Monroe



o senador Vitorino Freire. Em palestra com a reportagem, declarou que o PST saiu completamente vitorioso no pleito de 3 de outubro naquele Estado. Fez o governador, que tem 700 votos acima do seu competidor, o senador 5 dos nove deputados federais, 20 dos 36 deputados estaduais, com probabilidades de conseguir mais um, e 58 dos 72 prefeitos municipais. Ainda não se decidiu a eleição do vice-governador, mas está certo que o candidato do PST tambem sairá vitorioso.



PEREGRINOS RECEBIDOS PELO PAPA — Milhares de peregrinos foram bondosamente recebidos pelo Papa Pio XII na Basilica, entre as quais alguns invalidos. O flagrante acima foi tomado quando uma fiel beijava o anel do Sumo Pontifice.

Com a aprovação da Receita o Senado concluirá hoje a votação do Orçamento

Aprovadas as redações finais dos últimos anexos ministeriais — Aceita a indicação do novo embaixador da Colômbia — Votação secreta para vetos e reestruturações

A' hora regimental, o sr. Nereu Ramos abriu a sessão de ontem, do Senado, presentes 34 senadores. Não houve oradores no expediente. O presidente submeteu à votação as redações finais dos projetos de orçamento dos Ministerios da Educação e Viação, projetos que haviam sido aprovados nas sessões extraordinárias de domingo. O Senado aprovou as referidas redações finais. Dessa maneira, tudo indica que ainda hoje essa Casa do Congresso dê por terminada a votação da proposta Orçamentaria para 1951, com a aprovação da Receita.

200 milhões para uma ferrovia

A seguir, foi aprovado o projeto de lei da Camara, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 200 milhões de cruzeiros para a construção já iniciada do traçado ferroviario que ligará Passo Fundo à P. Alegre, no R. G. do Sul. O projeto, que subiu a sanção presidencial, determina que o Poder Executivo poderá emitir papel-moeda até a quantia correspondente ao crédito a que ele se refere.

Dois projetos constitucionais

Em discussão preliminar (apenas quanto ao aspeto constitucional) o Senado aprovou o projeto de decreto legislativo, que aprova o texto do Acôrdo de Migração entre a Itália e o Brasil, firmado no Rio de Janeiro a 5 de julho de 1950; e o projeto do Senado que concede anistia aos infratores das leis eleitorais. Este último projeto tem a seguinte redação:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — São considerados anistiados os infratores das leis eleitorais revogadas pela de n.º 1164, de 24 de julho de 1950, ficando em perpetuo silencio os processos para punição de crimes delitos e contravenções até aquela data.

Art.2.º — Os processos iniciados ou em andamento serão desde logo arquivados, e os presos ou detentos que respodem por infração de dispositivos das leis referidas, nos termos do artigo 1.º desta, serão imediatamente postos em liberdade.

Art. 3.º. — Revogam-se as disposições em contrário."

Embaixador do Brasil na Colombia

Passou, depois, o Senado a deliberar em carater secreto, sobre a mensagem pela qual o Presidente da República submetia à apreciação dessa Casa do Congresso o nome do sr. Carlos Maximiano de Figueiredo, para embaixador extraordinário e pleni-

(Conclui na pág. seguinte)

Reencetou suas atividades o PSD gaucho

Importante reunião realizada em Porto Alegre — Pronuncia-se o Partido sôbre os resultados do pleito de outubro — O Manifesto divulgado

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — Os observadores da politica riograndense tiveram, no dia de sábado, as atenções voltadas para a primeira reunião da Comissão Executiva do PSD, realizada depois do pleito de 3 de outubro. A expectativa era geral, por isso que inúmeros fatos deveriam ser objeto de exame por parte dos altos dirigentes do pessedismo gaúcho.

As 15 horas, em uma das salas da Secretaria do Interior, sob a presidencia do sr. Luiz Pacheco Prates, vice-presidente em exercicio do partido, foi iniciada a reunião.

Estavam presentes, alem do presidente, que representava, tambem, o deputado Herofilo Azambuja, os srs. Otacilio Morais — Gaston Englert, por si e como representante dos srs. Clovis Pestana — Luiz Mercio Teixeira e Darci Gross — Oscar Fontoura por si e como representante do sr. Frederico Guilherme Schmidt; Osvaldo Vergara — Clion Rosa — Aristides M. Gomes — Americo Godoi Ilha — Adroaldo M. Costa — Hermes Pereira de Souza — Tarso Dutra — Batista Luzardo — Francisco Brochado da Rocha — Glicerio Alves — Reinaldo Roesch — Guilherme Hildebrand — Nestor Jost — Nicanor da Luz — Joaquim Duval — Nestor M. Jardim — João Vieira de Macedo, representado pelo cel. João Macedo Linhares; e Favorino Bastos Mercio, por si e como procurador do sr. Camilo Mercio.

(Conclui na página seguinte)

Eleições suplementares no Maranhão

Serão realizadas no dia 10 de dezembro

SAO LUIS, 26 (Asapress) — O senador Vitorino deverá regressar a esta capital no dia 4 do mes proximo, a fim de assistir às eleições suplementares a se realizarem no dia 10 de dezembro proximo.

Os membros do Tribunal Regional Eleitoral continuam trabalhando ativamente, com o fim de solucionar os recursos interpostos pelos delegados dos partidos, referentes ao pleito de outubro.

O sr. Eugenio de Barros, candidato ao governo de Estado, continua na dianteira, com mais de seiscentos votos.

"LARANJADA RUSSA"



— Aqui o candidato cuida do cartaz de propaganda.
— Na Rússia êle manda logo confeccionar o diploma!...

A ação fecunda e renovadora de Dutra em todos os setores da administração nacional

As realizações do govêrno do general Eurico Dutra abrangem todos os setores da administração publica e se estendem em beneficiar a todo o território nacional. A campanha de Alfabetização de adultos, por exemplo, cobre toda a vastidão do país. A campanha contra a malaria tanto tem sido benefica aos Estados do Sul, como aos do Norte do Brasil. O plano de eletrificação não tem sentido regional, mas nacional. A obra de saneamento, que abrange o cambate de varias endemias e não apenas a luta contra o impaludismo, não exclui nenhum recanto do país que realmente necessite da ação das equipes do Departamento Nacional de Saude. Na construção de escolas primarias, o govêrno do general Eurico Dutra não demonstrou nenhuma preferencia por estados ou regiões: de acordo com o plano traçado, a administração federal tem eregido escolas nas pequenas e nas grandes unidades, sem outra consideração a não ser a de atender justamente as populações mais necessitadas.

Este tem sido um govêrno sem eiva de regionalismo, um govêrno, em tudo por tudo, de sentido nacional. Ao tomar nas mãos as redeas do poder, o general Eurico Dutra declarou que desejava ser o presidente de todos os brasileiros, e não há duvida nenhuma de que conseguiu realizar, fielmente, êsse proposito, dividindo igualmente suas atenções por toda a Federação Brasileira e enfrentando, com a mesma determinação e a mesma solicitude os problemas da administração publica, onde quer que eles tenham surgido.

Por outro lado, em todos os setores das atividades administrativas, tem-se feito sentir a ação fecunda e renovadora do govêrno Dutra. No dominio dos transportes, nestes ultimos cinco anos foram construidas varias rodovias, entre as quais a nova auto-estrada ligando o Rio a S. Paulo, além de mil e duzentos quilômetros de vias ferreas. O govêrno reaparelhou portos, construiu dezenas de hospitais regionais, deu notavel impulso à luta contra a tuberculose, desenvolveu enormemente a assistencia sanitaria, estimulou o aumento da produção agricola e industrial, prosseguiu na construção das obras contra as secas, encaminhou a solução do problema do petroleo, desenvolvendo a exploração dos terrenos petroliferos, instalando a refinaria de Mataripe, encomendando a maquinaria para instalação de outras, adquirindo petroleiros e determinando o aproveitamento do xisto betuminoso. E mais ainda: o govêrno de Dutra está elevando a produção de Volta Redonda e empreendendo a construção da usina de Paulo Afonso. E não se deve esquecer, entre os maiores serviços do Presidente, a consolidação da democracia, instaurando um clima de ordem e segurança, garantindo o funcionamento normal das instituições, respeitando e fazendo respeitar estritamente a Constituição da Republica.

Por tudo isso, o atual govêrno faz jus ao reconhecimento de toda a nação pela sua operosidade e pela alta orientação que tem sabido imprimir à solução de todos os problemas nacionais.



Presidente Eurico Dutra

Em sessão extraordinária a Assembléia goiana

GOIANIA, 27 (Asapress) — Reunida com apenas 19 deputados a Assembléia Legislativa, em período de convocação extraordinária, tem examinado assuntos de interêsse de administração estadual, inclusive o da apreciação da lei orçamentária para o próximo exercício financeiro. Já foram aprovados os projetos de leis que abrem créditos especiais para o pagamento da diferença de vencimentos do funcionalismo público estadual e da magistratura, resultantes dos aumentos decretados em dezembro de 1949, os quais até hoje continuam sem aplicação efetiva. E' pensamento do governador Hosanah Guimarães ainda no próximo mês de dezembro, antes do Natal, efetuar o pagamento dessas diferenças aos servidores públicos e aos magistrados, utilizando os recursos orçamentários apontados pela lei agora aprovada.

COM A APROVAÇÃO DA RECEITA O SENADO CONCLUIRÁ HOJE A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

(Conclusão da pág. anterior)

potenciário junto ao Governo da Colombia.

A indicação foi aprovada por 32 votos. Três senadores votaram contra e dois em branco.

Aprovados os orçamentos da Agricultura e da Fazenda

Em regime de urgencia, entraram em votação os orçamentos dos Ministerios da Agricultura e da Fazenda, isto é, os ultimos anexos do orçamento da Despesa.

Foram aprovadas as emendas com pareceres favoraveis e rejeitadas as com pareceres contrários.

O sr. Ismar de Góes, defendendo uma emenda ao orçamento da Agricultura, referente á dotação de 500 mil cruzeiros para a instalação de um campo de experimentação da cultura do fumo em Arapiraca, em Alagôas, disse ser justa tal emenda, mas receiava que, mesmo aprovada pelo Senado, fosse ela rejeitada pela Camara dos Deputados. Os srs. Herginaldo Cavalcanti, Fernandes Tavora e Braga Pinheiro apoiaram o orador, declarando este ultimo — relator do orçamento da Aeronautica — que mais de sessenta por cento das emendas do Senado a esse orçamento cairam na Camara dos Deputados. Em votação, foi aprovada a emenda a que se referira o representante de Alagôas. Em seguida ás emendas, foram votados e aprovados os dois orçamentos: da Agricultura e da Fazenda.

O Orçamento da Receita

O presidente anunciou, depois, que devia entrar em discussão, em virtude de requerimento de urgencia, o projeto relativo ao orçamento da Receita. Entretanto, a Comissão de Finanças requerera prazo regimental para emitir parecer. Assim, suspendia a sessão, por uma hora, a fim de ser atendido o requerimento da aludida Comissão.

Vetos e reestruturações em votação secreta

Reaberta a sessão, uma hora depois, foram inicialmente aprovadas as redações finais dos orçamentos da Agricultura e da Fazenda. Depois, o sr. Alfredo Neves foi á tribuna para justificar um projeto de modificação de dispositivo do Regimento da Casa. Esse projeto de resolução manda acrescentar um paragrafo ao artigo 163 do Regimento Interno, com a seguinte redação: "Paragrafo único: Sempre que se tratar de projetos que importem em aumento de vencimentos ou estruturação de quadros do funcionalismo e bem assim de vetos do Prefeito do Distrito Federal a resoluções da Camara dos Vereadores, a votação será por escrutinio secreto".

O representante fluminense justificou seu projeto de resolução, alegando que os senadores ficam numa situação constrangedora, desagradavel, "porque os interessados nas resoluções legislativas desse genero não compreendem outra atitude dos membros desta Casa senão a que vai ao encontro das suas pretensões". O sr. Arthur Santos, em aparte, disse que os senadores não podem transitar pelas dependencias do Senado. Em todas as salas e nos corredores, "teremos, fatalmente, cavalheiros em profusão a nos pedirem este ou aqueles favores". O sr. Alfredo Neves, prosseguindo, aludiu á necessidade de uma reforma no predio em que funciona o Senado, construindo-se novas dependencias, para que os senadores pudessem ter salas privativas. O sr. Ivo d'Aquino tambem aparteando, declarou que "o predio em que funciona o Senado não é passivel de reforma. Tudo que se fizer aqui resultará não só em mudar a feição do edificio como em não resolver o problema do espaço. Basta examinar a construção dos andares para se verificar a impossibilidade de qualquer adaptação. O ideal seria dispusesse o Senado de outro predio, pois sua atual instalação jamais corresponderá ás necessidades do serviço'.

Esclarecimentos da Mesa

O sr. Nereu Ramos, após a oração do sr. Alfredo Neves, prestou o seguinte esclarecimento:

"Permito-me dar uma explicação ao plenario. Da Mesa do Senado, nos termos do Regimento, faz parte o Vice-Presidente da Republica que, por força do cargo, é o Presidente do Senado. A Mesa nada tem a vêr com a policia interna. Essa atribuição é conferida expressamente, no artigo 66, á Comissão Diretora, á qual não pertence o Presidente do Senado. As providencias pedidas pelos srs. senadores — estou certo — serão devidamente consideradas, não pela Mesa, mas, pela Comissão Diretora, a quem incumbe apreciá-las".

Hoje a votação da Receita

O projeto de orçamento da Receita, como dissemos, será votado na sessão de hoje, com o que o Senado concluirá os trabalhos de votação do Orçamento. A fim de possibilitar a sanção do projeto dentro do prazo legal, que expira no dia 30, a Camara dos Deputados, conforme noticiamos em outro local, deliberou promover sessões noturnas, a partir de hoje, para votação dos anexos que receberam emendas no Senado e, por ultimo, a redação final da materia.

SEGUNDA EXPOSIÇÃO FEIRA-FLUTUANTE

Sua realização a bordo do paquete "D. Pedro II", em janeiro próximo

Juntamente com o Nono Cruzeiro Turistico ao Norte, a realizar se nos primeiros dias de janeiro de 1951, o Touring Club do Brasil, patrocina a orga nização da 2.ª Exposição-Feira Flutuante, destinada a revelar, aos nossos patricios daqueles Estados, os progressos e realizações da industria do sul do País. Esse certame está despertando grande interesse nos circulos industriais do Rio e de S. Paulo.

Segue hoje para Minas o ministro da Justiça

O sr. Bias Fortes, titular da pasta da Justiça seguirá, hoje, para Barbacena. no Estado de Minas.

Carlos Lacerda e o "Correio" fizeram as pazes

Após uma serie de peripécias, Carlos Lacerda e o "Correio da Manhã" fizeram as pazes. Carlos Lacerda escreveu num de seus artigos, antes de 3 de outubro, que se o Brigadeiro perdesse as eleições, o sr. Paulo Bittencourt viajaria logo para o exterior e voltaria para aderir ao presidente que fôsse eleito. Daí por diante o "Correio" teve ordem de não escrever mais o nome do diretor da "Tribuna de Imprensa". O interdito já foi levantado, e o nome de Lacerda já no sábado último aparecia em destaque no "Correio", no alto da 4.ª página.

REENCETOU SUAS ATIVIDADES O P.S.D. GAÚCHO

(Conclusão da pág. anterior)

Como se verifica da lista de presentes, compareceram á reunião os srs. Francisco Brochado da Rocha, Batista Luzardo e Glicerio Alves, integrantes do chamado movimento autonomista do PSD.

Resoluções aprovadas

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — O sr. Luiz Pacheco Prates, inicialmente, submeteu á deliberação da Comissão Executiva um projeto de resolução contendo diversos itens, que foram discutidos e, finalmente, votados. Esse projeto está assim redigido e foi acolhido pela Executiva:

"A Comissão Executiva do Partido Social Democratico — Secção do Rio Grande do Sul RESOLVE: a) — Convocar a Convenção Estadual para 10 de janeiro de 1951:

b) — Depor seu mandato perante essa Convenção;

c) — Encaminhar á Convenção as renuncias dos srs. Valter Jobim, Protasio Vargas e Ernesto Dorneles;

d) — Expressar, em manifesto público, seus aplausos e agradecimentos aos Diretorios Municipais do Partido e a todos os correligionarios pelo denodado esforço dispendido no pleito de 3 de outubro;

e) — Congratular-se com os correligionarios eleitos para as Camaras Federal e Estadual:

f) — Cumprimentar os eminente candidatos do PSD á presidencia da Republica, dr. Cristiano Machado, e ao Governo do Estado, dr. Cilon Rosa, pela elevação e nobreza civica com que orientaram as suas campanhas eleitorais;

g) — Cumprimentar os exmos. srs. presidente da Republica e governador do Estado pelo alto espirito de magistratura com que presidiram o pleito eleitoral no país e no Estado;

h) — Considerar que o mandato dos atuais representantes, do PSD na Camara Federal deve ser havido por extinto em 31 de janeiro de 1951;

i) — Manter no exercicio da Presidencia da Comissão, até aquela data, o ilustre correligionario dr. Luiz Pacheco Prates;

j) — Designar os dignos correligionarios drs. Luiz Pacheco Prates, Oscar Fontoura Glicerio Alves, Tarso Dutra e Adail Morais, para, em comissão, visitarem o eminente companheiro dr. Protasio Vargas, levando-lhes a solidariedade e a gratidão do Partido.

Porto Alegre, 25 de Novembro de 1950 — Luiz Pacheco Prates, presidente; Gaston Englert, secretário".

Em seguida, foram discutidos os termos do Manifesto de que trata o item D, sendo finalmente aprovado.

Integra do manifesto

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — E' o seguinte o manifesto do PSD, entregue á reportagem:

"AO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO — A Comissão Executiva do PSD, seção do Rio Grande do Sul, em sua primeira reunião, após as eleições de 3 de outubro último, manifesta aos seus denodados correligionários as expressões de seu civico agradecimento pela magnífica demonstração de coesão, apresentada nesse prélio.

Se é certo que fomos vencidos nas eleições para os Executivos Federal e Estadual, alcançamos, não obstante, expressiva votação na legenda partidária, o que nos garantiu a eleição de oito deputados á Câmara Federal e de dezoito deputados estaduais, número esse superior á atual representação do PSD na Assembléia Legislativa do Estado. Nossa legenda cresceu em relação á das eleições de 1947 em mais de 40.000 votos. Fomos, ainda, vitoriosos em vários municípios, onde, nos últimos prélios municipais, havíamos sido superados pelas correntes adversárias. Cumpriu, destarte, o PSD riograndense com o seu dever cívico. Sua estrutura partidária não foi abalada. Os compromissos assumidos perante o Estado e perante a Nação foram rigorosamente cumpridos, para orgulho nosso e para honra da tradição riograndense. Um partido que assim procedeu, não deve temer pelo futuro, porque seus componentes demonstraram soberbas condições de firmeza e ardor partidários. Resta mantermo-nos coesos, unidos e independentes para que obtenhamos novas vitórias nos embates que se avizinham. Os serviços que já prestamos e estamos prestando ao Rio Grande e ao Brasil, são de tal monta que nos garantem posição saliente na vida política do País. A elegância de atitudes dos nossos candidatos á suprema magistratura da Nação e do Estado, a nobreza e a imparcialidade com que os mandatários do PSD no País e no Rio Grande presidiram ao pleito de 3 de outubro, evidenciam o alto espírito democrático dos homens do PSD que, desse modo, fortaleceram a renascente democracia brasileira.

E esse mesmo espírito nos anima ao declarar que acatamos a vontade popular livremente expressa nas urnas em 3 de outubro, condenando qualquer tentativa de anular os resultados eleitorais já verificados.

Temos autoridade para desse modo proceder, porque, na hora precisa, ninguém nos superou em ardor e combatividade no cumprimento do dever moral que nos impusemos e porque desejamos permanecer fiéis ao programa do nosso Partido, cujos postulados se orientam pelo progresso do País e pela felicidade de seu Povo, dentro de sã Democracia. Não nos animam malquerenças, nem o desejo de perturbar a administração pública; antes, os nossos propósitos são os de continuar zelando pelos verdadeiros interesses da coletividade de que sempre fomos decididos e equilibrados defensores .O patrimônio cívico e a fôrça de que dispomos, são ponderáveis. O Rio Grande e o Brasil poderão sempre contar com eles.

A Convenção estadual que estamos convocando para 10 de janeiro próximo, renovará a direção partidária, traçando os rumos da Seção Gaúcha do PSD, dentro de nosso grande Partido Nacional. Até lá, podem os valorosos e dignos pessedistas riograndenses ficar tranquilos, porque tudo faremos para manter essa admirável coesão, tão soberbamente manifestada em 3 de outubro.

Porto Alegre, 25 de novembro de 1950. — Luiz Pacheco Prates — Presidente. Gaston Englert — Secretário".

PARA O MUSEU HISTÓRICO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Cogita-se de transferir para o Museu Histórico de Minas, a primeira mobília de quarto adquirida para o Palácio da Liberdade em 1898 e dali retirada por ordem do então presidente Artur Bernardes, para hospedagem do Rei Alberto da Belgica, quando a sede do governo estadual passou por completa reforma interna. Esse mobiliário, considerado de grande valor artístico e histórico, foi utilizado pela primeira vez pelo presidente Silviano Brandão no quatriênio 1898 — 1902. Mais tarde foi adquirido por particulares. Todo o conjunto é lavrado em estilo vitoriano, muito em voga no fim do século dezenove. Sobre a grande cama 2 grandes presidentes de Minas morreram: Silviano Brandão e João Pinheiro, circunstancia esta referida no projeto de lei municipal, que autoriza a Prefeitura a adquirir todas as peças, ainda em perfeito estado de conservação, a fim de guarnecer o Museu de Belo Horizonte.

O secretariado do futuro govêrno de Goiás

GOIANIA, 28 (Asapress) — O governador eleito do Estado, senador Pedro Ludovico, já tem quase organizado o seu secretariado e muito embora nada tenha revelado á imprensa, sabe-se que os srs. Vasco dos Reis Gonçalves, Emanuel Xavier Rebelo e Inacio Bento de Loyola serão os futuros titulares das pastas da Saúde e da Justiça respectivamente o primeiro e o terceiro, cabendo a Chefia de Policia ao segundo. As secretarias da Educação e da Fazenda mesmo destinadas ao padre Joserão mesmo destinadas ao padre José Trindade e ao sr. José Ludovico de Almeida enquanto o sr. Joaquim Taveira ocupará Filho, engenheiro-agronomo e Governadoria. Informa-se, também, que será criado no futuro governo, o Tribunal de Contas, devendo ser provavelmente nomeado para um de seus juizes o advogado Celso Herminio Teixeira, ex-presidente da Caixa Economica Federal de Goiás. A pasta da Agricultura, está reservada para o sr. Joaquim Camará a chefia do gabinete civil da figura de saliencia no PTB, sob cuja legenda foi candidato a deputação federal. Ao PTB caberá mais uma secretaria de Estado, a do Trabalho e Assistencia Social, cuja criação será pedida á Assembleia Legislativa, logo nos primeiros dias após a sua instalação.

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 ás 18 hs.
— Tel.: 25-4578

Derrotada a Russia no Conselho de Segurança

(Conclusão da 1.ª pág.)

qual tropas vermelhas chinesas estavam intervindo na Coréia. Imediatamente, o delegado norte-americano Warren Austin, partidário do debate simultâneo das questões, declarou que Malik apresentou a questão dos processos para semear a confusão no Conselho. Austin, ao insistir no sentido de que devia tratar-se da "agressão comunista á Coréia", simultaneamente á queixa dos comunistas chineses sôbre Formosa, apresentou um documento a pedido de Malik, em 14 de novembro, e que, segundo declarou o representante soviético, procedia de um "representante da chancelaria de Peiping", no qual confessava-se que "cheio de indignação, o povo chinês está auxiliando o povo coreano a repelir a agressão norte-americana". Austin disse que isso constituia uma "assombrosa confissão de intervenção" comunista da China na Coréia.

Objetivo da Rússia

LAKE SCCESS, 27 (De Bruce Munn da U. P.) — O delegado norte-americano John F. Dulles, respondendo na Comissão Politica, aos ataques do delegado russo Andrei Vishinsky, declarou que a Rússia põe em jogo todos os meios e recursos "para fazer com que o povo chinês odeie e, se possível, combata os Estados Unidos". A delegação comunista chinesa, presidida pelo general Wu Hsiu Chuan, assistiu, pela primeira vez, como convidada oficial, á sessão de um organismo das Nações Unidas, ao entrar na sala, 56 minutos depois de iniciada a sessão, Vishinsky interrompeu seu discurso para manifestar-lhe as boas vindas. O general Wu Msu teve silêncio durante tôda a sessão, limitando-se a tomar notas de frases de Vishinsky e Dulles.

Exortação às Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 27 (De James B. Canel, Correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos exortaram as Nações Unidas a adotarem rigorosas medidas, que na realidade impeçam a admissão do regime comunista chinês na Organização Mundial. Ernest A. Grosss, delegado norte-americano, declarou ante a Comissão Politica Especial da Assembléia Geral que a ONU não deve reconhecer as potências que apoiem atos de agressão.

Os deslocados da Palestina

LAKE SUCCESS, 27 (U.P.) — Por 43 votos a favor, nenhum contra e 6 abstenções, a Comissão Politica Especial das Nações Unidas aprovou a proposta apresentada pelos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Turquia no sentido de autorizar ao Departamento de Assistência e Trabalho aos Deslocados da Palestina a continuar facilitando-lhes ajuda direta e pedir 20 milhões de dólares para o fundo de auxilio para o periodo de 1º de julho de .. 1951 a 30 de junho de 1952.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Diplomados o prefeito e o vice-prefeito de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 26 (Asapress) — Foram diplomados os candidatos eleitos no ultimo pleito para os cargos municipais. A solenidade realizou-se no edificio do Forum, onde funcionou a Justiça Eleitoral de Juiz de Fora Receberam diplomas o prefeito Olavo Costa, vice-prefeito, Arlindo Leite, ambos da coligação PTB — PSD — PTN.

Regressou o sr. Danton Coelho

Regressou da estância "São Pedro", no Rio Grande do Sul, onde foi avistar-se com o sr. Getúlio Vargas, o presidente do PTB, sr. Danton Coelho.

O presidente trabalhista conferenciou com o sr. Getúlio Vargas sôbre as questões politicas em debate e trouxe, para seus correligionários, o pensamento do senador gaúcho sôbre as mesmas.

Homenagem ao Presidente Dutra no Pará

BELÉM, 26 (Asapress) — Revestiu-se de brilhantismo o ato inaugural da nova sede da Caixa Econômica Federal no municipio de Bragança, que recebeu o nome de "Presidente Dutra", contando o edificio de dois andares.

Dr. A. Viveiros Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. da Carioca 5, S/404 — Tel.: 22-8624

Automobilistas! para bem servir o seu automovel procurem
M.I.L. — a melhor Casa do Brasil!
MEXICO IMPORTADORA LTDA.
Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

É lamentável que alguém desperdice eletricidade ...quando muitos estão economizando.

Uma atitude isolada, no caso do racionamento de eletricidade, prejudica aos que estão cooperando para que não se agrave, ainda mais, o problema da escassez de energia elétrica provocada pela baixa contínua do volume de água do reservatório de Ribeirão das Lajes.

Com esta baixa, o volume no momento é de apenas 20%, da capacidade atual do reservatório, consequência essa das duas maiores estiagens destes últimos anos e representa um "deficit" imenso na produção de energia elétrica. Assim, os srs. industriais, bem como os responsáveis pelos grandes edifícios, apartamentos, escritórios, hoteis etc., devem controlar rigorosamente os respectivos consumos de luz e fôrça, mantendo-os dentro da sua quota. Evitem desperdícios, para que a presente situação não se agrave ainda mais, contribuindo eficazmente para atenuar os efeitos desta crise, antes que êles se tornem desastrosos para todos.

LIGHT
ECONOMIZAR ELETRICIDADE É SERVIR Á COLETIVIDADE

Homenagem dos brasileiros aos mortos de 1935

O presidente Eurico Dutra, quando colocava uma coroa de flores no monumento aos heróis sacrificados na defesa do Brasil e de suas instituições

(Conclusão da 1.ª pág.)

Num palanque ali erguido aguardavam o Chefe da Nação o vice-presidente da República Nereu Ramos, os ministros de Estado Canrobert Pereira da Costa, Armando Trompowsky, Silvio de Noronha, Bias Fortes, Raul Fernandes, Guilherme da Silveira, João Valdetaro, Marcial Dias Pequeno, Pedro Calmon e Novais Filho, sua eminência o cardeal d. Jaime Câmara, ministro Laudo Camargo, prefeito do Distrito Federal, chefes dos Estados Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica e todos os oficiais superiores dessas armas presentemente nesta capital, parlamentares e outras altas autoridades, bem como famílias dos mortos.

Depois de passar o chefe da Nação em revista um contingente de cadetes das nossas Fôrças Armadas efetuou-se a chamada nominal dos mortos de 1935, seguida de uma salva de tiros, após o que falaram representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Durante a expressiva cerimônia esquadrilhas da F.A.B. fizeram evoluções sobre o cemitério de São João Batista.

Discurso do representante do Exército

Pelo Exército, falou o general Inácio José Veríssimo, cujo discurso foi o seguinte:

"Faz hoje 15 anos que, aqui, repetimos, com os mesmos fins, esta romaria cívica. E repetimos para dizer que não nos esquecemos dos camaradas de 35 nem das causas que os fizeram morrer.

Porque, na realidade, a morte deles foi o nosso grande alerta. O sinal da ameaça russa à nossa terra, às nossa escolas, à nossa gente, às condições espirituais de vida sob a qual nascemos e queremos viver.

E desde então esta romaria não é apenas a da saudade — mas a afirmação de propósito de sobrevivência, que excede a nós mesmos e se projeta na Pátria. Porque ela é o resultado de uma história que começou em Cristo; que evoluiu da civilização moral que Ele inspirou; que se aperfeiçoa nas lições de amor e de solidariedade que Ele estabeleceu.

— Ama ao próximo como a ti mesmo.

— Não faças aos outros o que não queres que te façam.

E reparai bem. Ama ao próximo. Ama ao homem que está ao teu lado e não apenas ao irmão, ao amigo, ao patrício, ao homem da mesma raça ou da mesma seita. Mas ao homem criatura de Deus, que tem como tu, as mesmas necessidades, as mesmas aspirações, os mesmos direitos à vida. Ama a êle, que está a teu lado como se fosse o prolongamento de ti mesmo. E não faças a êle o que não queres que te façam, Porque assim terás a base da vida nesta terra — o amor, e a solidariedade humanas. E partindo daí modelarás as tuas leis, criarás a tua moral, estabelecerás os fundamentos de tuas relações políticas.

Eis aí a lição de Cristo. A lição de 20 séculos dentro da qual chegamos a distinguir o indivíduo, elemento do Estado, da pessoa humana — criatura de Deus.

E, paralelamente, estabelecemos, como base de toda organização social, a dignidade dessa pessoa humana.

Dêsse modo condicionamos o nosso ser e, o nosso destino, às fôrças espirituais e demos à vida uma expressão divina:

— o homem criatura de Deus.
— o homem caminhando por Deus.
— o homem em marcha para Deus.

Em consequência, o homem que tem dignidade de si mesmo porque se julga igual a todos, irmanado a todos, confundido com todos — como substancia de Deus.

Mas, simultaneamente, o homem que respeita o outro homem, descobrindo nele, a mesma essência, o mesmo tecido, o mesmo plasma divino.

Então êsse homem é, na origem, um afirmativo. Não tolera nenhuma forma de escravidão. Nenhuma restrição ao seu direito à vida.

Depois é o homem dever. O homem que se sente parte de uma certa sociedade e aceita o seu quinhão nela, a sua tarefa nela, a sua responsabilidade nela. Por isso o afirmativo se faz tolerante; o individualista se transforma em social; o egoísta se torna humano. E assim êsse homem fica dentro da lição de Cristo: ama ao próximo como a si mesmo e não faz aos outros o que não quer que façam a êle.

Senhores. Estamos numa hora de definições.

Ou cremos que o homem não é apenas econômico, não é apenas religioso, não é apenas moral, mas é tudo isso — ou então não deciframos o homem. Ou então flutuamos entre os que o negam, fazendo-o um sêr instinto, um sêr comida, um sêr matéria, ou os que o afirmam admitindo-o com um fim moral, com um destino além da vida, em marcha para um alvo, não conhecido, mas sentido.

Ficar no meio é que não. Ou somos materialistas e aceitamos que só os instintos e só a terra modelam a nossa vida, ou somos espiritualistas e sujeitamos o econômico ao moral; e o político ao religioso, isto é, condicionamos o nosso sêr e o nosso destino, às fôrças do espírito, numa ascenção permanente, com os olhos no céu, à busca da perfeição que o Cristo encarnou.

Assim é a nossa civilização. Assim ela plasmou a nossa mentalidade. Assim ela insuflou as nossas leis e deu-nos com a Democracia a base estatal de nossa vida política.

Mas forçoso é convir que a Democracia não é causa. E' apenas efeito. E' apenas a soma de homens Democráticos. De homens cristãos,

Na foto, os três representantes das classes armadas, general Inácio José Veríssimo, brigadeiro Inácio Loyola Daher e almirante Maurício Eugênio Xavier, que falaram na solenidade

De pessoas humanas que amam o próximo como a si mesmas e não fazem a êle o que não querem que lhes façam.

E daí a necessidade contínua de seu aperfeiçoamento. Não apenas nas formas exteriores, não somente nas leis escritas nas constituições, mas sobretudo na própria alma do homens, na sua consciência moral, no sentido político de sua vida.

Aperfeiçoamento que começa por uma postura religiosa; uma atitude do coração, uma revolução interior.

E como havemos de permitir que fôrças exteriores alterem a Democracia? Pois com isso não consentiremos que se altere a essência de nós mesmos?

Pois nela não incluímos a hierarquia como base da vida grupal? O princípio de autoridade como fundamento da ordem social?; a posse da propriedade como um direito do indivíduo e o seu uso como um dever social? E igualmente não estabelecemos, no instituto da família, a causa primeira da sociedade? E no instituto da Pátria o elemento de aglutinação de nossos anseios coletivos? E na religião a sublimação de nosso espírito e o refúgio de nossas almas inquietas?

Como pois negar tudo isso. Como desprezar êsses elementos estruturais da vida, sem a quebra, a póda, dessa mesma vida?

Compreendereis bem, senhores, a extensão do perigo e os cuidados que êle exige.

Compreendereis bem a necessidade de pensar alto. De ser afirmativo. De se tornar homem da fronteira e não homem da retaguarda. De lutar, enfim, contra essa Rússia bárbara, essa concepção escravocrata de vida, essa degradação do homem feito máquina; feito coisa; feito número. E opôr a êle o homem alma; o homem criatura humana, o homem que vem de Deus, e se encaminha para Deus.

Compreendereis, então, que entre o Brasil e Rússia não há somente duas formas distintas de govêrno ou dois sistemas opostos de filosofia política.

Mas há igualmente, dois antípodas humano: Um envilece o homem. Outro enobrece. Um mecaniza a vida e a rudez a um processo econômico. O outro a espiritualiza e a insufla de Deus. Um só concebe o indivíduo e dele só quer o trabalho. Outro cria a pessoa humana e respeita o seu coração.

Eis aí as suas diferenças de base. Comunismo e Democracia. Bestialidade russa e espiritualidade brasileira. Terra de Stalin — seara de Jesus.

E eis aí, também, o contraste dos nossos deveres: os que desertam da Pátria e os que ficam com ela. Os que só sabem matar e os que só sabem morrer.

E eis por fim a nossa presença aqui como símbolo de nossos propósitos: como um compromisso de honra de nosso desejo de sobrevivência; como um sinal que somos contrários a tudo que abastarda o homem e o faz coisa do Estado.

E dessa forma para reafirmar que os mortos de 35 não foram esquecidos. Que o seu sacrifício não foi em vão. E que dele tiramos a certeza de que necessitamos estar unidos, estar atentos, estar preparados, de alma e corpo, para que a barbarie russa não altere a nossa vida e não tire dela a sua espiritualidade, para que, cada vez mais, nos tornemos democráticos, e saibamos, com a soma de nós todos, sermos aquela sociedade ideal que o Cristo concebeu e onde, cada homem, começa amando ao próximo como a si mesmo."

Discurso do representante da Marinha

Em nome da Marinha, discursou o almirante Maurício Eugenio Xavier do Prado, cuja oração foi a seguinte:

"Sumamente honrado com a delegação que me foi dada, para falar nesta cerimonia cívica, em nome da Marinha de Guerra, aqui estou no desempenho da Sagrada Missão de cultuar e exaltar a memoria dos bravos companheiros que sacrificaram suas vidas no cumprimento do dever, em defesa da Patria.

Defesa da Patria é a justa significação da repulsa oposta aos atos criminosos então praticados, porque, se não estava ela no momento ameaçada na integridade de seu Territorio ou na grandeza de seus bens Materiais, sofria entretanto uma grave afronta, de brasileiros transviados, inspirados por ideologias estrangeiras perniciosas, que tentavam subverter nossas Instituições, e destruir os sãos principios que nos regem.

Deixarmos que se infiltrem e que medrem em nosso Caro Brasil, tão nocivos conceitos de organização social, abrindo mão dos sublimes postulados de liberdade e solidariedade cristã, de que desfrutamos, é trair esta abençoada terra que tudo merece de seus filhos.

E foi na defesa da Unidade da Patria, do nosso Patrimonio Moral e da Organização da Sociedade, e consequentemente de nossas familias, que os bravos companheiros tombaram em 27 de Novembro de 1935, imolando suas vidas no Altar da Patria Estremecida.

Cultuamos neste momento a memoria daqueles, que com heroismo e espirito de sacrificio, gravaram seus nomes na Historia e isto só nos pode encher de justo orgulho, porem, é preciso afirmar publicamente, que os nomes dos herois não estão simplesmente registrados na descrição cronologica dos fatos dignos de menção honrosa, mas que se acham permanentemente em nossa memoria, como um exemplo, como um incentivo, como um imperativo, enfim, para nossa conduta vigilante, correta, abnegada, pugnando pela grandeza deste Solo Magnifico, pelo seu progresso e sua ordem interna, dando ao mundo as mais inequivocas provas de compreensão e solidariedade, porem, sempre e em qualquer eventualidade, na defesa intransigente de nossos ideais de Patria Livre e Soberana.

Cada um dos bravos chamados nominalmente nesta solenidade, representa, portanto, para nós, um simbolo de fé no futuro do Brasil e de confiança no amor de seus filhos.

Brasileiros:

O momento atual como naquela época, exige firmeza de convicções, e a atuação desassombrada pela defesa de Nossa Organização e de suas Instituições Básicas, frente à catequese insidiosa da propaganda subversiva.

O mal foi conjurado na noite de 27 de Novembro de 1935, porem a má semente está lançada, procurando terreno propicio à sua germinação.

O trabalho neste sentido é tenaz, os processos empregados, os mais soezes, colhendo em suas malhas os incautos e os infelizes, que supõem encontrar na transformação da ordem social, a solução de seus problemas.

Nenhuma transformação social será necessaria para a obtenção dos beneficios almejados.

Na observancia sincera das leis sociais vigentes em Nossa Patria, será encontrado o remedio procurado que nem sempre é possivel no ambito nacional, com a extensão desejada atendendo às restrições impostas pelas circunstancias de carater mundial.

Consequentemente a fidelidade ao regime, o trabalho honesto, a correção de atitudes, o interesse pelo bem comum dentro das normas da justiça e da disciplina, devem constituir para os bons brasileiros uma preocupação constante, construindo assim um ambiente só favoravel ao desenvolvimento das ideias benéficas e promissoras e nunca à propagação dos máus principios.

A convicção inabalavel de nossos ideais e a firmeza em defende-los constituirão a barreira intransponivel à incursão de tão nefasta ideologia.

Praza aos Ceus, que os nobres exemplos de nossos companheiros, — Herois de 1935, — despertem as consciencias perturbadas e conduzam o pequeno numero de patricios envenenados pelas exóticas teorias, ao caminho do patriotismo, do amor à familia, e que na comunhão de pensamento de todos os filhos deste Querido Brasil, so haja lugar para os sentimentos nobres e propiciadores de uma grandeza material e moral cada vez maior.

Soldados Herois, que do Reino da Gloria presenciais esta homenagem à vós dirigida.

Estais e estareis sempre presentes no coração da Patria agradecida, e na lembrança de todos os bons brasileiros.

Os Marinheiros do Brasil, — cujo pensar interpreto neste momento solenissimo, — aqui estão ao vosso lado, para jurar ante vossas cinzas, que o vosso sangue não correu em vão.

Vossa Patria que é a nossa Grandeza Unica, será Imortal como a quisestes na vossa lembrança insubstituivel, e perene, como a faremos na nossa fé inquebrantavel, de defender este Mar Imenso, que é o nosso apanagio máximo e a nossa riqueza maior".

A palavra do representante da Aeronáutica

Foi o seguinte o discurso do Brigadeiro Inácio Loióla Daher, em nome da Aeronáutica:

"Detratores ignominiosos da verdade, homens sem fé e sem moral, homens de todo em todo faltos de dignidade, na ânsia de trair as instituições e de realizar um sinistro e imenso programa de subversão, vil e covardemente derrubaram seus dignos e valorosos companheiros, aqueles que com êles não comungaram em tão execráveis sentimentos, participando de ordens emanadas de um partido de ideologia dita comunista, cujos processos de infâmia, covardia, mentira e confusão, já são sobejamente conhecidos.

Os que assim sucumbiram no cumprimento do dever, dando aos seus concidadãos tão edificante e desmarcado exemplo de civismo e fidelidade às leis ,que juraram respeitar sem consideração de sacrifícios — são êstes que, nesta mesma data, ano após ano, aqui vimos e viremos reverenciar a memória imperecível e agradecer-lhes o que fizeram pela pátria.

O povo brasileiro nunca esquecerá os assassinos do 3.º R. I. que após serem subjugados, e quando escoltados e encaminhados para a prisão, desfilaram pelas alamedas da Praia Vermelha, de braços dados e sorriso nos lábios, indiferentes ao crime praticado, mas dentro da técnica comunista conforme fotografia publicada na imprensa desta capital na tarde do mesmo dia 27.

Nobres companheiros desaparecidos, poucos foram vossos assassinos, porque, requintando no mal, se esqueceram de que, traindo à nossa bandeira e roubando-vos à vida, vos faziam derramar o sangue cálido e puro, com que dignificastes a mesma insígnia, que êles pretendiam inutilmente denegrir. O vosso sacrifício veio despertar mais fortemente o ânimo firme e sadio daqueles que vos sucéderam, ou sejam de quantos aqui estão presentes, físics e espiritualmente.

O ambiente nacional, hoje mais previdente e com aparelhamento mais eficaz do que em 1935, com respeito ao comunismo, não pode deixar um momento sequer de preocupar-se e promover meios de defesa e contra ataque, a exemplo do que faz essa ideologia que, sem cessar, num trabalho insidioso e contínuo, procurando envolver todas as camadas sociais e setores de atividade brasileira, encontrando muitas vezes adeptos, seja pelo baixo nível mental e econômico de uns, e são êsses os menos avisados, seja ao contrário, nos de instrução superior e alto padrão de vida e mental, sendo êsses os de intenções inconfessáveis, minando assim as nossas instituições e trabalho organizado, com o objetivo único de amadurecer o estado brasileiro, para com os processos violentos de sempre submetê-lo à órbita de potência estrangeira.

Fostes, heróis da pátria e do mundo não escravo, os pioneiros defensores dos mais lídimos princípios da liberdade humana, sois os mais sólidos alicerces da estrutura democrática, que nos dias que correm mais do que em quaisquer outros, defendem os povos amantes da liberdade, dos grilhões de uma ditadura extremista, que pretende avassalar o universo.

Honraremos companheiros, o vosso sangue derramado, prestigiando as nações, que, como a nossa, estimam a liberdade do pensamento, esta dádiva sublime que nos distingue das bestas feras e dos irracionais.

Enquanto as democracias cultivam a lealdade e a dignidade, à procura da harmonia e de progresso, os comunistas mentem e tudo deturpam, chamando-nos, a nós de reacionários quando são êles que deliberadamente tudo contrariam, para impor-nos sua ideologia de mistificações e de crimes.

Salve os ideais democráticos, salve a carta das Nações Unidas, como instrumento de paz e de concórdia, neste mundo de Deus".

Tragédia no interior do auto

(Conclusão da 1.ª pág.)

dindo que o motorista deixasse a ambos no interior do veiculo, pois tinham de conversar. O rapaz prontamente obedeceu e foi ficar nas proximidades. Momentos depois ouvia três estampidos e, percebendo que os mesmos partiam do interior do auto, para lá se dirigiu, correndo, ouvindo ainda a moça gritar por socôrro, e ir cair junto ao estribo, no meio da rua.

Ato contínuo, voltou o olhar para Rebouças, e êste estava recostado na almofada, sem vida. Completamente descontrolado pelo que acabava de acontecer, o motorista comunicou-se com o comissário Gouvea, do 1.º distrito, relatando o fato.

De posse das primeiras informações, aquela autoridade partiu para o local e verificou que a senhora estava morta, atingida por dois projéteis. Quanto a Rebouças, apresentando êle um ferimento no lado esquerdo, em cima do coração estando o revolver que se utilizara, um "Smith", calibre 32, junto aos seus pés.

Chamada a perícia, essa constatou que o homem alvejara a mulher ainda dentro do carro e a seguir virara a arma de encontro ao peito, detonando-a. De fato, foram encontradas três cápsulas deflagradas.

As identidades

Dada a revista, a coisa se esclareceu melhor. Ambos são casados. Êle é André de Souza Rebouças, funcionário da Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil, de 42 anos de idade, residente no edifício Moema n. 469, ap. 508, na rua coronel Moreira Cezar, em Niterói, tendo no dedo uma aliança com a inscrição: "Zezé - 12-6-20". Também, a mulher cuja identidade é Laura Teresa Pertensen Barreto, de 27 anos, residente em Niterói, na mesma rua, no edifício n. 269, ap. 102. Na rua aliança tinha a seguinte inscrição: "Arnaldo — 11-9-40 e 7-2-43".

"Não quero saber de minha filha!"

A genitora de Laura, chamase Laura Austregésilo, e reside na rua Prudente de Morais n. 311, ap. 6. Quando a reportagem a procurou disse a mãe da infeliz:

— Não sei, nem quero saber de minha filha!

Por mais que o reporter insistisse, a referida senhora não quis fazer maiores declarações.

Foi o primeiro passeio

Segundo as declarações do motorista, André antes nunca o havia procurado com mulher. Essa foi a primeira vez, o que o fez de fato estranhar. Não teve curiosidade de fazer maiores observações, em primeiro lugar porque ambos não trocaram palavra durante a viagem, e segundo porque os dois tinham alianças de casado, e portanto, não lhe interessou de modo algum saber de pormenores.

Tinham vindo de Niterói

Tudo faz crer que o casal tenha vindo ontem diretamente de Niterói, e uma vez na praça 15, se encaminharam para o largo da Carioca, onde Rebouças tinha um motorista conhecido e seria facil concertar com êle qualquer saída, pois era seu freguês, lhe dava boas gorgetas e conseguiria ser servido a contento.

Para o necrotério

O lugar onde se verificou a tragédia, é normalmente calmo e poucas são as pessoas que ali transitam. Justamente por isso, Rebouças, naturalmente com o plano preparado para eliminar a linda mulher e a seguir se suicidar, caso não chegasse ao acôrdo que preferiu levar para o túmulo, foi procurando um recanto onde evitasse os curiosos. Isso conseguiu, pois após a tragédia somente o motorista era quem estava mais próximo. Muito depois foi que afluíram outras pessoas.

O comissário Gouvêa, depois de arrecadar os pertences de ambos personagens, fez remover os corpos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Deixam filhos

Laura era casada com o sr. Arnaldo Barreto e o casal possuia dois filhos menores, sendo um de dois e outro de quatro anos. O marido, segundo um seu cunhado, não sabia do que se passava entre ela e Rebouças. Êste era casado com d. Georgina Rebouças e possuia dois filhos maiores.

OURO — JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

CONDENADOS OS AUTORES DO LATROCINIO DO EDIFICIO ACLAMAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

aposento à espera dos seus proventos de aposentado e de certa renda que lhe proporcionavam alguns imoveis, situados no Estado do Paraná.

Conhecido de muito poucas pessoas, qualquer alteração em sua vida de solitário, não ultrapassava os limites de suas raras amizades. E por isso mesmo talvez teve um fim trágico, sem ter para quem apelar nos primeiros momentos em que era vitima de brutal agressão que lhe acarretou a morte irremediavel.

Foi, pois, na noite daquele dia, cerca das 21 horas, encontrado manietado e morto dentro do seu próprio apartamento. Encontrou-o assim um sargento do Exército, cuja família era dele conhecida. Foi então o fato levado ao conhecimento da policia que, indo ao local, convenceu-se logo de que se tratava de um latrocinio. Procedidas então as primeiras diligências, prosseguiram depois os trabalhos de rigoroso inquérito para apurar a identidade dos responsáveis pelo crime.

Descobertos os culpados

Não foi sem certa dificuldade e ingentes esforços que as autoridades do 10º Distrito, auxiliadas pela polícia especializada, conseguiram depois localizar e prender um dos culpados, que eram três, e posteriormente, capturar o segundo quando tentava empreender viagem para o interior. O terceiro, porém, até hoje continua foragido.

Os dois detidos primeiramente ficaram sob custodia policial até que se apurou a sua culpabilidade, definitivamente. São êles: Lindestoni Sampaio Cavalcante, Flavio Antunes de Moraes e, finalmente, Roberto dos Santos, vulgo "Paulistinha", ainda foragido, como dissemos.

Condenados

Ontem o juiz da Quinta Vara Criminal sr. Joaquim Didier Filho, em longa e fundamentada sentença, condenou Lindestone Sampaio Cavalcante, Flavio Antunes de Moraes e Roberto dos Santos, vulgo "Paulistinha" às penas de 16, 17 e 23 anos de reclusão, respectivamente.

Está assim decidida pela Justiça a sorte dos autores de um dos mais rumorosos crimes dos últimos tempos.

O elétrico bateu no cargueiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

por Rubem Gomes de Oliveir, Sargento do Campo de Instrução de Gericinó, e Alcides de Castro, residente na rua Miguel Rangel, 223, que viajavam no carro motor do V.169.

As vitimas

Em consequência do desastre, receberam ferimentos os seguintes passageiros: Maria das Dores de Souza, residente na rua Joaquim Teixeira, 115; Antonio Braz de Oliveira, morador na estrada da Tijuca, 364; Isaac Katz, domiciliado à rua Colômbia, 225; Dilermando Castro, residente na rua da República n. 310 e seu filho Rogerio, de 20 meses, que estava no colo de sua mãe, que não foi ferida; José Guedes Oliveira, morador na rua Souza Silva, 112; Armando Vasconcelos Junior, domiciliado na rua João Barbalho, 258; Jorge Silva Jardim, residente na rua Tucupi, 125; Maria Vicente Paradinho, domiciliada na rua Gonçalves Coelho, 125; Manoel Santos, residente na rua Martins Costa, 21; Laurentino Gomes de Oliveira, morador na rua Lemos Brito, 174; Manoel Herminio Nascimento, residente na rua Marquês de Aracati, 82; Ailson Paiva, morador na rua Leandro Porto, 29; Lunerval Miranda, domiciliado na rua Carolina Machado, 944; Américo Avila, residente na rua Santa Cecilia, 725; Adail Antunes da Silva, morador na rua Domingos Lopes, 518, casa 7; Luiz Gonzaga Silva, domiciliado na rua Agrário Menezes, 357; Maria Dantas Pimenta, residente na rua Dr. Joviniano, 300; Darcy, 13 anos, filho de Ulisses de Jesus Pimenta, morador na rua Dr. Joviano, no. 300; Rafaela Sangenito, domiciliado na rua José Domingos, 115, casa 9; José Silva Dias, residente na rua Buaçu, 424; Teodorica de Faria Costa, moradora na rua Dias da Silva, 719, casa 4; Francisco dos Santos, rua Cordura, 1.186; Domingos Leite Bastos, rua Pereira da Costa, 57, fundos; Altamiro Julio dos Santos, rua Fontoura Chaves, 97, casa 2; Waldir Brasil, rua Vieira do Couto, 136; Alvaro Martins Sena, travessa Carlos Xavier, 96, casa 1; Isaura Bernardo, rua João Barbalho, 526; Cibera Passanelo, rua Ferreira de Andrade, 146; Malide Costa Assunção, rua Manoel Murtinho, 137; Laura Corrêa da Silva, de 36 anos, solteira, residente na travessa Leopoldino Oliveira, 54, foi removida do Meier para o H. P. S., para ser submetida ao exame de raios, por haver suspeita de fratura da bacia. Os outros feridos levemente, após medicados, retiraram-se.

Autoridades no local

Tomando as providências que lhe competiam, estiveram no local do desastre o comissário Denizart, do 13.º D. P., e o sr. Edmundo Amorim Filgueiras, oficial de gabinete do diretor, da E. F. Central do Brasil.

O Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

A Exposição Canina de Recife

RECIFE, 26 de novembro — (Enviado por A. Barone) — Com a presença do representante do Ministro da Agricultura, dr. Renato de Farias, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, realizou ontem, nesta capital, o Kennel Club do Estado de Pernambuco, a sua Exposição Canina de 1950. A Exposição foi instalada no recinto da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, no bairro de Cordeiro. Do Rio de Janeiro, veio o Professor Everardo da Cruz, Juiz do B. K. C. e diretor técnico do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, a fim de presidir o julgamento dos cães inscritos. Foram inscritos 120 exemplares, destacando-se entre êles vários importados da Inglaterra, da Alemanha e da Holanda. Entre os concorrentes notou-se grande número de exemplares do 3.º grupo, principalmente das raças "Doberman Pinscher" e "Pastor Alemão". A concorrência do povo da cidade de Recife, que compareceu lotando as arquibancadas do Parque Cordeiro, muito contribuiu para animar o grupo de cinófilos do Estado de Pernambuco, que pretende projetar o seu clube entre os melhores da América Latina. O êxito da Exposição foi devido principalmente à atitude dos srs. Hélio Polito Lopes, Solon Frota e Wanderley Braga, que foram seus idealizadores e organizadores. A comitiva que seguiu do Distrito Federal estava constituída, além do Professor Cruz, pelos srs. Everardo da Cruz Filho, auxiliar do Juiz, e Luiz Garcez, nosso confrade de imprensa e representante da revista "Diana". Os exemplares que melhor se classificaram foram os seguintes: "Melhor da Exposição", Campeão Alfred V. D. Sterrenhof, do sr. Lourival Fernandes; "Melhor da Criação Nacional", "Rey", da raça Pastor Alemão, de propriedade do sr. Humberto Ramos; "Melhor do 1.º Grupo", "Rex", da raça Pointer, de propriedade do sr. Carlos Alberto de Souza Pinto; "Melhor do 2. Grupo", "Mingote", da raça Beagle, do sr. José Fernandes; "Melhor do 3.º Grupo", "Campeão Alfred V. D Stenenhof", do sr. Lourival Fernandes; "Melhor do 4.º Grupo", "Wogil Warranted", da raça "Irish Terrier", de propriedade do sr. Alberto Campos Falcão, e "Melhor do 5.º Grupo", "Suki", da raça "Pekinês", de propriedade do dr. Augusto de Oliveira. Como "Melhor Equipe" e a "Melhor Dupla", foram classificados os "Dobermans", do sr. Solon Frota. O exemplar classificado como "Melhor da Exposição", é da raça "Doberman" e foi importado da Holanda pelo sr. Lourival Fernandes; êste exemplar já veio como campeão, confirmando o seu título, no Brasil. A Exposição do Kennel Club do Estado de Pernambuco foi uma verdadeira consagração para os esforçados criadores daquele Estado, que muito estão fazendo para o desenvolvimento da cinofilia nacional.

NOTAS E INFORMAÇÕES

PARANA KENNEL CLUB — Curitiba — A Exposição canina do P. K. C. será realizada no dia 17 de dezembro. A "Revista Diana" ofereceu uma taça ao "Melhor do Grupo", para ser disputada nesta Exposição.

KENNEL CLUB DO ESTADO DE PERNAMBUCO — Devido ao atraso do avião que trouxe o material fotográfico, a reportagem da Exposição de Recife, do dia 25 sairá na edição de sábado próximo.

RIO GRANDE DO SUL KENNEL CLUB — A reportagem em rotogravura da 2.ª Exposição Canina de Porto Alegre foi publicada pela A MANHA, no domingo próximo passado.

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.

INÉDITO!...
MANUAL VETERINÁRIO DOS CÃES
AUTORIA DE JOÃO BRUNINI
Com 120 Paginas • 123 Textos • 60 Gravuras • Formato: 16 x 23
BROCHURA DE LUXO Cr$ 30,00
À VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A.
JABOTICABAL • Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

Tablelaxo Regulariza os intestinos

O EXISTENCIALISMO não se limitou a deitar suas conceituações apenas no papel ou em conferências. Têm os seus divulgadores agindo em pessoa, com o "charme" de sua personalidade e com o revordor de seu entusiasmo. E' a ação pessoal e direta, sem os preâmbulos esgotantes. Assim faz e age Juliette Grecco, uma das "deusas" de Jean Paul Sartre. Cantora e bailarina, de larga expressão artística, Juliette tornou-se famosa e discutida como "agente" do existencialismo. Sua garganta vale milhões, diz Sartre. Pois é essa garganta que se vem fazendo ouvir através da Rádio Nacional, interpretando canções novas da sempre nova França, seu berço de glória e de nascimento. Juliette Grecco — um nome que fica como a linguagem de suas melodias! Juliette Grecco estará hoje, amigos, na PRE-8, às 22,10 horas, e depois de amanhã, às 13,35 horas, cantando para os que são e os que não são existencialistas, mas que compreendem a beleza de qualquer movimento literário e filosófico. Juliette Grecco! Repare bem na sua estranha beleza... e oiça-a, logo mais — é sempre, pela Rádio Nacional.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

ENCERRAMENTO DO 1.º CAMPEONATO INTERNO DO G. U. E. — ATOS DA PRESIDENCIA — ASPIRANTES DE 1925 — ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA — ASSUNÇÃO DE COMANDO — NA DIRETORIA DE SAÚDE FALECIMENTO DE UM GENERAL

Realiza-se hoje, às 10,30 horas, no Estádio do Regimento Escola de Infantaria, na Vila Militar, a cerimônia de encerramento do 1.º campeonato interno do Grupamento das Unidades Escolas. A solenidade, para a qual foram convidadas as autoridades militares, terá inicio com o hasteamento da bandeira, em formatura geral de todas as unidades escolas e dela constará a entrega de prêmios aos vencedores do 1.º Campeonato Interno do G.U.E., bem como de provas das Olimpíadas Regionais, dentre os quais se destaca o soldado Paulo Guimarães, do Regimento Escola de Infantaria, que venceu os 100 e 400 metros rasos, em ambas as competições, sagrando-se campeão Olímpico Regional. Encerrando as solenidades, haverá um jogo de futebol entre os selecionados de oficiais do G.U.E. e 1.ª D.I.

ATOS DA PRESIDENCIA

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra considerando promovidos à classe "F" da carreira de escriturário José Abelardo Maldonado, Ivo Teixeira Soares; na carreira de alfaiate Osvaldo Pinho França; aposentando José Jacinto de Moura, na função de artífice, Alfredo de Carvalho, na função de desenhista, João Ferreira de Morais, na função de artífice, José Maria Martins, na função de motorista, Antônio Nolasco de Gouveia, na função de artífice, Antônio Borges de Araujo, na carreira de artífice; demitindo Hugo de Freitas Macedo, do cargo de escriturário, Ricardo Marcelino Pinto, da função de artífice e José de Azevedo Schuab, da função de escrevente-datilográfo; designando Clovis Spinoza, para servir como segundo substituto do ocupante de cargo de auditor de 1.ª entrancia da Justiça Militar; e tornando sem efeito o decreto de 5 de setembro de 1950, na parte referente a Acacio Rodrigues Moreira, que o promoveu à classe "G" da carreira de inspetor de alunos do quadro suplementar do Ministério da Guerra.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS

O general-presidente do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada convocou a assembléia geral para eleger hoje, dia 28, às 15 horas, na sua sede, à Praça da República, 197, a diretoria, o Conselho Fiscal e os suplentes para o triênio 1951-53. Se o livro de presença não acusar as assinaturas da quarta parte dos sócios quites, a chamada para a votação será feita às 16 horas.

ASPIRANTES DE 1925

São convidados para nova reunião no Clube Militar, amanhã, quarta-feira, dia 29, às 17 horas, todos os oficiais que foram declarados aspirantes em 30 de dezembro de 1925, a fim de tratarem das comemorações do seu 25.º aniversário de formatura. Entendimentos prévios com o coronel Gabriel da Silva Santos e o major Djalma Allan.

ASILO DE INVÁLIDOS DA PÁTRIA

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presídio Militar da Ilha do Bom Jesus avisa que o pagamento dos asilados correspondente ao corrente mês, iniciou-se ontem, terminando a 30 do corrente.

NOMEAÇÃO PARA COMISSÃO

Foram nomeados para uma comissão os coronéis Áureo José de Carvalho, que a presidirá e o tenente-coronel José Mendes de Freitas, que funcionará como membro.

COMPARECAM AO C.P.O.R.

Está chamado a comparecer à Secretaria do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, com urgencia, a fim de tratar assunto de seu interesse, o cidadão Simão Edelman.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

— Em cerimonia realizada sabado ultimo, assumiu o comando do 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o qual foi há pouco nomeado, o capitão Max José Ribeiro. O ato revestiu-se de solenidade tendo comparecido ao mesmo chefes militares, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos da guarnição da Vila Militar e Deodoro. Transmitiu o cargo o 1º tenente Oswaldo Moraes, que vinha exercendo o mesmo interinamente. Esses oficiais apresentaram-se ontem as altas autoridades militares.

CONFERENCIAS

— Viajou ontem para S. Paulo e Curitiba, acompanhado de oficiais da Diretoria das Armas, o general Adriano Maza. O viajante realizará naquelas duas cidades conferencias sobre o tema "Seleção Cientifica no Exercito", assunto que atualmente empolga as mais adiantadas organizações militares. Ao seu embarque, no aeroporto Santos Dumont, compareceram muitos oficiais e pessoas gradas, de amizade daquele ilustre chefe.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Passou a adido o capitão medico Otavio Ferreira de Souza Lobo; foi transferida da chefia da 3ª divisão para a 1ª seção o ten. cel. med. Alceu de França Navarro. Em consequencia, assumiram a chefia da 3ª divisão o major med. João Gonçalves Tourinho Filho e a chefia da 2ª seção da 3ª divisão o cap. med. Luiz de Azevedo Guimarães. Assumiu a chefia da 1ª sub-seção da 2ª seção comulativamente com suas funções o major medico Justin Robin.

JUNTAS DE ALISTAMENTO MILITAR

Pelo comandante da 1ª R. M. foram exonerados das funções de secretario da Junta de Alistamento Militar do municipio de Cabo Frio o sr. José Geraldo Simas e da do Municipio de Ibirassú o sr. Darci Alves da Mota, sendo nomeados, respectivamente, para substitui-los os srs. Rosal Vitorino Arriço e Pedro de Alcantara da Silva, ambos funcionarios municipais estaduais.

DESPACHOS NO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Francisco Pereira da Silva, Euripedes Teofilo de Serra, Aristeu de Sá Brito Portela, José Mendes de Freitas, Lisandro Nogueira de Vasconcelos, Hugo Antonio Pradal, Humberto Perreti, Oton Dutra Fragoso, José Varoni de Albuquerque, Ismael Ribeiro da Silveira Pinto, Haroldo Tavares da Gama, José Alexandre Passos, Haroldo d'Avila Paca, José Maria de Paiva Ronco, Oscar A. M. Horta Barbosa, Justin Robin, Firmino Gomes Ribeiro, José Liberato Souto Maior, João C. Fernandes, Washington T. Ribeiro de Almeida, Omar Pereira Neto, Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo, Fernando Leite de Figueiredo, Telmo Saraiva Vaz, Otavio P. da Costa, Edir Duarte N. Torss, Humberto Duarte Rangel, José Assunção, Emanuel de Souza Pereira, Edmundo Pereira Leite, Aristides Coelho Leal, Valdemar Freire da Costa, José Augusto Bastos de Oliveira, Mario Tavares, Pedro Vitorino Wagner, Antonio José Novaes e Cid Novais.

PROMOÇÃO

O Diario Oficial de 25 do corrente publica o decreto de promoção a general de Exercito do general de divisão Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exercito. Novas promoções ao mesmo posto estão sendo aguardadas com muito interesse nos meios armados e são as dos generais de divisão Milton de Freitas Almeida, embaixador do Brasil na Argentina, Euclides Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

FALECIMENTO DE GENERAL

Falece uontem no Hospital Central do Exercito o general Mario Ramos, antigo diretor do Pessoal do Exercito e presentemente na Reserva. Os seus funerais realizaram-se ainda ontem à tarde na necropole de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

INSIGNIAS APROVADAS

O ministro aprovou as insignias de comando do 1º Grupo de Obuzes 155, cujos modelos serão publicados em Boletim do Exercito.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 29 do corrente.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferência de Quadro:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Infantaria), para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Instrução Especializada (Auxiliar de Instrutor do Departamento de Guerra Quimica), o 1.º tenente Joaquim Antônio Candeia Júnior.

— Transfiro, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra e por necessidade do serviço do Quadro Suplementar Geral para o Quadro do Estado Maior da Ativa, os seguintes capitães:

Valdir dos Santos Lima, Antônio Duarte de Miranda, Tércio Veras, José Carneiro de Oliveira, Hernani Moreira de Castro, Raimundo Gomes Alves, Murilo Valporto de Sá.

Classificação:

Em virtude de ter passado à disposição do Estado Maior do Exército, classifico no Quadro Suplementar Geral, o 2.º tenente Q. A. O., Quintino de Souza Neto.

Retificação de classificação:

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação publicada no Boletim de 19-X-1950, desta Diretoria, no 14.º Regimento de Infantaria, do capitão Luiz José Tôrres Marques, como sendo: classificado no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola Militar de Resende (Batalhão de Comando e Serviço) e não como publicou o Boletim acima.

Retificação de transferência:

Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do Batalhão de Guardas para a 3.ª Companhia de Fronteiras, publicada no B. I. de 21-7-1950, desta Diretoria, do 1.º tenente Edir Duarte Nunes Tross, como sendo: transferido do Quadro Ordinário (Batalhão de Guardas), para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, de São Paulo, (Auxiliar de Instrutor de Informação) e não como fez publicar o Boletim acima.

Exoneração:

Exonero, de acôrdo com o art. 88, do R. F. C. E. E. E. (mais de 2 anos em função de instrutor), das funções que exerce na Escola de Instrução Especializada, o 1.º tenente Tasso Nazaré Notare. (Nota n.º 1.015-50, D-1, S-5).

Transferência sem efeito:

Torno, por necessidade do serviço, sem efeito a transferência do Quadro Suplementar Geral (Ajudante de Secretário) para o Quadro Suplementar Privativo (Auxiliar de Instrutor da Escola de Transmissões do Exército), publicada em B. I. de 20-10-1950, desta Diretoria, do capitão Eter Newton.

Arma de Cavalaria

Transferência de Quadro:

Transfiro, em face do Aviso n.º 115-75, de 25-7-1950, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, o 1.º tenente William Roberto da Cunha e Menezes, da Escola Militar de Rezende (Departamento Equit. Cav.).

Transferência:

Transfiro, por interêsse próprio, do 1-4.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, o 1.º tenente do Q. A. Q., Carlos Fernandes de Lima.

Exoneração:

Exonero, de acôrdo com o decreto-lei n.º 9.222, de 2-5-46 (mais de 2 anos em função burocrática), das funções que exerce na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, o capitão Marcelo Pires Cerveira Júnior.

Retificação de classificação:

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação no Quadro Ordinário (5.ª Companhia Leve de Manutenção) publicada em Boletim de 23-10-1950, desta Diretoria, do 1.º tenente Alfredo Loureiro Polônia, como sendo classificado no Quadro Ordinário (Companhia Escola de Manutenção) e não como publicou o boletim acima.

Arma de Artilharia.

Transferência:

Transfiro, por interêsse próprio, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa — Forte Imbui, para a 2.ª Bateria de Obuzes de Costa — Forte Duque de Caxias, o 1.º tenente Roberto da Gama e Abreu.

— Transfiro, pornecessidade do serviço e de ordem do Exmo. Sr. Ministro, do Quadro Suplementar Geral (Estado Maior da 3.ª Divisão de Infantaria), para o Quadro Ordinário e classifico no 5.º Regimento de Artilharia Montada 75, o capitão Bento José Bandeira de Melo.

Transferência de Quadro

Transfiro, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, e por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro do Estado Maior da Ativa os seguintes capitães:

Newton Gonçalves da Rocha, Florimar Campelo, Vicente Afonso Vieira Ferreira e Antônio Carlos de Andrade Serpa.

Arma de Engenharia

Transferência de Quadro:

Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Suplementar Privativo, (Quadro de Preparação de Oficiais da Reserva da 7.ª Região Militar), para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, o capitão Jurandir da Silva Wolf.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais:

Nesta Capital, ao 1.º tenente da Arma de Infantaria José Antão de Carvalho, transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (14.º Regimento de Infantaria), para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido à esta Diretoria, o 2.º tenente do Q. A. O., de Artilharia, Djalma da Silva Machado, por ter de seguir destino.

DISPENSA DO SERVIÇO

O Exmo. Sr. Ministro concedeu 15 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias futuras, por motivo de enfermidade em pessoa de sua família, ao tenente-coronel de Infantaria Lúcio Felix de Souza, ora nesta Capital.

MINISTÉRIO DA MARINHA

A REMODELAÇÃO DO HOSPITAL DO AMIC — CURSO DE COMUNICAÇÕES — NOVOS GUARDAS-MARINHAS - CONTADORES NAVAIS — ATOS DO MINISTRO

ESTA SENDO AMPLIADO O HOSPITAL DO AMIC

A fim de dar maior assistencia medico-hospitalar aos nove mil operarios dos estaleiros do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, o almirante Renato Guillobel determinou ao capitão de corveta medico, Hermano Soares de Souza, diretor do Hospital do Amic, a ampliar as instalações daquele nosocômio, que tem prestado relevantes serviços aos operarios.

As obras que tiveram inicio há três mêses atrás, acha-se, atualmente, num ritmo célere e segundo revelaram à reportagem os medicos Hermano Soares de Souza e Gilson Ferreira de Almeida, é pensamento da administração inaugurar a primeira etapa daqueles melhoramentos, isto é, os serviços de ambulatórios, até o dia 24 do proximo mês.

O departamento Cirurgico que, igualmente, vai ser totalmente remodelado, somente em principios do ano vindouro é que estará concluido.

NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIOS CIVIS

O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: nomeando, de acôrdo com o decreto lei n. 1.713-39, Benedicto de Carvalho e Henrique Passos, para exercerem, interinamente, o cargo da classe C da carreira de marinheiro, do quadro permanente do Ministerio da Marinha.

APOSENTADORIA DE FUNCIONARIOS CIVIS

Aposentando os seguintes funcionarios civis: Antonio da Costa Macedo, Aristoteles de Araujo Goes, Antonio José Neves, Ari de Ribeiro Almeida, Walter de Jesus e Silva, Luiz Mariano de Amorim Carrão, José de Souza Ribeiro Brasil, João Pereira da Cunha e Francisco Carreira.

NOMEADO DIRETOR DE INTENDENCIA DO A.M.R.J.

O ministro Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: designando o capitão de mar e guerra intendente naval Gastão Motta para exercer as funções de diretor de intendencia do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e dispensando das referidas funções o contra almirante intendente naval Renato de Brito Gomes.

DEPARTAMENTO MILITAR DA BASE NAVAL DE VAL DE CAES

Dispensando o capitão de corveta Darcy Caldeira das funções de encarregado do Departamento Militar da Base Naval de Val de Cães.

TABELAS DE RAÇÕES

Dispensando o vice-almirante medico, da reserva remunerada, José Juliano Vanzolini das funções de presidente da comissão incumbida de elaborar "Tabelas de Rações", de que trata o aviso 1.317-1950.

TORNA INSUBSISTENTE UMA PORTARIA

Tornando insubsistente a portaria nº 354, de 18-1-1946 que transferiu o capitão de fragata, da reserva remunerada, Theodorico Alves de Souza do serviço da extinta Base de Defesa Flutuante do Pôrto do Rio de Janeiro para a Comissão de Estudos de Torpedos.

JUNTA SUPERIOR DE SAÚDE

Dispensando o contra almirante, medico, Anibal Bittencourt das funções de presidente da Junta Superior de Saúde.

GRUPO DE INSTALAÇÃO DO COLEGIO NAVAL

Designando o capitão tenente Helio Marroig de Melo para exercer, interinamente, as funções de encarregado do Grupo de Instalação do Colegio Naval.

CURSO DE COMUNICAÇÕES PARA OFICIAIS

Designando os capitães tenentes Ediguche Gomes Carneiro, Ivan Burgo Feitosa e José Joaquim Gomes Fontenele para exercerem as funções de instrutores do curso de Comunicações para oficiais.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Concedendo seis meses de licença ao capitão de corveta, medico, Anibal Carvalho da Silva, ao marinheiro de primeira classe Dilermando Antonio dos Santos e ao soldado fuzileiro naval Idalécio José da Silva, nos têrmos da lei n. 283.

NOMEAÇÃO DE SUBOFICIAL

Nomeando suboficial, no quadro de sinais (SI) do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, o primeiro sargento José Moreira dos Santos, contando antiguidade de 5 de setembro de 1950.

NOMEADOS GUARDAS MARINHAS CONTADORES NAVAIS

Nomeando guardas marinhas contadores navais Olavo Augusto Borges de Menezes, José Mauricio Duque, Sergio Vieira Ferreira da Silva, Antonio Bernardino de Carvalho, Armando Martins, Maro Barrafato Zicari, Antonio Constantino Gifalli, José Carlos da Gama Filgueiras Lima, Chrispim Souza Neto e Geraldo Souza Vieira, visto haverem sido aprovados em concurso.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador de socorros maritimos "Triunfo" chegou ao porto do Rio Grande rebocando o "Itaquicé". O rebocador "Grumete" chegou a Angra dos Reis, procedente do Rio de Janeiro. O navio hidrografico "Rio Branco", em missão hidrografica na costa sul do país, deixou o porto de Santos com destino ao de Paranaguá.

REGULAMENTO PARA O CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

O Diario Oficial numero 269, do dia 24 do corrente, publicou o Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada.

De acôrdo com o artigo 153, esse regulamento entrará em vigor trinta dias após a sua publicação.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, acompanhado pelo capitão tenente Renato de Paula e Silva Tavares, esteve ontem no Palacio do Catete, onde despachou com o presidente da Republica.

NO GABINETE

Apresentaram-se ao ministro da Marinha o vice almirante Armando Pinto de Lima e o contra almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado, o primeiro por ter passado ao segundo, interinamente, o cargo de comandante em chefe da Esquadra. Foi recebido em audiencia pelo ministro da Marinha D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá.

CINQUENTENARIO DO TERRITORIO DE AMAPÁ

A fim de participar das comemorações do cinquentenario da anexação do territorio de Amapá, seguirá hoje, para a cidade de Macapá, o capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça, comandante do 4º Distrito Naval.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas e trinta minutos, a continuação dos trabalhos da Convenção. Para essa continuação, prevalecerão as mesmas disposições expressas naquela circular.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

APROVADAS AS EMENDAS AO ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO — MANOBRA NA CARTA EM CONJUNTO PELAS ESCOLAS DE ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO E DA AERONAUTICA — ABERTAS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, reunida extraordinàriamente, ontem, pela manhã, apreciou às emendas apresentadas pelo senador Braga Pinheiro, e que mereceram aprovação da Comissão de Finanças, do Senado. De acôrdo com o parecer favorável do relator deputado Deoclécio Duarte, foram aprovadas entre outras as emendas referentes às verbas para instalação do Curso de Oficial Mecânico em Bacacheri, aquisição de combustível, prosseguimento das obras de instalação do Centro Técnico de Aeronáutica em S. José dos Campos e pagamento da subvenção às empresas brasileiras que executam linhas aéreas internacionais. Entre as emendas rejeitadas figura a de concessão de verba para prosseguimento de certas obras julgadas indispensáveis pelo Ministério e conservação de campos de pouso, apesar dos votos favoráveis do relator e do deputado Café Filho.

TRABALHO EM CONJUNTO DAS ESCOLAS DE ESTADO MAIOR

Em cumprimento ao Currículo de Instrução para o ano letivo de 1950 teve início a 16 do corrente, à Manobra na Carta realizada em conjunto pelas Escolas de Estado Maior do Exército e de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, que no ano em curso está sendo levada a efeito na sede daquele importante estabelecimento de ensino do Exército.

A direção da manobra está a cargo dos coronel Newton Serpa, chefe do Curso de Comando da ECEMAR, e do ten. cel. Eduardo Gomes Kuhner, diretor do Ensino da Escola de Estado Maior do Exército. Participam dos trabalhos os Corpos Discente e Docente das duas Escolas.

Está previsto para o próximo dia 30, o encerramento dos referidos trabalhos e nessa ocasião o comandante da ECEMAR oferecerá à Escola de Estado Maior do Exército um bronze com o emblema daquela Escola, como reconhecimento ao alto espírito de cooperação que tem presidido as relações entre as duas Escolas.

AGUARDANDO CLASSIFICAÇÃO

Por ordem do ministro passaram a adidos à Diretoria do Pessoal, aguardando classificação, os majores avs. Helio Alves dos Santos, e Fernando Alberto Coelho de Magalhães.

DOTAÇÃO DE ROUPA, DE ENFERMARIA

Em avisos dirigidos ao brig. José E. A. Granja, diretor geral de Intendência, o ministro comunicou haver concedido ao Centro da Escola Preparatória de Cadetes, do Ar, de Barbacena e ao Centro Medico, do Parque de Aeronáutica, de São Paulo, às dotações de roupa de enfermaria idênticas às fixadas para os Centros Médicos n.º 1 e ao Serviço de Pronto Socorro, dos Afonsos, a dotação de roupa idêntica à fixada para os Hospitais de 1.º classe.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal transferiu para a Base Aérea de Belém, o 1.º ten. av. Hilton Bergman, da Base Aérea do Galeão e, por interêsse próprio, para a Base Aérea do Galeão, o 2.º ten. av. Emilio Maurell Neto, da Base Aérea de São Paulo e, ainda, por interêsse próprio, classificou no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o 2.º ten. E. Com. Gelson Albernaz Muniz.

NOVOS COMANDANTES DE BASES

Por decretos do presidente da República, foram nomeados para exercer as funções de comandante interino da Base Aérea de aSnta Cruz, e de comandante do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, respectivamente, o ten. cel. av. Valter Geraldo Bastos e o maj. av. Cicero da Silva Pereira.

PROMOÇÕES NA SITUAÇÃO DE REFORMADOS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo, na situação de reformados, à graduação de suboficiais os primeiros sargentos Antonio Neves, Benedito de Paula Santos, e Odilon Demétrio da Silva e à graduação de segundos sargentos os terceiros, Nei Pereira da Silva, Osvaldo Rodrigues Pereira, Péricles Castelano Rodrigues e José Newton Morél.

O COMANDO DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O maj. brig. Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, em virtude de sua transferência para a reserva remunerada, transmitiu o comando da Escola de Especialistas de Aeronáutica, de Guaratinguetá, ao ten. cel. av. Henrique do Amaral Pena.

DIPLOMA DE ENGENHEIRO AERONÁUTICO

O diretor geral de Ensino mandou registrar o diploma de Engenheiro Aeronáutico conferido ao cap. av. engenheiro José Carlos de Miranda Corrêa.

TRANSFERIDOS DA RESERVA DO EXÉRCITO PARA A DA AERONÁUTICA

Foram excluidos da reserva do Exército, com transferência para a da Aeronáutica, de acôrdo com o art. 107 da Lei do Serviço Militar os reservistas João Silva de Matos, Claudionor Oliveira de Almeida, José Carvalho Stussi e Nelson Varela de Matos.

Regressa o superintendente da Escola Naval

Pelo Bandeirante da Panair do Brasil procedente de Goiania regressou, ontem, ao Rio, o Cap. de Mar e Guerra Alberto Jorge de Carvalho, Superintendente da Escola Naval. O destacado militar acaba de visitar Belo Horizonte e Goiania, onde foi ultimar medidas para a realização das provas de admissão ao Colegio Naval, o novo educandario criado pelas autoridades da nossa Marinha de Guerra e destinado a encaminhar a juventude brasileira para carreira naval. O referido educandario inaugurar-se-á brevemente, em data que será oportunamente conhecida, situando-se na enseada Batista das Neves, proximo a Angra dos Reis, no litoral do Estado do Rio.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A vista	Vend.	Cr$ Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,32 72	4,21 45
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,31 00	1,28 35
Peso uruguaio	7,44 33	7,17 97
Peso Boliviano	0,31 20	0,31 20
Florim	4,91 21	4,82 29
Florim	4,91 03	4,82 11
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Escudo	0,65 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 25 de novembro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,32 72
Portugal	0,66 72
Holanda	4,91 21

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 164,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, mal colocado e calmo, registrando-se uma baixa de um cruzeiro nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 164,00 por 10 quilos, na pedra e não houve vendas sobre o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipo 3	166,40
Tipo 4	165,80
Tipo 5	165,20
Tipo 6	164,60
Tipo 7	164,00
Tipo 8	163,00

PAUTA

Est. do Rio (Café Comum)	16,80
Est. de Minas (Café comum)	16,50
Idem fino	19,45

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	—
Central	—
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	—
Do 7.º do mês	344.453
De 1.º de julho	—
Idem do ano passado	2.883.413
Embarques	Sacos
América do Norte	13.400
Europa	—
Cabotagem	—
TOTAL	13.400
Do 1.º do mês	300.492
De 1.º de julho	1.960.380
Idem do ano passado	2.399.391
Existência	715.997
Café revertido	—
Consumo local	1.050
Idem do interior	—
Café despachado para embarque	95.688
Café entrado por caminhões, desde 1.º de julho	1.055.877

CAFÉ A TÊRMO — ABERTURA

CONTRATO A

(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	S/V	S/C
Dezembro	164,50	S/C
Janeiro	165,50	S/C
Fevereiro	165,80	S/C
Março	165,80	S/C
Abril	166,20	S/C

Vendas — 8.500 sacas.

Mercado — Frouxo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	167,00	S/C
Dezembro	165,50	164,90
Janeiro	167,00	166,10
Fevereiro	167,30	166,80
Março	S/V	167,00
Abril	S/V	167,20

Vendas 2.500 sacas.

Mercado — Firme.

Em Santos	Sacas
Entradas	25.295
Embarques	66.470
Existência	1.593.179
Tipo 4 (mole)	194,50
Tipo 4 (duro)	190,50

Mercado — Calmo.

Em Vitória:	
Entradas	400
Embarques	3.200
Existência	104.528
Tipo 7/8 (por dez quilos)	156,90

Mercado — Calmo.

AÇÚCAR

Esteve ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Estado do Rio	1.000
De Maceió	—
De Pernambuco	6.000
TOTAL	7.000
Saidas	23.000
Existência	127.866

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas.	Fardos:
Do E. do Rio	52
De Natal	—
De Cabedelo	—
TOTAL	52
Saidas	521
Existência	10.155

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 2	277,00 a 282,00
Tipo 5	265,00 a 267,00
Ceará:	
Tipo 3	267,00 a 272,00
Tipo 5	254,00 a 256,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	250,00 a 255,00
Paulista, tipo 5	Nominal

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	338	1.400
Açucar (sacos)	29.815	1.300
Farinha (sacos)	—	650
Milhos (sacos)	100	700
Banha (caixas)	—	1.200
Charque (fardos)	200	100
Arroz (sacos)	150	1.900
Manteiga (quilos)	1.637	1.900

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. [illegible]
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1347
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. [illegible]
ARMAZENS 11-A — Tel. [illegible]
ARMAZENS 11-A — Tel. [illegible]
ARMAZENS 12 — Tel. [illegible]
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. [illegible]
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"JANGADEIRO"
Sairá a 30 de novembro, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 9 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"PARÁ"
Sairá a 2 de dezembro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de novembro, às 10 horas, para: SALVADOR e ILHEUS

"SANTARÉM"
Sairá a 11 de dezembro, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELÉM

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS"
Sairá a 5 de dezembro, para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA e ITAJAÍ

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LÓIDE-VENEZUELA"
Sairá a 28 de novembro, para: VITÓRIA — ILHEUS — RECIFE — CABEDELO — TENERIFE — LEIXÕES — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 28 de novembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — FORTALEZA — BELÉM — TENERIFE — LISBOA — C. BRANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — BARCELONA — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

NOTA. — As escalas em Lisboa e Casa Blanca são opcionais

"LÓIDE-AMÉRICA"
Sairá a 20 de dezembro, para: VITÓRIA — BARRA ILHEUS — SALVADOR — N. ORLEANS e N. YORK

RIO-CATAGUAZES VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens. Rio — PRAÇA MAUA', 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"
Sairá para: BAHIA — RECIFE e NATAL MACAU

"ARATAIA" (CARGUEIRO)
Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO e MACAU

"ARARIBÁ" (CARGUEIRO)
Sairá para: RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAQUATIA"
Sairá para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE e PÔRTO ALEGRE

"ITABERÁ"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPUCA"
Sairá para: PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAÍ — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo e Araçuai.

Informações com MARIO CATÃO
AV. RIO BRANCO N. 4 — 2.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS! AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900



CONSAGRADAS A RAINHA E AS PRINCESAS DO RIVER F. CLUBE — O tradicional grêmio da Piedade viveu no último sábado um de seus grandes dias, com a maravilhosa festa que consagrou a srta. Terezinha Dias de Oliveira como Rainha do clube do ano de 1950, bem como as srtas. Arlinda Barroso, Celi Tavares e Aurea da Silva como Princesas. Esteve presente o professor Gama Filho, presidente do River, que colocou a faixa e coróa na Rainha, srta. Terezinha Dias. Nas fotos acima aparecem alguns aspectos da festa do último sábado: 1) — O presidente do clube da Piedade chega com a Rainha de 1950, sob delirantes aplausos dos presentes; 2) — Quando era colocada a faixa simbólica na srta. Terezinha; 3) — Rainhas de 49 e 50, bem como as Princesas; e finalmente, Idio da Silveira, diretor de esportes do grêmio "azul-rubro", quando colocava a faixa na Princesa, srta. Arlinda João Barroso

EM BELO HORIZONTE, O "FIVE" DA D. P. S. — Com destino a Belo Horizonte, seguirá na próxima quinta-feira, pelo rápido mineiro, o possante "five" da D. P. S. que, a convite do senhor Helvecio Campos, presidente do América Mineiro, enfrentará no ginásio do Paissandu Tenis Clube, as equipes do grêmio tetra-campeão mineiro e do Minas Tenis Clube, vice-campeão daquele Estado. Junto à delegação da D. P. S., seguirão os nossos companheiros Aroldo Bonifácio e José Vieira (Zézé).

NOVA AMERICA HEROI DA SERIE URBANA

Conquistou o bi-campeonato derrotando o Sampaio por 4 x 0 – Duas pelejas deixaram de ser realizadas e outra foi suspensa pelo árbitro – Uma "melhor de três" entre aspirantes – Os resultados da rodada que passou

O Nova America conseguiu anteontem brilhante vitoria frente ao Sampaio, garantindo assim o titulo de bi-campeão da Serie Urbana. Este encontro era apontado como o melhor da rodada de domingo ultimo pelo campeonato do Departamento Autonomo, principalmente quando o Sampaio em seus dominios e considerado como adversario perigoso.

IMPRATICAVEL O CAMPO DO OPOSIÇAO

Na praça de esportes do Oposição chegou a ser realizada a peleja de aspirantes. Mas o arbitro do encontro principal deu o campo como impraticavel para o "association", ficando assim a peleja entre amadores transferida para a proxima quinta-feira num encontro noturno.

SOMENTE O PRIMEIRO TEMPO DE JOGO DEL CASTILLO X CACIQUE

No gramado do Nova America jogaram Del Castillo x Cacique. O arbitro do encontro suspendeu o encontro na primeira fase por falta de garantias. Vencia o Cacique por 4x3, sendo que o ponta-direita do Del Castillo foi expulso de campo. Tudo faz crer, que este jogo servirá de preliminar da peleja Oposição x União na proxima quinta-feira, disputando assim os 45 minutos restantes.

O PIEDADE FEZ "FORFAIT"

A peleja programado para o campo do Parames não foi realizada, já que o Piedade resolveu não comparecer.

COSMOS X CRUZEIRO TAMBEM NÃO JOGARAM

Tambem o encontro entre Cosmos x Cruzeiro não foi realizado, devido a impraticabilidade do gramado, ficando assim para outra data a ser escolhida pelo D.A..

MELHOR DE TRÊS ENTRE ASPIRANTES DO SAMPAIO X ASTORIA

A primeira "melhor de três" do atual certame será disputada entre os quadros de Aspirantes do Sampaio x Astoria, que terminaram sua Serie em primeiro lugar.

OS RESULTADOS GERAIS DA RODADA QUE PASSOU

Foram os seguintes, os resultados da rodada que passou:

SERIE RURAL:
ORIENTE X ROSITA SOFIA
Aspirantes: Oriente 3 x 1.
Amadores: Oriente 2 x 0.
REALENGO X GUANABARA
Aspirantes: Realengo 4 x 3.
Amadores: Realengo 2 x 1.
DISTINTA X OITY
Aspirantes: Oity 6 x 1.
Amadores: Empate 4 x 4.
S. JOSÉ X CORINTHIANS
Aspirantes: Corinthians 1 x 0.
Amadores: São José 3 x 2.
COSMOS X CRUZEIRO
Aspirantes: Cosmos 3 x 1.
SERIE SUBURBANA:
NACIONAL X IRAJA
Aspirantes: Nacional 8 x 1.
Amadores: Nacional 13 x 0.
ROIAL X PROGRESSO
Aspirantes: Roial 5 x 0.
Amadores: Roial 6 x 1.
MANUFATURA X ANCHIETA
Aspirantes: Manufatura 9 x 0.
Amadores: Manufatura 1 x 0.
OPOSIÇÃO X UNIÃO
Aspirantes: Oposição 7 x 2.
PARAMES X PIEDADE
Aspirantes: Paramés W x 0.
Amadores: Parames W x 0.
ENGENHO DE DENTRO X VALIM
Aspirantes: Valim 3 x 2.
Amadores: Engenho de Dentro 5 x 0.
SERIE URBANA:
DEL CASTILLO X CACIQUE
Aspirantes: Del Castillo 9 x 2.
SAMPAIO X NOVA AMERICA
Aspirantes: Sampaio 4 x 1.
Amadores: Nova America 4 x 0.
ANDARAI X RIO
Aspirantes: Rio 5 x 1.
Amadores: Rio 6 x 1.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de novembro de 1950 NÚMERO 2.863

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA DE 1950?

3.º CONCURSO

CLUBE ....

VOTANTE ....

Uma única apuração em 2/XII/950

Quem quer jogar domingo!

Estando sem compromisso para domingo próximo, e dispondo de excelente praça de esportes, a diretoria do Americano Olimpico, comunica, por nosso intermédio, que aceita jogos para os seus quadros de amadores e aspirantes, em seus dominios, devendo os interessados telefonarem para 49-8853, e chamar pelo sr. Manoel, diariamente a qualquer hora.

DATA GRATA

ROSARIO AMANDA — A data de hoje, é sumamente grata para quantos integram e admiram o famoso e popularmente conhecido elenco de "SHOW REVISTA A MANHA", pois assinala a passagem do aniversario natalicio de Rosario Amanda, a graciosa e estimada rumbeira do conjunto, que ao lado de Marina Lara, tem arrancado demorados aplausos, nas sedes dos gremios amadoristas de nossa metropole. Por tão grato motivo, Rosario Amanda, receberá, por certo, dos seus inumeros fãs e admiradores, calorosas felicitações, as quais, juntamos as nossas.



Quem quer jogar aos sábados!

O Matias Aires A. C. comunica os gremios coirmãos que está sem compromissos para os próximos sabados, para as suas equipes EXTRA e JUVENIS, tendo campo alugado. Oficios para à rua Matias Aires, 208 — E. Novo. Entendimentos com o sr. Souza, das 8 às 9,30 horas, apenas, pelo fone 29-0249.

"Show-Revista A MANHÃ"

Hoje, importante reunião

Em virtude de ter sido programada pela Direção Geral do famoso elenco de "Show Revista A MANHÃ" uma excursão domingo próximo ao município fluminense de Macaé, estão convidados a comparecer hoje, para as instruções finais, todos os componentes do programa "Noches de Ronda", no edifício da avenida Venezuela, 27 — sala 206-A, às 17 horas, impreterivelmente.

MAGALI, EM BONITO FINAL, LEVANTOU O "XII HANDICAP ESPECIAL"

Cumberland escoltou a pilotada de Castillo — Jocosa (C. Moreno) venceu o G. P. "Mariano Procópio" — Incendiário (M. L'Ollierou), Jahu (A. Portilho), Giselle (D. Moreira), Blue Dream (A. Araujo), Iman (L. Meszaros) e La Coruna (P. Coelho) foram os demais ganhadores da reunião de anteontem

Foram os seguintes os resultados da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO

2.000 METROS — Cr$ 120.000,00 — "Grande Prêmio Mariano Procópio" — (G.P.).

	Ks.
1.º Jocosa, C. Moreno	56
2.º La Flèche, P. Simões	56
3.º Cojuba, L. Meszaros	56
4.º Lentejoula, E. Castillo	56

Tempo: 129"4/5.
Diferenças: 3 corpos e vários corpos.

RATEIOS
Vencedor (1) Cr$ 10,00.
Dupla (13) Cr$ 11,00.
Tratador: Claudemiro Pereira.
Proprietário: Stud Jardim Botânico.
Movimento: Cr$ 283.820,00.

2.º PAREO

1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — (A.E.)

	Ks.
1.º Incendiário, Marcel	56
2.º Caranahy, D. Moreira	56
3.º Normalista, A. Portilho	51
4.º Tarascon, E. Castillo	56
5.º Cherife, W. Andrade	56
6.º Dip, L. Meszaros	56
7.º Brejo, E. Silva	52

Não correram: Vardam e Júnior.
Tempo: 118".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor (1) Cr$ 22,00.
Dupla (14) Cr$ 52,00.
Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00.
Tratador: Júlio Carrapito.
Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcner.
Movimento: Cr$ 717.530,00

3.º PAREO

1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (A.E.)

	Ks.
1.º Jahú, A. Portilho	58
2.º Taruman, J. Mesquita	53
3.º El Campeador, C. Moreno ..	54
4.º Itaim, S. Ferreira	51
5.º Cavador, J. Graça	55
6.º Grão Mogol, U. Cunha	46

Não correram: Crato, Leste e Pepito.
Tempo: 81"1/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor (1) Cr$ 16,50.
Dupla (13) Cr$ 62,00.
Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 29,00.
Tratador: Ernani de Freitas.
Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.
Movimento: Cr$ 912.400,00.

4.º PAREO

1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — (A.E.)

	Ks.
1.º Giselle, D. Moreira	55
2.º Obélia, E. Silva	55
3.º Elanut, Marcel	55
4.º Changá, S. Ferreira	55
5.º Bola Azul, W. Andrade	55
6.º S. Lass, F. Irigoyen	55

Tempo: 96"2/5.
Diferenças 1 e meio e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor (6) Cr$ 73,00.
Dupla (33) Cr$ 596,00.
Placês: Cr$ 41,00 e Cr$ 69,00.
Tratador: Sabbatino d'Amore.
Proprietário: C. G. da Rocha Faria.
Movimento: Cr$ 978.040,00.

5.º PAREO

2.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — "XXVII Handicap Especial" — (A.E.)

	Ks.
1.º Magali, E. Castillo	56
2.º Cumberland, F. Irigoyen	53
3.º Cravador, S. Camara	48
4.º Moratin, C. Moreno	52
5.º Coraje, L. Meszaros	60
6.º Impávido, J. Mesquita	53
7.º Curupay, S. Ferreira	51

Não correram: Hilarion e Selvático.
Tempo: 154"4/5.
Diferenças: Meia cabeça e quatro corpos.

RATEIOS
Vencedor (2) Cr$ 46,00.
Dupla (12) Cr$ 126,00.
Placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 29,00.
Tratador: Mário de Almeida.
Proprietário: J. J. Figueiredo.
Movimento: Cr$ 1.012.820,00.

6.º PAREO

1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (A.E.)

	Ks.
1.º Blue Dream, A. Araujo	54
2.º Pelotão, W. Andrade	54
3.º Intermezzo, J. Graça	53
4.º Rio Verde, L. Meszaros	58
5.º Jolo, C. Moreno	54
6.º Atrevido, A. Portilho	54
7.º Frontal, Reduzino Filho	52

Não correram: Cravador e Intrépido.
Tempo: 101"2/5.
Diferenças: meia cabeça e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor (5) Cr$ 46,00.
Dupla (34) Cr$ 60,00.
Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 21,00.
Tratador: Cláudio Rosa.
Proprietário: Stud Delta.
Movimento: Cr$ 1.178.270,00.

7.º PAREO

1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (A.E.)

	Ks.
1.º Iman, L. Meszaros	58
2.º Pilantra, J. Portilho	54
3.º Grão Pará, U. Cunha	53
4.º Apinagé, O. Macedo	54
5.º Ruivo, C. Souza	55
6.º Jangadeiro, C. Moreno	56
7.º Edelfa, J. Mesquita	54
8.º Incêndio, J. Tinoco	52
9.º Luarlinda, D. Moreira	52
10.º Marcelo, J. Graça	51
11.º Thais, J. P. Silva	56
12.º Jolie, C. Calleri	52

Não correram: Alcazaba, Waldorf e Lamego.
Tempo: 83".
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor (1) Cr$ 73,00.
Dupla (12) Cr$ 37,00.
Placês: Cr$ 30,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 31,00.
Tratador: Rubens Carrapito.
Proprietário: Stud Rio Preto.
Movimento: Cr$ 1.434.800,00.

8.º PAREO

1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (A.E.)

	Ks.
1.º La Coruña, P. Coelho	54
2.º Selvático, A. Araujo	59
3.º Salpicada, L. Meszaros	52
4.º Sans Route, C. Moreno	56
5.º Champion, U. Cunha	46
6.º Cid, J. Portilho	57
7.º Maravedi, S. Ferreira	40

Não correram: Elite e Monaco.
Tempo: 81"2/5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor (7) Cr$ 44,00.
Dupla (14) Cr$ 19,00.
Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.
Tratador: Mário de Almeida.
Proprietário: J. J. Figueiredo.
Movimento: Cr$ 1.224.270,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 8.304.120,00.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club na tarde de anteontem ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
11 vencedores, 6 pontos — Cr$ 7.471,00.

BOLO DUPLO
1 vencedor — 14 pontos. Cr$ 52.988,00.

BETTING "JOCKEY CLUB"
3 ganhadores — Cr$ 3.091,00.

BETTING "ITAMARATI" SIMPLES
77 vencedores — Cr$ 874,00.

BETTING DUPLO
136 vencedores — Cr$ 2.269,00.

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GAVEA

ENTRE OS ANIMAIS QUE "TRABALHARAM", ONTEM, PARA SEUS PRÓXIMOS COMPROMISSOS, CONSEGUIMOS ANOTAR, OS SEGUINTES:

CRATO — I. Pinheiro — 1.600 em 108".
MEDEA — S. Camara — 1.000 em 64"3|5.
CHENILLE — A. Araujo — 1.600 em 98".
TITA — O. Castro — 1.200 em 79"3|5.
LÉA — O. Souza — 1.200 em 82".
BONGA — S. Camara — 1.600 em 108"2|5.
OVILIA — J. Martins — 1.000 em 64"4|5.
ERIN — J. Graça — 1.300 em 88"3|5.
LORD POLAR — O. Reichel — 1.400 em 92"4|5.
OREJA — J. Mesquita — 1.500 em 96"1|5.
IRRESISTÍVEL — S. Ferreira — 1.600 em 106"4|5.
MISTICO — E. Cardoso — 1.600 em 113".
GRUMETE — J. Mesquita — 1.400 em 95"3|5.
IJANIA — A. Torres — 1.300 em 91".
EL TORO — C. Moreno — 1.600 em 110".
CUPLETISTA — C. Brito — 1.600 em 115", carreirão.
CHARÃO — I. Pinheiro — 1.300 em 87".
LUETZOW — M. L'Ollierou — 1.600 em 104".
URUCANIA — L. Coelho — 1.300 em 85".
IBERICO — L. Mezaros — 1.600 em 106"4|5.
LOVELACE — P. Simões — 1.400 em 96", suave.
ALVÔR — I. Pinheiro — 1.300 em 88"3|5.
VISIGÓDO — A. Torres — 1.400 em 99".
MARLY — P. Machado — 1.600 em 109"2|5.
JAMARY — O. Thomaz — 1.600 em 110", carreirão.
ALGARIADA — J. Tinoco — 1.500 em 102".
BOHEMIO — O. Reichel — 1.500 em 98"2|5.
LOIO — I. Pinheiro — 1.600 em 106".
NICO — M. L'Olliérou — 1.600 em 106".
IGINO — Lad. — 1.000 em 68".
ODILIA — M. L'Olliérou — 1.000 em 65"3|5.
LIPE — M. L'Olliérou — 1.400 em 92".
LESTE — L. Mezaros — 1.400 em 92"3|5.
BROWN BOY — A. Portilho — 1.000 em 65"2|5.
THAIS — U. Cunha — 1.300 em 87".
BEN HUR — I. Pinheiro — 1.600 em 107"3|5.
TORPEDO — J. Tinoco — 1.600 em 103"4|5.
JUPITER — A. Portilho — 1.400 em 91".
HELICON — Lad. — 1.400 em 94".
WALDORF — A. Portilho — 1,400 em 95".
NAPOLEAO — J. Portilho — 1.400 em 93".
NUVEM — M. L'Olliérou — 1.400 em 92".
MUCHACHO — E. Silva — 1.000 em 66".
LUMEN — N. Motta — 1.600 em 108"3|5.
HANIBAL — A. Portilho — 1.300 em 87"3|5.
MAESTRO — J. Mesquita — 1.600 em 109", suave.
LUISIANA — G. Costa — 1.200 em 79"3|5.
[illegible]DOR — S. Camara — 1.300 em 83".
DRACULA — Lad. — 1.400 em 93"3|5.
ITAMOGY — E. Silva — 1.600 em 106".
GUAMBI — O. Fernandes — 1.300 em 88".
DIXIE — G. Costa — 1.400 em 96".
LOHENGRIN — A. Portilho e LYS — P. Machado — 1.000 em 66", fácil o 1.º.
PATH FINDER — C. Moreno e CROQUETE — P. Machado — 1.000 em 66", fácil o 1.º.
PURUÑA — L. Mezaros e CHUVA — I. Pinheiro — 1.000 em 64"4|5, melhor a égua.
ELAEGY — Marcel e LEMA — F. Machado — 1.000 em 67", fácil Elaegy.
OSCULO — Marcel e LIPARI — U. Cunha — 1.600 em 104", venceu Osculo.
PARLAMENTO — A. Portilho e Botafogo — A. Torres — 1.400 em 91", melhor o 1.º.
ELAN — F. Irigoyen e HILARION — J. Ullôa — 1.500 em 97"3|5, melhor Elan.
EL MATACHIN — O. Macedo e FRA DIAVOLO — J. Mesquita — 1.400 em 94"3|5, juntos.
AQUILA — S. Camara e PALMEIRAS — M. Chirino — 1.400 em 90", juntas.
NEVASCA — F. Machado e MEDIADOR — L. Coelho — 1.600 em 10", melhor Nevasca.

PROGRAMA ORGANIZADO PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO, NO HIPÓDROMO DA GAVEA

PROGRAMAS ORGANIZADOS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO NO HIPODROMO DA GAVEA

CORRIDA DE SABADO

1º pareo — José Eduarac de Macedo Soares — (6ª prova especial de leilão) — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 — Red Moon, Oda e Comtesse.

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio) — Winning Post 58, Merlot, 58, Ben Hur 58, Gomery 58, Champion 58, Landa 56, Umoristico 58, Pablo 58, Galhardo 58, Skylark 56 e Iguape 58.

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Feniana 54, Charão 56, Nilo 56, El Matachin 56, Fogo Belo 56, Gri 56, Alvanel 56 Nico 56, Chapadão 56, Noviço 56, Barigui 56 e Brejo 56.

4º pareo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Altamisa 56, Bongá 56, Lupina 56, Andorra 56, Florena 52, Fulvia 52, Nevasco 56 e Nuvem 52.

5º pareo — PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Torpedo 59, Kurdo 50, Blue Dream 59, Idealista 60, Cumberland 60, Bar-El-Ghazal 59 e Romano 50.

6º pareo — 1.60 metros — Cr$ 30.000,00 — Ruivo 58, Apinagé 54, Topasio 54, Mistico 56, Grão Pará 56, Waldorf 54, Itamoji 54, Egle 54, Panico 54, Tisico 56 e Chester 58.

7º pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Thunderbolt 56, Jeruqui 56, Algariada 54, Inspiração 54, Lolo 56, Ouro Preto 56, Elan 56, Florete 56, Incendiario 56, El Toro 56 e Mediador 56.

8º pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Furão 58, Mirianto 58, Carinhosa 54, Jacuí 58, Lumen 56, Mavilis 56, Habanera 56, Jurú 54, Kanthaca 56, Estalo 52.

CORRIDA DE DOMINGO

1º pareo — GRANDE PREMIO DERBY CLUB — 3.800 metros — Cr$ 150.000,00 — Radar 60, Martini 59, Scaramouche 60, Manguari 60 e Caxambú 60.

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Don Euvaldo 52, Invictus 56, Cojuba 54, Lovelace 56, El Campeador 56 e Fairfax 56.

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cavador 57, Grão Mogol 48, Taruman 51, Alvor 52, Crato 58, Leste 59, Moratin 57 e Pepito 48.

4º pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Elaem, Egipciana, Elagol, Anciadinha, Medéa, Guiné, Bola Azul, Coromita, Rivera.

5º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Orestes 55, Iselle 53, Guambi 55, Oda 53, Sketch 53, Comtesse 53, Philidor 55, Hileia 53 e Bohemio 55.

6º pareo — 1.60 metros — Cr$ 30.000,00 — Maestro 54, Monaco 54, Elite 55, Cid 56, Champion 48, Sans Route 55, Scarlet Orb 57 e La Coruna 58.

7º pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Bananal, Manguarito, Chino, Dingo, Indiscreto, Acordeon, Cangapé, Rainbow, Path Finder, Farewell e Galo.

8º pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Odila 53, Dallas 53, Muchaco 55, Ovilla 53, Maúba 53, Good Sport 55, Oleiro 55, Avante 53, Biculba 53, Ornato 55, Obelia 53 e Olena 53.

9º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Jolo 54, Brown Boy 56, Atrevido 54, Pelotão 54, Rio Verde 58, Má 50, Frontal 52, Aquila 56, Saratoga 50, Bue Dream 58, Intermezzo 56 e Intrepido 54.

PAREOS DOS BETTINGS: 6º, 7º e 8º, no sabado e 7º, 8º e 9º no domingo.

XXVIII HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o XXVIII handicap Especial, em 1.500 metros e Cr$ 60.000 de dotação, a realizar-se à 10 de Dezembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas do dia 30 do corrente, quinta feira proxima.

BIGODE CONTRA O BOTAFOGO

Cumprirá o outro jôgo no amistoso de amanhã, em São Gonçalo — O Flamengo enfrentará o Tamoio

Bigode sofreu uma suspensão por dois jogos em consequencia de ter entrado violentamente em Gita, no amistoso contra o Gre-



Bigode

mio, de Porto Alegre. Não vamos agora, discutir se a pena aplicada ao atleta rubro negro foi justa ou injusta. O que vamos fazer é outra, e que sem dúvida, será motivo pde alegria para os fãs do rubro negro. Sim, pois, o que vamos fazer é trazer a nova de que Bigode já domingo poderá atuar contra o Botafogo. E isso porque, tendo sido suspenso em consequencia de uma infração cometida em um amistoso, não sofreu punição por pelejas oficiais. E, como amanhã, à noite, o Flamengo disputará uma partida amistosa em São Gonçalo, claro que o famoso medio não participando da peleja, terá cumprido a sua pena, ficando, em consequencia, apto para atuar contra o Botafogo.

AGIRÁ O FLAMENGO

O Flamengo, aliás, à exemplo, do que ja fêz o Botafogo vai agir junto ao Tribunal, tanto que pedirá a presidencia da Federação Metropolitana de Futebol para comunicar aquele poder, que jogará em Niteroi. amanhã, à noite, contra o Tamoio, e que não incluirá Bigode, em sua equipe.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.863

O FLAMENGO CONTINUA PERDENDO PARA O VASCO

O Bangu jogou como autêntico vice-líder — Afinal, venceu, o Fluminense — Resumo técnico da quinta rodada

A quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol teve um transcorrer normal, não surpreendendo nenhum dos seus resultados, porquanto venceram todos os favoritos.

O Vasco colheu magnifica vitória frente ao Flamengo, mantendo desta forma a sua velha supremacia sobre o tradicional rival; o Bangu, ante a imposição do Bonsucesso, apenas marcou um tento, que lhe garantiu os dois pontos, permanecendo assim, na sua vantajosa situação de vice-lider. Ainda no domingo, na lado de lá da baila, o Fluminense voltou a se apresentar de maneira a merecer encômios e venceu com facilidade; a vitória tricolor foi ligeiramente favorecida pela saida inesperada de Joel, o que deixou o Canto do Rio com apenas 10 homens durante os 45 minutos finais. Mesmo que isso não sucedesse o Fluminense teria vencido, pois jogou para tanto.

Nos embates de sabado à tarde no Maracanã, e à noite na rua Bariri, venceram o Olaria, ante um São Cristovão ainda desencontrado, e o Botafogo, em completa recuperação, ante o Madureira, que tem sido um quadro de alternativas, de partida para partida.

RESUMO TE'CNICO DA 5ª RODADA

A 5ª rodada apresentou o seguinte movimento técnico:

FLAMENGO X VASCO

..**Campo** — do Olaria

1º Tempo — Vasco 4 x 0 — "goals" de Ipojucam (3) e Alfredo

Final — Vasco 4 x 1 — "goal" de Esquerdinha, para o Flamengo.

QUADROS

VASCO — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojucan, Ademir, Maneca e Djair.

FLAMENGO — Claudio; Osvaldo e Job; Walter, Dequinha e Miguel; Hermes, Harri, Washington, Lero e Esquerdinha.

Preliminar — Flamengo 5 x 1.

Renda — Cr$ 415.484,00.

Juiz — Sunderland — regular.

Jogo — Olaria x São Cristovão

Campo — do Olaria.

1º Tempo — Olaria 3 x 0, goals de Severo (2) e Jarbas.

Final — Olaria 4 x 2, tentos de Severo, Rato e Lino.

QUADROS

São Cristovão — Altair; Doutor e Torbis; Buláu, Olavo e Waldir; Lino, Rato, Darcy, Carlyle e Reginaldo.

Olaria — Milton; Jair e Lamparina; Jorge, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Severo, Washington e Esquerdinha.

Preliminar — Olaria 3 x 0.

Rato no 2º tempo desperdiçou uma penalidade máxima.

Renda — Cr$ 13.594,00.

Juiz — Carlos Monteiro — bom.

Jogo — Bonsucesso x Bangu.

Local — Estadio do Bonsucesso.

Resultado — Bangu 1 x 0, goal de Simões aos 14 minutos emendando com um sem pulo uma rebatida de Amaury.

Aspirantes — Bangu 8 x 1.

Juvenis — Bangu 7 x 0.

Anormalidades — Tudo O.K., exceção de um desentendimento havido no primeiro tempo entre Mario Viana e um torcedor.

Renda — Cr$15.866,00.

Arbitro — Mario Viana — bom

QUADROS

Bangu — Luiz; Rafa e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, De Paula, Simões, Ismael, e Djalma.

Bonsucesso — Manga; Waldir e Amaury; Tetraldo, Cambui e Gato; Cidinho, Vitor, Maneco, Cola e Tôto.

Jogo — Canto do Rio x Fluminense

Campo — Caio Martins.

QUADROS

Canto do Rio — Joel; Alcides e Cosme: Vicentini, Edesio e Serafim; Lupercio, Carango, Raimundo, Almir e Edmur.

Fluminense — Castilho; Lafaiete e Pinheiro: Osvaldo, Pé de Valsa e Chatara; Tite, Robson, Silas, Didi e Camano.

1º tempo — Fluminense 3 x 1, goals de Silas, Almir, Didi e Camano.

Final — Fluminense 5 x 2, goals de Serafim (penalti), Didi e Robson.

Juiz — Gama Malcher, — fraco.

Renda — Cr$ 26.838,00.

Preliminar — Fluminense 4 x 1

Observação — Joel sentiu-se mal e não voltou a campo no 2º tempo. Cedeu seu posto a Raimundo. O Canto do Rio fartou-se de fazer a dança das posições, na linha.



Fase do "clássico", ven do-se Barbosa em ação

A CLASSIFICAÇÃO DOS JUVENIS

E' a seguinte por pontos perdidos, a colocação na categoria de Juvenis:

1.º	Fluminense	1
2.º	Flamengo	4
3.º	Vasco	6
4.º	Botafogo	8
4.º	Bangu	8
5.º	America	17
6.º	Olaria	19
6.º	Bonsucesso	19
7.º	São Cristovão	22
8.º	Madureira	24

ANTECIPAÇÃO DO JOGO OLARIA X BONSUCESSO

Os jogos da próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, são os seguintes: sábado, no Estádio Municipal: América x Canto do Rio (o grêmio rubro só disputará um jôgo no returno fora do Estádio Municipal); domingo, no Estádio Municipal: Flamengo x Botafogo; em Conselheiro Galvão: Madureira x S. Cristovão e na rua Bariri: Olaria x Bonsucesso.

Os clubes Olaria e Bonsucesso estão em entendimentos para anteciparem êsse compromisso para sábado, à noite.

MARIO VIANA PRENDEU O SOLDADO DE POLICIA

A partida entre as equipes do Bangu e do Bonsucesso, transcorreu na maior normalidade possivel. Apesar do campo alagado, o Bonsucesso, não recorreu a expedientes ilicitos para impedir o revés que lhe foi imposto pelos banguenses que, jogando com a responsabilidade de vice-lider e de sério concorrente às Taças Eficiencia e Disciplina, conduziu a partida com todo o controle.

Mas surgiu um incidente extra. Mario Viana estava escutando um espectador dirigir palavras de baixo calão ao atacante Simões. Passou pelo local e pediu para cessarem os insultos. O espectador reagiu, dizendo que o juiz mandava em campo, e nenhuma autoridade tinha fora dele. Foi o bastante para Mario Viana chamar um soldado de Policia e "determinar a detenção" do assistente. Mas o policial recusou-se a "cumprir a ordem". dizendo que dentro de campo Mario Viana, era autoridade maxima, mas nas arquibancadas quem mandava era a policia. Foram chamados oficiais sargentos, comissarios e após muita discussão saiu preso o soldado de policia...

A SITUAÇÃO DOS ASPIRANTES

E' a seguinte a situação dos Aspirantes, por pontos perdidos.

1.º	Bangu	4
2.º	Vasco	5
2.º	Botafogo	5
3.º	Fluminense	7
4.º	Flamengo	8
5.º	America	18
6.	Bonsucesso	19
7.º	São Cristovão	21
8.º	Madureira	24
8.º	Olaria	24
9.º	Canto do Rio	25

PUGILISMO

Latino-americanos em luta nos Estados Unidos

Joe Louis vai enfrentar o argentino Brinon amanhã

NOVA IORQUE, 27 — (U P.) — Três argentinos, dois mexicanos e um brasileiro participarão esta semana de interessantes programas de box, nos quais tomarão parte também três campeões mundiais e dois ex-campeões.

O jovem argentino Cesar Brion lutará em dez assaltos, em Chicago, na noite de quarta-feira, 29, contra o ex-campeão mundial Joe Louis, ao passo que seu compatriota, o peso leve José Gatica, estreará, nos Estados Unidos, numa luta em 10 assaltos com Terry Young, no Madison Square Garden, na noite de sexta-feira, 1.º de dezembro.

O atual campeão mundial Ezzard Charles defenderá sua coroa de peso pesado, contra Nick Barone, terça-feira, 28, em Cincinatti, e o sul-africano Vick Towel, peso galo, enfrentará o inglês Danny O'Sullivan, em Johannesburg, no sábado, 2 de dezembro.

Ray "Sugar" Robinson, campeão dos meio-médios, lutará em Paris, amanhã, 28, com o francês Jean Stock, numa luta de exibição em 10 assaltos.

O outro argentino programado para a semana é Chu-chu Jiminez, que lutará amanhã em Los Angeles contra o mexicano Juan Zavala.

O brasileiro Chico Pacheco enfrentará Billy Kilgore, em Miami, amanhã, e mexicano Enrique Bolanos lutará contra Manny Madrid, em Hollywood, na sexta-feira.

O ex-campeão dos médios Rocky Graziano enfrentará em dez assaltos Honeychile Johnson, amanhã, em Filadelfia.

No programa da noite de sexta-feira, em Nova Iorque, quando estreará Gatica, o francês Ray Famechon, campeão europeu dos pesos-penas, lutará em 10 assaltos contra o norte-americano Archile Devino.

EMPATOU O ATLETICO COM O EINBRACHT

BRUNSWICK, Alemanha, 26 (U. P.) — A equipe brasileira do Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, empatou por 3 x 3 no match que jogou esta tarde contra o team local do Einbracht. O primeiro tempo, tambem terminou empatado por 1 x 1.

CONTINUA O AMERICA NA "PONTA"

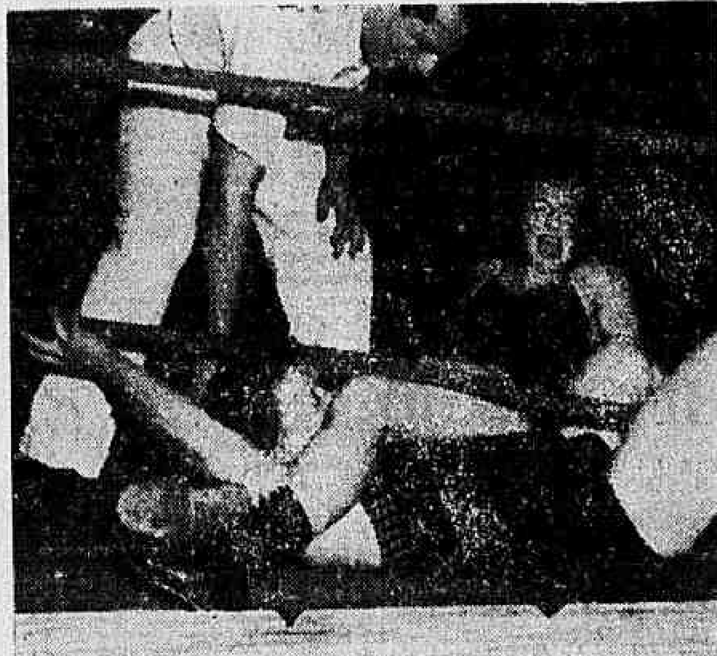
1.º	America	3
2.º	Vasco-Bangu	6
3.º	Botafogo	9
4.º	Fluminense	13
5.º	Olaria	15
6.º	Flamengo	17
7.º	Mad. - Bons.	20
8.º	C. do Rio	22
9.º	São Cristovão	27

Peter vai para S. Paulo

O arqueiro Peter deixou o Flamengo. O jovem jogador acaba de ser cedido à A. A. S. Bento, de São Paulo, para onde viajará hoje ou amanhã. Peter integrará o team paulista no torneio referente a ascensão à Divisão de Profissionais.

Violentos combates de luta livre entre mulheres

A reunião pugilística de amanhã no Circo Garcia — Nita Naldi contra Helga Buch na final



UMA FASE EMPOLGANTE das lutas entre representantes do belo sexo

Os esportes do ring arrebatam multidões pelos lances violentos que oferecem. A luta livre ocupa lugar de destaque entre os esportes mais violentos e o publico vibra com os lances inesperados que ela oferece. Entre nós esse genero de esportes sempre teve um publico numeroso a assistir-lhe o desenrolar e grandes figuras passaram pelos nosso ring tais como Al Pereira, os irmãos Stanislau e Wladeck Zebisko, Conde Karol Nrvina, Primo Carnera, Jack Russell, Karadagian e muitos outros cuja lista é grandiosa.

MULHERES PERIGOSAS — Como Jim Londos ou qualquer dos lutadores acima citados temos as mulheres que praticam luta livre e que são perigosissimas. Elas sabem arrebatar as rivais para fora do ring, aplicam chaves tremendas e massacram as rivais sem qualquer piedade. São tão ou mais violentas como os homens que praticam o violentissimo esporte.

LUTAS FARTAS DE VIOLENCIA — Amanhã, quarta feira, Garcia vai apresentar uma reunião pugilistica, controlada pela Federação Metropolitana de Pugilismo e cujas preliminares serão desenvolvidas entre praticantes de jiu-jitsu e de box. As lutas principais vão reunir as perigosas praticantes de luta livre que são:

1º Luta: Linda Davis (norte-americana) contra Madalaine Duval (francesa). — Em 4 rounds de 5 minutos.

LUTA SEMI-FINAL — Vera Carnanova (polonesa) contra Nina Rossi (italiana). — Em 4 rounds de 5 minutos.

LUTA FINAL: — Nita Naldi (italiana) contra Helga Buch (suiça). — Em 6 rounds de 5 minutos.

As preliminares terão inicio as 21 horas, no Circo Garcia na Praia de Botafogo.

Golpe de morte nas questões das luvas e dos passes

Uma das inovações na nova regulamentação de trabalho dos atletas profissionais é a que diz respeito às condições de transferência dos mesmos profissionais.

Pelo que está definido, essa questão fica submetida à regulamentação das leis esportivas, desde que não venra impossibilitar o exercício da profissão.

Damos na integra o teor referente a essa parte do regulamento:

"As condições de transferência (luvas e passes) do atleta profissional serão reguladas pelas leis esportivas, desde que não impossibilitem o exercício da profissão".

Assim sendo, quer nos parecer deixará de existir, praticamente, o problema dos passes e das luvas, pois isso viria, criado o caso, impossibilitar o xercício da profissão o que de agora por diante não é mais permitido.

Hemofluidina Na artério esclerose.

NOS ESTADOS

EM MINAS:

Siderurgica 6 x Sete de Setembro 0.

Metaluzina 1 x Cruzeiro 0.

SÃO PAULO

Palmeiras 1 x Guarani 1.

Portuguesa de Esportes 1 x Quinze de Novembro 0.

São Paulo 2 x Juventus 1:

Santos 2 x Corinthians 1.

EM PORTO ALEGRE

Internacional 1 x São José 1.

ADEMIR AINDA O "ARTILHEIRO-MOR"

	TENTOS
Ademir (Vasco da Gama)	18
Dimas (America F. C.)	13
Simões (Bangu)	12
Dejair (Vasco da Gama)	11
Silas (Fluminense)	11
Ariosto (Botafogo F.R.)	8
Ipojucan (Vasco da Gama)	8
Zizinho (Bangu A. C.)	7
Tampinha (Madureira)	7
Calixto (Bangu)	7
Durval (Flamengo)	7
Maneco (Bonsucesso)	7
Rato (São Cristovão)	7
Maneco (America F.C.)	7
Natalino (America)	6
Esquerdinha (Olaria)	6
Jorge (Madureira)	6
Cidinho (Bonsucesso)	6
Toto (Bonsucesso)	6
Maneca (Vasco)	6
Menezes (Bangu)	6
Zezinho (Botafogo)	6
Didi (Fluminense)	6

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

O FLAMENGO NÃO PERDERÁ OS PONTOS

Ao contrário do que foi noticiado, o Flamengo não perderá para o Vasco, os pontos da peleja de aspirantes que ganhou por 5 a 1, já que não cometou qualquer infração que possa determinar aquela perda de pontos.

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593.

Expira o contrato de Lero

E O FLAMENGO NÃO ESTÁ DISPOSTO A RENOVÁ-LO

O contrato de Lero, com o Flamengo, expira no dia 30 do corrente, isto é, depois de amanhã. E o clube da Gávea, não se mostra disposto a renovar o compromisso. Pelo menos foii o que apurou a nossa reportagem. Os dirigentes do Flamengo estão profundamente descontentes com as atuações do jogador mineiro. E como o Flamengo, não está colocado no Campeonato, aproveitará o ensejo para deixar o plaier á vontade, isto é, para arranjar outro clube. Com essa decisão. poderá o Flamengo ainda rehaver o que gastou com Lero. Trata-se de um profissional que veio para o Rio precedido de grande fama, e que não conseguiu impressionar nem os criticos nem os adeptos do Flamengo. Ninguem poderá negar que Lero não saiba jogar futebol, mas a verdade é que não rendeu, no Flamengo não desenvolveu as atuações que o tornaram famoso em Minas.

ROUPA na CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

POBRE FLAMENGO!...

Domingo êste ancião foi a Bangu levar o seu abraço ao Padre Olimpio de Melo, pelo seu aniversário que transcorreu ontem. Almoçamos em casa do Faim Pedro, e depois fui prá casa do Segadas Viana. E de Copacabana, comodamente refestelado numa poltrona, assisti o jôgo Vasco x Flamengo, pela televisão. Como espetáculo, magnífico! Mas como jôgo, uma das piores peladas que já assisti na minha vida! Cruz! Na televisão, não se perde um detalhe, acompanhando-se os lances com mais rigor que no próprio campo. Porque quem está no campo, distrai-se um pouco com o espetáculo da arquibancada, com as pequenas bonitas em redor, etc., mas pela televisão, fica-se prêso tão somente à teleobjetiva que acompanha o jôgo. E por sua vez o locutor não pode encher linguiça, passando gato por lebre. Tem que acompanhar os lances, porque nós estamos mais "vendo" que "ouvindo"! E apesar da chuva que caía, prejudicando um pouco a transmissão achei maravilhoso!

Mas vamos ao "jôgo"! Nossa Mãe Santissima! O Vasco não fez mais porque não quis. Chegou nos quatro e parou. Porque o quadro rubro-negro é a necessidade em pessoa, é a miséria personificada! Não tem nada! Não tem conjunto, não tem valores individuais, não tem coisa alguma! Ao meu lado, o Segadas Viana disse:

— Se o técnico do Flamengo é um "cândido"... o time é muito inocente!

O único jogador que vi fazer qualquer coisa, foi Job. Era o único varão sôbre a terra rubro-negra! E eu disse pro Segadas:

— Segadas: a torcida do Flamengo não fôsse êsse jogador, estaria desesperada numa altura destas!

— Porque, Conselheiro?

— Porque só mesmo tendo uma paciência de Job!

E ontem encontrei na cidade o Ary Barroso. Estava furibundo e não era para menos! Nunca na vida vira um time do Flamengo tão ruim assim! E' a necessidade personificada. E o Ary foi logo me dizendo:

— Conselheiro: vou arranjar um projeto na Câmara dos Vereadores, para nomear o técnico rubro-negro coveiro do Cajú!

— Não entendi, Ary!

E o Ary, fulo da vida:

— E', velhinho! O homem tem qualidades sabe? Como "enterra" bem um time!...